ANNO LXV — NUMERO 222

TERÇA-FEIRA 1 DE OUTUBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(*) RIO DE JANEIRO, 29 de Setembro, ás 8 horas e 25 minutos da noite.

Foi exonerado o actual juiz municipal e de orphãos do termo de Souza, na provincia da Parahyba, e nomeado para substituil-o o bacharel Alvaro de Souza Mendes.

— Foram nomeados:

Administrador do Correio da provincia do Ceará, Adriano Irinêo de Souza, sendo exonerado o actual;

Ajudante do bibliothecario da Faculdade de Direito do Recife, Joaquim Teixeira Peixôto.

— Foi publicado um decreto do Poder Executivo, mandando applicar ás successões dos subditos francezes, fallecidos no Imperio, o decreto de 8 de Novembro de 1855.

— Hontem teve logar no Imperial Theatro de D. Pedro II a 2.ª exhibição da opera *Lo Schiavo* de Carlos Gomes.

Foram freneticos os applausos dispensados ao maestro e aos artistas.

Assistiram ao espectaculo SS. MM. e AA. Imperiaes.

São accordes os criticos, que apreciaram a partitura na imprensa, em dispensar-lhe os maiores elogios.

RIO DE JANEIRO, 30 de Setembro, ás 7 horas da noite.

O Dr. Adolpho Bezerra de Menezes, em vista de ter sido escolhido senador do Imperio pelo Rio de Janeiro, o conselheiro Eduardo de Andrade Pinto, renunciou a chefia do partido liberal na Côrte e provincia do Rio.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 28 de Setembro.

Tiveram logar hontem os funeraes do Principe de Monaco.

A ceremonia foi das mais imponentes.

LISBOA, 28 de Setembro.

Será transferido terça-feira proxima para S. Vicente de Fóra, onde ficará depositado no jasigo da familia Real, o cadaver de D. Augusto (Duque de Coimbra).

O cardeal patriarcha de Lisbôa, que alli reside virá esperar o cortejo funebre á porta do templo.

Pozeram-se em *grève* os operarios das docas d'esta cidade.

Calcula-se em cinco mil o numero dos *grévistas*.

Houve um conflicto entre os *grévistas* e a tropa encarregada de manter a ordem, a qual vio-se obrigada a fazer uso de suas armas, dando logar a haver alguns ferimentos.

PARIS, 29 de Setembro.

Foi celebrada, com muita pompa, a ceremonia da distribuição dos premios de recompensa aos expositores designados pelo jury da Exposição Universal.

O Sr. Sadi Carnot, presidente da Republica, pronunciou um importante discurso, no qual declarou que o governo francez desejava a paz na Europa.

———

(*) No telegramma publicado no domingo, houve equivoco quanto á escolha senatorial: O escolhido senador do Imperio foi o conselheiro Eduardo de Andrade Pinto, e pelo Rio de Janeiro, e não o Dr. Nogueira Accioly, pelo Ceará.

A REDACÇÃO.

LISBOA, 29 de Setembro.

Os medicos da Real Casa declararam que S. M. El-Rei D. Luiz foi atacado de envenenamento no sangue (Pyohemia).

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de Setembro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

II

(Continuação)

Em epocha muito remota, que se perde na noite dos tempos, appareceu gravida a filha de um chefe indio que morava nos arredores do lugar que occupa hoje em dia Santarem. Irritado o pai pela offensa recebida, e querendo castigar o autor da deshonra de sua filha, procurou conseguir que esta lhe revellasse o nome do seductor. Mas os rogos, as supplicas e até castigos mais severos foram inuteis, pois a joven assegurava que nunca tivera contacto com homem algum. O pai, cego de colera, e vendo que não podia vencer o silencio da filha, decidio matal-a; mas uma noite appareceu-lhe em sonhos um homem branco, e disse-lhe que a não matasse, porque era verdade que a filha não conhecera varão algum. No fim dos noves mezes deu á luz uma menina formosissima e branca como a neve, circumstancia essa que causou o assombro a todos, o que foi causa de ser visitada a menina não só por toda a tribu como tambem pelas nações visinhas, que tiveram curiosidade de conhecer a representante de uma raça desconhecida.

A menina, a quem puzeram o nome de *Mani*, fallava e corria pelos campos no fim de poucos mezes, até que morreu sem dar mostras de sentir a menor dôr. Foi enterrada no chão da tribu como era uso, cuidando-se da sepultura todos os dias, como era tambem costume fazer por um determinado espaço de tempo. Um dia, viram nascer na sepultura uma planta que não arrancaram porque era desconhecida. Cresceu, floresceu e deu fructos, e os que comeram delles embriagaram-se. Este phenomeno completamente desconhecido entre os indios, augmentou a superstição que sentiam por aquella planta; por ultimo cavaram a terra, e n'ella encontraram um tuberculo que suppuseram ser da mesma conformação do corpo de *Mani*. Comeram o tuberculo e acharam-n'o excellente; e assim aprenderam a fazer uso da *mandioca*, nome degenerado de *Mani-óca* que significa *casa* (óca) de *Mani*; transformação dos seus restos mortaes. Esta denominação—*manioca*—é quasi a mesma que se conserva entre os francezes.

Prescindindo, porém, das reminiscencias asiaticas attribuindo a Deus o ter ensinado ao homem o uso da *farinha de páo*, bem como a virgem que concebe sem contacto com algum varão, tal como encontramos nas regiões do Indostão e nas tradições hebraicas; não pode deixar de ser notavel o grande caudal de idealismo e de poesia que encerra esta lenda, involvendo ao mesmo tempo um grande principio moral, que patenteia quão apreciada era a castidade de entre os selvagens, signal infallivel da cultura e civilisação que ennobrece os sentimentos d'aquelles filhos das selvas.

Larga e até ociosa tarefa seria a nossa, se fossemos a transcrever aqui todas as lendas indigenas taes como: a *Jauti Tapura cnhiuára* ou o *Jabuty e anta do mato*; *Jauti Jauti Jauructé* ou o *Jaboty e a onça*; o *Jabuty e o veado*; o *Jabuty e a raposa*; o *Jabuty e o homem*; a *Moça e o corvo*; a *Moça e o gavião*; a *Raposa e o homem*; a *Velha gulosa*, e outras cuidadosamente recolhidas e publicadas por Couto de Magalhães, lendas que encerram quadros de costumes, preceitos moraes, adagios e sentenças tão profundas, como as da velha Europa; lendas de imagens e de philosophia que accusam vestigios de uma civilisação remota, repercutidos atravez das idades por meio da palavra fallada.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram condecorados:

Com a grã cruz da Ordem da Rosa os Srs.: Conde de Villeneuve, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil na Belgica, e o Barão de Itajubá, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil na Italia.

Com a commenda da ordem de Christo, Dr. Procopio de Toledo Malta, major José Ignacio de Camargo Penteado e o capitão Miguel Antonio de Arruda.

Com a commenda da ordem da Rosa, coroneis Antonio de Barrios Ferraz e José Ferraz de Campos e Joaquim Silveira de Mello.

Com o officialato, capitão Albino da Costa Lima Braga, e com o grão de cavalleiros Claude François Cathiard, Dr. Feliciano Pinheiro Bittencourt e Maximiano de Jesus Passos.

Com o grao de cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, major Francisco Marcelino de Souza Aguiar, capitães Lydio Purpurario dos Santos Costa e Carlos Frederico de Mesquita e o 1.º cirurgião da armada Dr. José Gomes do Amaral.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 13 de Abril do corrente anno, pelo qual fôra nomeado para o cargo de arcebispo da diocese de S. Salvador da Bahia D. Pedro Maria de Lacerda, Conde de Santa Fé, bispo da diocese do Rio de Janeiro, capellão-mór, visto não ter aceitado a nomeação.

— Fez-se mercê do titulo de conselho ao Dr. José Bassoa de Miranda Osorio, chefe de policia da côrte.

Ministerio da Justiça

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Boa-Vista do Tocantins, na provincia de Goyaz, o bacharel Telesphoro Gomes de Araujo.

— Foram reintegrados, nos termos do art. 5.º do decreto n. 10,264, de 13 de Julho ultimo, os seguintes officiaes da guarda nacional:

Provincia das Alagôas—Comarca de Atalaia—o tenente-coronel Theotonio da Santa Cruz Oliveira no commando do 9.º batalhão de infantaria, ficando aggregado ao referido batalhão o tenente-coronel Theotonio Torquato Brandão; o major Antonio Roberto de Almeida, no da 3.ª secção do batalhão da reserva, ficando aggregado á dita secção o major Pedro da Silva Barreto Falcão.

Foi nomeado:

Provincia do Amazonas—Comarca de Solimões—tenente-coronel commandante do 3.º batalhão de artilharia, Eduardo José de Campos.

— O bacharel José Martins Bastos foi nomeado, por decreto de 21 de Setembro, juiz municipal e de orphãos do termo de S. João d'El-Rei, na provincia de Minas Geraes.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 21 de Setembro foram nomeados: thesoureiro da Thesouraria de Fazenda de Matto Grosso Antonio Joaquim de Farias Albernaz, procurador fiscal da mesma thesouraria o bacharel João Maria de Souza;

Primeiro escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul o 2.º escripturario João Luiz Gomes de Mello;

Segundo escripturario da mesma Alfandega o 3.º escripturario Alfredo Leão Torely.

— Foram aposentados, a seu pedido, o 2.º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro Luciano Diniz Cordeiro e o fiel de armazem da Alfandega Joaquim Augusto Teixeira.

— Foram demittidos: O thesoureiro da Thesouraria de Fazenda de Matto Grosso João Augusto de Cerqueira Caldas.

O procurador fiscal da mesma Thesouraria bacharel Antonio de Paulo Correia.

— Por titulos da mesma data foram nomeados: 3.º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Norte, o 3.º da de S. Paulo José Luiz de Ordenes Gonçalves.

Terceiro escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul, o official de descarga Candido Procopio Pereira;

Official de descarga, o praticante da mesma Alfandega Antonio de Oliveira Ramos.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos:

Arma de artilharia—Para o 3.º batalhão, capitão do 4.º Horacio Hermetto Bezerra Cavalcante para a 4.ª bateria; e para o 4.º batalhão capitão do 3.º Manoel Theophilo Barreto Vianna, para a 1.ª

Arma de cavallaria—Para o 3.º regimento o capitão do 9.º Candido José de Medeiros, para o 1.º esquadrão; para o 9.º regimento o capitão do 3.º Manoel Ambrosio de Camargo, para o 4.º esquadrão.

Arma de infantaria—Para o 1.º batalhão, capitão do 24.º D. Joaquim Balthazar da Silveira, para a 1.ª companhia; para o 4.º batalhão, capitão do 13.º Manoel Ignacio de Oliveira Leitão, para a 3.ª companhia; para o 8.º batalhão, capitão Benedicto Ribeiro Dutra, para a 2.ª companhia; para ajudante do referido 8.º batalhão, capitão da 2.ª companhia Alfredo Tavora; para o 13.º batalhão, capitão do 4.º João Francisco Menna Barreto, para a 1.ª companhia; para o 24.º batalhão, capitão do 1.º Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, para a 4.ª companhia e o capitão do 29.º, Sergio Tertuliano Castello Branco, para a 2.ª companhia; para o 29.º batalhão, capitão do 24.º Manoel Presciliano de Oliveira Valladão para a 4.ª companhia; para o 19.º batalhão, capitão do 13.º Antonio Moreira Cesar, para a 1.ª companhia; para o 28.º capitão do 29.º Pedro Abrelino de Oliveira, para ajudante e para o 29.º capitão do 28.º João Cesar Sampaio, para ajudante.

Foram transferidos para o 2.º batalhão de engenharia o 1.º tenente do 3.º batalhão de artilharia Lindolpho Rodrigues da Silva; para o 3.º batalhão de engenharia Fabio Barreto Leite; para o 1.º regimento de cavallaria o tenente do 9.º Gil Eloy de Figueiredo; para o 10.º regimento da mesma arma o alferes do 8.º Gasparino de Castro Carneiro Leão, e para o 28.º batalhão de infantaria o alferes do 12.º Agostinho Meira Henrique de Gouveia.

Foram transferidos para o 2.º batalhão de infantaria o alferes do 27.º Antonio Valerio dos Santos Neves, e para este batalhão o alferes do 22.º Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.

Ministerio da Marinha

Foi transferido para a 2.ª classe do corpo da armada o 1.º tenente Manoel Innocencio Pires Camargo.

Foi promovido a 1.º tenente, por antiguidade, o 2.º tenente Firmino Herculano Ancora da Luz.

— Ao capitão do porto da provincia de Pernambuco foi expedido o seguinte aviso:

« Em solução ao officio que, sob n. 12, V. S. dirigio-me com data de 2 do corrente, declaro-lhe que o regulamento annexo ao decreto n. 5583 de 11 de Abril de 1874 (art. 2. § 3.) dispensa as embarcações nacionaes das formalidades de entrada e sahida, de que tratam os arts. 18 e 19 do regulamento de 19 de Maio de 1846.

« Tal dispensa, entretanto, nada mais implica com as notas attinentes ás alterações havidas no rol de equipagens, nem com o passe.

« Essas notas são indispensaveis, haja ou não alteração, não só para a boa execução do codigo commercial, mas tambem para que a policia do porto saiba se as embarcações que pretendem sahir estão ou não nas condições legaes.

« Deus guarde a V. S.—*Barão de Ladario.* »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Decio Augusto Rodrigues da Silva, pretendente a officio de justiça, resolve, de conformidade com o disposto no art. 206 do regulamento n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, nomear os professores da Escola Normal, Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima e o bacharel Jesuino Lopes de Miranda para examinarem o peticionario em lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções, devendo o acto ser presidido pelo inspector geral da Instrucção Publica.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o despacho de 8 do corrente, do Revm. governador do bispado, exarado no requerimento do Revm. vigario Zeferino Ferreira Velloso, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com a respectiva congrua.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 3.º escripturario da Thesouraria de Fazenda, Manoel Antonio Sydney, e tendo em vista a informação prestada pelo respectivo inspector em officio de 6 do corrente, n. 280, e o attestado medico exhibido, resolve, de accordo com a autorisação contida em telegramma de 7, expedido pelo Ministerio da Fazenda, conceder ao peticionario 3 mezes de licença com ordenado, para tratar-se de beriberi fóra da provincia.

Officios:

— Ao presidente do Rio Grande do Sul.—Tenho a honra de accusar recebida a circular n. 1.245 de 24 de Julho ultimo, na qual V. Exc. me communica haver, na mesma data, prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de presidente dessa provincia.

Retribuo a V. Exc. iguaes protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. Firmino de Souza Martins, 2º vice-presidente da provincia do Piauhy.—Pelo officio a que respondo, de 27 de Junho ultimo, fico inteirado de haver V. Exc. assumido a administração dessa provincia, na qualidade de 2º vice-presidente.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. José Caetano Rodrigues Hortas, presidente do Espirito-Santo.—Pelo officio, a que respondo, de 19 de Julho ultimo, fico inteirado de haver V. Exc. assumido a administração dessa provincia, na qualidade de presidente.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. Manoel Victor Fernandes Barros, presidente da provincia de Alagôas.—Pelo officio, a que respondo, de 1 do corrente, fico inteirado de haver V. Exc. assumido a administração dessa provincia, na qualidade de presidente.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento do soldado do 14º batalhão de infantaria, Bernardino Antonio dos Santos, sobre que versa a informação de V. S., de ante-hontem datada, sob n. 1.689, autoriso-o a conceder baixa do serviço do exercito á referida praça, uma vez que o substituto apresentado esteja nas condições da lei.

— Ao Dr. chefe de policia.—Respondo a consulta constante do officio de V. S., de 7 do corrente, sob n. 959, que exercendo João Manoel da Silva Carvalho o cargo de delegado de policia do termo de Carapotós e pertencendo na qualidade de major secretario geral do commando superior a guarda nacional, não póde accumular os dous cargos e deve deixar o exercicio desta em quanto exercer o cargo de delegado de policia, que é o que preceitúa no aviso do Ministerio da Justiça de 13 de Janeiro de 1869, ordenando que para a boa execução do art. 16 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850 e art. 24 do decreto n. 722 de 25 de Outubro de 1850, não fosse permittido o exercicio simultaneo de taes cargos.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. cópia do officio de 29 de Julho findo, do Revm. governador do bispado, relativo aos exercicios dos vigarios de Aguas-Bellas e Goyanna.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que tendo approvado as propostas aceitas pelo conselho de compras do Arsenal de Guerra, em sessão de 3 do corrente mez para fornecimento de artigos necessarios á diversos corpos do exercito, nesta data autoriso o director do alludido Arsenal a mandar lavrar os competentes termos de contracto na fórma do regulamento de 19 de Outubro de 1872.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o juiz de direito da vara de orphãos da comarca desta capital, bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade, passou hoje, por incommodo de saúde, o exercicio de seu cargo ao seu substituto legal.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos fins, cópia do aviso expedido pelo Ministerio do Imperio, em o 1º deste mez, n. 3.3[illegible]8, concedendo um credito de 1:000$000 para occorrer as despezas com objectos de uso domestico de que carece este palacio.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Restituindo as inclusas propostas, que fica n approvadas, aceitas pelo conselho de compras desse Arsenal, em sessão de 3 do corrente mez, segundo consta do officio ao respectivo presidente, de hoje datado, para fornecimento de artigos necessarios a diversos corpos do exercito, autoriso V. S. a mandar lavrar os competentes termos de contracto, na forma do regulamento de 19 de Outubro de 1872.

— Ao commandante do corpo de policia.—Faça Vmc. regressar para esta capital o cabo de esquadra Amaro, destacado em Limoeiro.

— Ao engenheiro director de obras publicas.—Attendendo á representação do regedor do Gymnasio Pernambucano, em officio desta data recommendo a Vmc. que com urgencia mande segurar a coberta do respectivo edificio na parte em que ameaça ruina, de modo a não receiar-se desabamento imminente e examinar o estado em que toda ella se acha.—Communicou se ao regedor do Gymnasio.

— Ao Thesouro Provincial.—De accordo com a sua informação n 202 de 22 de Junho findo, autoriso Vmc. a mandar pagar a quantia de 4[illegible]$000 proveniente dos alugueis da casa n. 27 H, sita á estrada do Arraial, de propriedade de José Luiz Ribeiro, a qual servio de quartel ao destacamento do 2º districto policial da freguezia de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, no periodo decorrido de 10 de Fevereiro a 10 de Junho do corrente anno, á razão de 12$000 mensaes conforme o incluso attestado.

— Ao mesmo.—Remettendo a Vmc. os inclusos documentos exhibidos por Fielden Brothers, empresarios da illuminação publica, tenho a dizer-lhe, para os devidos effeitos, que na petição dos mesmos empresarios, sobre a qual esse Thesouro informou em officio de 26 de Julho ultimo, n. 256, exarei hontem o seguinte despacho:

« Pague-se a quantia de 9:585$050, importancia do gaz consumido na illuminação publica do mez de Junho, deducção feita na importancia de 125$560 que se refere á differença do cambio, por não ter sido consignada verba na lei n. 2,009 para esse pagamento. »

— Ao presidente da Camara Municipal de Serinhãem.—Em solução á duvida de que trata a consulta do officio de 6 de Julho findo, declaro a Vmc. que tendo acceitado o emprego de secretario dessa Camara o vereador coronel Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins e entrado em exercicio, sendo-lhe por este facto applicavel a disposição do art. 24 da lei n. 3,029 de 9 de Janeiro de 1881, conforme a doutrina do aviso circular de 7 de Julho de 1883, expedido em virtude da imperial resolução de consulta de 7 de Janeiro de 1882, cumpre para que perca o lugar de vereador, que faça opção; devendo, se assim não proceder, ser demittido do cargo retribuido pois só no caso de opção expressa pelo emprego ficará vago o lugar na Camara de vereador, tudo em conformidade ás disposições citadas e aviso do Ministerio do imperio de 25 de Junho de 1884.

Portarias:

— Transmitto a copia inclusa do officio que hoje expeço ao presidente dessa camara, declaro á Camara Municipal de Serinhãem para seu conhecimento e devidos effeitos que a eleição marcada em 8 de Junho findo e adiada para 30 de Setembro vindouro, só terá lugar no caso que haja opção expressa do vereador coronel Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins, pelo emprego de secretario dessa camara.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente, até Natal, na primeira viagem do mez de Setembro vindouro, com passagem de ré a Pedro Gonçalves de Barros.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta da provincia com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas, a de Una ao tenente Benjamin Beltrão de Alencar, que segue para Canhotinho, a serviço.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens por conta da provincia da estação das Cinco Pontas a de Una, ás praças do corpo de policia Claudino José da Fonseca e João Manoel Pereira, que destacam para Quipapá.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de Cinco Pontas a Palmares, por conta da provincia, ao cabo do corpo de policia Antonio Sabino de Lyra Bahia que vai destacar em Canhotinho.

— Igual ao encarregado da estação de Palmares.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que, pela ordem do Thesouro Nacional n. 135 de 27 de Julho findo, dirigida á Thesouraria de Fazenda, foi concedido o credito de 249$155 por conta da verba— Obras do exercicio de 1889,—para attender aos reparos autorisados no predio em que funcciona essa escola.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Aguas Bellas.— S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. que já providenciou no sentido da requisição constante de seu officio de 2 do corrente mez.

Edital:

— O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Visconde de Ouro Preto, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, faz saber ao commercio de Pernambuco e mais interessados, que nesta secretaria recebem-se até 31 do corrente reclamações sobre a tarifa das Alfandegas e regulamentos de 22 de Fevereiro de 1888, relativos aos impostos de industrias e profissões, afim de serem consideradas na revisão a que vai proceder o Ministerio da Fazenda.

O secretario, *Francisco Leopoldo Marinho de Souza.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1.187—Secretaria de Policia de Pernambuco, 30 de Setembro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 28:

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco de Paula e Manoel Rufino da Paixão, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Manoel Rodrigues dos Santos, por embriguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Boa-Vista, Severo José Francisco e Maria da Conceição, por embriaguez; João Manoel do Nascimento e Bellarmino Alves Bacalhão, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1.º districto da Graça, Felippa Maria da Conceição, por embriaguez; Manoel Rodrigues do Espirito-Santo, alienado, até que possa ser transferido para o Asylo da Tamarineira.

No dia 29:

A' ordem do subdelegado do Recife, Vicente Ferreira Genuino, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Josepha Maria da Conceição, Joaquim Pereira da Silva Bemtevi e Maria Josepha da Annunciação, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Boa-Vista, Lourenço Justiniano Carneiro, Eugenio Francisco de Souza e Pedro Lopes Bezerra, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da Boa-Vista, Frederico Benicio da Silveira, por crime de ferimentos.

— O individuo de nome Frederico Benicio da Silveira, de quem acima tracto, foi preso em flagrante por haver hontem, ás 5 horas da tarde, ferido com duas facadas a Joaquim Rodrigues de Amorim, morador na estrada de Luiz do Rego.

O offendido foi vistoriado pelo Dr. Gama Lobo, que considerou graves os ferimentos.

O subdelegado do 2.º districto da Boa Vista, abrio o respectivo inquerito.

— Pelo subdelegado do 2.º districto da Graça, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu, contra Silvestre José do Nascimento como autor do assassinato praticado na pessoa do subdito portuguez Domingos de Souza Monteiro facto de que já me occupei na parte diaria de 21 deste mez.

— O subdelegado do 2.º districto de S. José remetteu hoje a esta chefatura 9 facas de ponta, 1 navalha, 1 bayoneta, 1 estoque, 2 canivetes e 8 cacetes tomados a diversos desordeiros.

— No dia 23 deste mez assumio o exercicio da delegacia do termo de Goyanna, na qualidade de 3.º supplente, o cidadão Deolindo Tavares Gouveia Barretto.

Em data de 14 assumio tambem o exercicio da delegacia do termo de Salgueiro, o respectivo 2.º supplente, Joaquim Alves Gondim.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, mui digno presidente d'esta provincia.—O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

EXTERIOR

Noticias da Europa

Inglaterra

O *Daily Telegraph*, referindo se aos resultados das greves, diz que poucos poderão calcular as perdas de uns e de outros.

No emtanto, mais ou menos approximadamente, alguns jornaes estrangeiros, apresentam os dados seguintes:

Ha poucos dias calculavam-se em 200:000 libras esterlinas o total dos salarios que os trabalhadores tinham deixado de receber.

As companhias das dokas não revelam quanto perderam; mas attendendo ás despezas que tiveram de fazer, sem ganhar nada durante muitos dias não será exagerado calcular lhe a perda em 100:000 libras esterlinas.

O commercio de Londres soffreu muito: mas peiores ainda foram as consequencias para os armadores e negociantes em grande escala.

Os navios ancorados no porto e sem darem assim interesse algum, exigem uma despeza de 4 libras por hora. Nos ultimos dias estavam nas dokas mais de 400 embarcações.

As perdas d'essa paralysação foram calculadas em 650:000 libras. Deve notar se, além d'isso, que as companhias de seguros augmentaram as suas exigencias.

A necessidade de enviar pelos caminhos de ferro mercadorias que não se podiam carregar nos vapores, representa tambem uma consideravel despeza.

Os prejuizos dos commerciantes, que não receberam as mercadorias, ou que as receberam avariadas, sobem talvez á importancia de umas 500:000 libras esterlinas.

Estas grandes cifras não representam, no emtanto, todos os prejuizos, pois não entram n'estes calculos os que soffreram centenas de pessoas, que se viram privadas de trabalho, que dependia mais ou menos indirectamente do movimento do porto.

Muitas fabricas tiveram de suspender e de addiar trabalhos por causa da falta das materias primas.

Emfim, muitas pessoas conhecedoras da importancia e consequencia das grèves, dizem que durante todos esses dias de suspensão de trabalhos se podem calcular os prejuizos em 70 000 libras diarias.

E, accrescentam que serão necessarias talvez alguns annos para que o commercio e o movimento do porto reassumam a costumada animação e preponderancia.

— O lord mayor, o cardeal Manning e o deputado Sydney Buston, celebraram no dia 9 uma conferencia com os representantes dos grévistas.

Não tendo chegado a accordo deviam ter conferenciado de novo a 10.

Vão se tranquillisando os animos, e a solução não deve talvez fazer se esperar muito.

— Os directores das dokas tratam de influir junto do cardeal Manning para que este não insista em proteger os grevistas.

Aquelles não querem fazer mais concessões do que as offerecidas anteriormente.

Limitar-se-hão a examinar as propostas especiaes approvadas pelos chefes dos descontentes, e apresentadas pelo cardeal Manning.

Não entabolarão negociações directas com os chefes dos grevistas.

Apezar de tudo isto, porem, é provavel que se chegue a um accordo, baseado no *modus vivendi* adoptado pelos individuos que representam os grevistas.

O director delles, Burus, diz que não se poderá aceitar outra solução a não ser a apresentada no *modus vivendi*, o qual, seguramente, não será repellido pelos donos e administradores das dokas, dados os termos em que está redigido.

— De Londres participam em data de 14 que está acabada a grève dos trabalhadores das dockas. Os directores d'estas concedem augmento de salario desde 4 de Novembro em diante.

Acceitas as condições dos grevistas, não havia razão para que a greve se prolongasse por mais tempo.

Allemanha

Um telegramma de Berlim para o *Gaulois* diz que se falla com um certo mysterio, na descoberta de um *complot* contra a vida do imperador.

Liga-se com este facto a prisão de um individuo á porta do palacio de Potsdam, individuo que a policia procura fazer passar por doudo, o que succede sempre que se produz um acontecimento desta ordem.

E' de notar que quando o imperador partio para Dresde, havia na estação, situada em pleno bosque, um movimento desusado de tropas; a policia formava um largo cordão em volta da estação, e não deixava approximar ninguem, nem mesmo os officiaes.

Circulam boatos bastante desencontrados.

— O conde de Leuse, antigo deputado conservador francez, membro da sociedade dos agricultores e proteccionista declarado, dirigio ao conde de Mirbach, que é um dos chefes do partido agrario na Allemanha, uma carta, consultando-o sobre a idéa de uma união aduaneira (Zolverein) das potencias da Europa central (França, Allemanha, Austria, etc.) com o fim de se estabelecer uma taxa commum, que proteja a sua agricultura contra a importação de productos da America.

O conde de Leuse havia já publicado o anno passado um folheto intitulado —A paz pela união aduaneira franco-allemã. Conseguira que a sociedade dos agricultores nomeasse uma commissão incumbida de trabalhar na realisação daquelle programma.

A *Gazeta de Voss*, que dá esta noticia, diz que espera que o conde de Mirbach não será prejudicado por manter correspondencia com um francez, mas que, se um livre-cambista allemão se correspondesse com um livre cambista inglez diriam que estava apalavreado pelo Cobden Club.

— O imperador da Allemanha deu licença para os officiaes francezes assistirem ás manobras do exercito do Hanover.

Com que pungentes reminiscencias de Gravelotte e Sédan, e com que ancia de *revanche* elles não hão de admirar a pericia e os progressos das tropas allemães!

Para elles que sinistras scintillações nas espadas, que mutilaram a França, e nos canhões que bombardearam Paris!

Os esquadrões e os regimentos desfilarão arrogantes; em frente os clarins vibrando a marcha de guerra, ou as bandas tocando o hymno do imperio. Por cima das massas de cavallaria, a esvoaçar doudamente, o estandarte dos uhlanos; por cima dos regimentos fluctuando ao vento a bandeira da aguia negra.

E elles, os officiaes francezes, serenamente, sobre os seus cavallos de batalha, com a mascara diplomatica bem afivelada ao rosto, sem um monosyllabo que lhes traia o grito convulsivo da alma, sem uma lagrima de desespero, que lhes denuncie o luto immenso do coração.

Hão de ser amaveis, hão de ter palavras de justiça para o vencedor, e cada regimento que passe lhes recordará uma batalha perdida, e cada nota dos clarins, estrugindo nos ares, irá lembrar-lhes cruelmente o grito epico da Alsacia vencida.

Uma penosa missão, a dos officiaes francezes!

Talvez tenham, ainda assim, um lenitivo consolador: Ver, discernir, comparar, no serviço da patria, na impaciencia do futuro, na ancia do desforço.

Austria Hungria

O archi-duque Carlos Luiz, irmão do imperador da Austria, inspeccionando o material da sociedade Cruz Vermelha, declarou ao representante della que estava muito satisfeito com o que tinha visto, mas que tinha a firme esperança de que por longo tempo não haveria necessidade de utilisar aquelle material.

Russia

Parece ligar-se em Vienna uma grande importancia á nomeação do general Dragomirof para commandante da região de Kiew, em substituição do general ajudante Banetzki, que foi chamado para o conselho do imperio em S. Petersburgo.

O commando de Kiew desenvolve-se em proporções consideraveis: comprehenderá daqui em diante as provincias de Kiew, Podolia Volhynia, Charkow, Pultava, Czernaw, Kursk, Cherson, Bessorabia, Yekaterinoslaw e Tauris.

O general chamado para este alto commando é considerado como o melhor tactico do exercito russo, onde o chamam o Moltke russo. Fez a campanha de 1877 de uma maneira brilhante. Ficou ferido n'um pé.

Depois da morte de Skobelef, o general Dragomirof é o mais popular dos generaes russos; sabe-se isto em Vienna, e comprehende-se o que significa a sua nomeação.

MUTILADO

ILEGIVEL

Toma-se tambem como um symptoma da influencia crescente do panslavismo sobre o espirito do czar a distincção por este concedida á condessa de Beauharnais, grã-duqueza de Leuchtemberg, que é uma irmã do general Skobelef, e cujos sentimentos são, diz-se, favoraveis ao panslavismo.

— Causaram alguma impressão em Constantinopla as noticias inquietadoras propaladas ultimamente por uma parte da imprensa ingleza acerca de um pretendido projecto de occupação da Armenia pela Russia.

Sabendo o que se passava, o governo de S. Petersburgo apressou-se a fazer constar á Sublime Porta as suas intenções pacificas, e a aconselhar os governadores turcos a não ligarem importancia a estes boatos.

Affirma o governo russo que está muito longe de pensar em tal projecto; e accrescenta que os incidentes que actualmente se não ainda nas provincias asiaticas limitrophes, deixam indifferente a Russia, que deseja apenas manter relações de amisade com todas as potencias, particularmente com a Turquia.

Husni Pachá, ultimamente nomeado embaixador em S. Petersburgo, recebeu ordem para addiar a sua partida e provavelmente não chegará a apresentar-se na côrte russa, porque consta que o sultão quer para alli enviar um diplomata mais experimentado.

— Consta a *Gazeta Nacional* que a visita do czar ao imperador Guilherme se realisaria por todo o mez de Setembro, logo depois das grandes manobras militares.

Oriente

Em Constantinopla reina grande preoccupação nas altas regiões governativas por causa dos preparativos bellicos da Bulgaria e da Servia.

O governo imperial pedio explicações ao gabinete de Sophia, e este respondeu-lhe que o movimento militar actual é devido a que o recrutamento d'este anno fez-se mais cedo, para que os novos soldados tenham mais tempo de aprendizagem, e mais depressa fiquem aptos para desempenhar em bôas condições o serviço.

Quanto á Servia o representante d'esta em Sophia explicou ao governo bulgaro que a actividade militar tinha unicamente por causa necessidades da ordem publica interna, e em nada desmentiam as intenções pacificas da nação e seu governo.

Apesar de todas estas explicações dos dous governos, as quaes não explicam cousa nenhuma, subsiste a inquietação, por serem de receiar as empresas aventurosas da parte de quem se está tão fortemente armando.

O que sobretudo preoccupa os espiritos em Constantinopla é o ter se como certo que a Bulgaria se está armando de accordo com as nações da triplice alliança.

Uma aventura qualquer, em que se lançasse a Bulgaria, teria por isso o caracter de uma provocação dirigida á Russia, por aquellas nações.

Crê-se firmemente que a Bulgaria nada fará sem pedir previamente conselho á Austria e á Inglaterra, as quaes estão dirigindo actualmente a sua politica externa.

— Segundo informações publicadas pelo *Times*, o sultão ordenou que o conselho de ministros se reunisse em sessão especial para estudar os meios de se pôr termo ás desordens da Armenia.

Os ministros receberam instrucções no sentido de serem attendidas as queixas e reclamações legitimas da população, sem se conceder privilegios especiaes a nenhuma classe, e evitando-se que pareça ceder-se a pressão estrangeira.

Parece que foi resolvido que se respondesse ás representações feitas por algumas potencias estrangeiras com respeito á Armenia, dizendo-se que a Porta, fazendo todo possivel para assegurar o socego publico nas provincias turcas, não póde de nenhum modo adoptar uma legislação especial para uma unica parte do imperio.

— Dizem de Constantinopla que se instaurou um processo preliminar a respeito das queixas dos armenios contra o chefe kurdo Moussa Bey.

O sultão deu ordem para que a investigação se faça com a mais rigorosa imparcialidade, e que se faça toda a luz sobre o assumpto.

— Informações da mesma origem dizem que os esforços da Gran-Bretanha, da Allemanha e da Italia a favor dos armenios tem por fim obrigar o grão sultão a adherir á triplice alliança.

— Em Athenas corre a noticia de que lord Salisbury recommendou ao sultão que fizesse concessões á população christã de Creta.

As communicações recebidas d'esta ilha affirmam que os christãos teem acolhido amigavelmente as tropas ottomanas, e que se julga a agitação muito proxima do seu fim.

— O metropolita Michel, da Servia, declarou que, se a rainha Nathalia lhe dirigisse um requerimento, pedindo a revisão do processo do seu divorcio, se veria obrigado a submetter tal petição a um tribunal ecclesiastico regular.

Ignora-se, porém, se a rainha tenciona fazer tal requerimento.

Parece que se tratará do assumpto em Belgrado, quando ella alli fôr.

— O governo turco acaba de receber de Vienna uma communicação tranquilisadora, onde, entre outras cousas, se diz:

« Sendo um dos objectivos da alliança das potencias a manutenção do *statu quo* actual, que garante sufficientemente a integridade do imperio ottomano, desapparece todo o motivo de preoccupação para os estadistas turcos.

« A attitude das potencias perante a difficil questão de Creta, deve ter sido para a Sublime Porta uma garantia da firmeza e da sinceridade dos governos intervenientes quanto á resolução commum de proseguirem no caminho encetado.

— Foram presas e continuam detidas, as pessoas que da Armenia foram servir de testemunhas contra Mussa Bey.

— E' opinião geral em Constantinople que Chakir-Pachá, apenas cumpra a sua missão em Creta, será chamado a exercer as funcções de grão-vizir.

Noticias da Affrica

Marrocos

O *Figaro* publica o seguinte telegramma de Tanger.

« Parece não se ter prestado attenção bastante á recepção do Sr Cantagalli pelo sultão Muley-Hassan. O acolhimento feito por este ao novo ministro italiano indica estar elle encarregado de uma missão mais politica que commercial, cuja importancia se poderá avaliar dentro de pouco tempo. Em Tetuan falla se da probabilidades de guerra contra a Hespanha. O imperio marroquino está se armando em toda a parte, até na Morgador. Não será demais insistir neste ponto; que por toda a parte se trata de sobre excitar o enthusiasmo das populações. Não se deveria evitar a explosão proxima em Marrocos?

— Chegaram ha poucos dias á Tanger alguns presentes offerecidos pela rainha regente de Hespanha, e pelo governo do mesmo paiz, ao sultão de Marrocos e aos altos dignatarios da côrte marroquina.

O Sr. Figuera, ministro plenipotenciario de Hespanha em Marrocos, deve apresentar brevemente as suas credenciaes ao sultão; sendo costume tradiccional e nunca interrompido, n'este acto solemne, offerecer diversos presentes ao soberano marroquino.

Entre os presentes enviados agora a Tanger por tal motivo, merece especial menção o de S. M. a rainha regente, e que consiste n'uma magnifica carruagem com dois soberbos potros da real cavallariça de Aranjuez e os correspondentes arreios.

— Para os personagens da côrte do sultão destinam-se doze mantas jerezanas e valencianas, uma carteira de couro da Russia, um rico relogio de mesa, e um joguete automatico, e que consiste n'um negro luxuosamente vestido, que toca guitarra, e que sem duvida entreterá os ocios de alguma gentil e aborrecida odalisca. Finalmente, completam esta serie de presentes um alfange de Toledo, um rewolver, e 50 espingardas.

Zanzibar

— Em Londres corre a noticia de que o sultão de Zanzibar cedeu aos allemães as importantes ilhas de Pemba e Mafra; isto sem duvida, porque de outra fórma, Bismark nunca teria consentido na cessão da costa de Benadir aos inglezes.

As ilhas em questão são situadas ao norte e ao sul de Zanzibar, respectivamente, e estão perto da costa onde os allemães se estabeleceram.

Poder-se hão constituir alli importantes estações para as operações dos allemães nos terrenos que o capitão Wissmann percorre com as suas tropas.

Noticias de Azia

India

— Dizem de Bombaim que em Rohtak, perto de Dehli, rebentaram graves desordens entre os mussulmanos e os gentios durante a festa de Uharrem.

A policia teve de fazer fogo sobre os desordeiros, ferindo muitos d'elles. Foram enviados de Dehli reforços de policia. A tranquillidade começa a restabelecer-se em Rohtak, mas receia-se que as desordens se propaguem a Dehli, onde por isso estão fechados a maior parte dos bazares.

Noticias da America

Estados-Unidos

— De Nova-York, a 11 de Setembro á noite, dizem que passou um violento furacão pelo Atlantico, ao norte dos Estados-Unidos. São innumeros os naufragios na costa de New-Jersey.

Noticias do Pacifico e Rio da Prata

Pelo paquete inglez *Don* tivemos as seguintes:

Pacifico

Datas até 17 de Setembro:

Por conta do governo do Chile foram compradas na Europa sessenta mil espingardas do systema Manlichev.

O senado peruano continuava a occupar-se com o projecto da divida externa.

Ao congresso da Bolivia foi apresentado um projecto, declarando La Paz capital. Os habitantes da cidade de Succe protestaram contra isso e temia-se uma revolta.

O governo estava concentrando batalhões em La Paz.

O governo chileno contracto a introducção de 25,000 immigrantes.

Appareceu a febre amarella em Venezuela.

— Foi publicado na côrte este telegramma: *Valparaiso*, 23 de Setembro.

Continuam as sessões do congresso medico. Amanhã haverá um grande banquete.

Rio da Prata

Datas do Paraguay até 3, de Buenos-Ayres até 17 e de Montevidéo até 18.

A camara de deputados do Paraguay estava discutindo a proposta do Dr. Reus, relativa á construcção de uma via-ferrea de Assumpção até ao rio Apa.

Era má a situação da praça de Buenos-Ayres.

Na secretaria do ministerio da fazenda reuniram-se no dia 14 representantes de varios bancos para conferenciar sobre a crise commercial e combinar nos meios de combatel-a. O ministro declarou que o poder executivo estava resolvido a retirar os 30 milhões depositado no Banco Nacional. Os banqueiros mostraram-se dispostos a auxiliar o ministro no seu empenho de melhorar as condições da praça.

O governo nomeou uma commissão, composta dos Srs. Toruquist, Legarreta, Alcorta, Escalante, Huergo e outros, para informal-o sobre a situação financeira e indicar-lhe os meios de tirar o commercio da posição difficil, em que se acha.

No mesmo sentido já tinha havido no dia 11 tambem uma numerosa reunião de commerciantes.

Fallava-se com insistencia na necessidade de reduzir o orçamento das despezas do anno proximo futuro e limitar a emissão das cedulas hypothecarias nacionaes e provinciaes.

O senado e a camara dos deputados approvaram sem modificação e por unanimidade os projectos do ex-ministro Varella instituindo um thesouro nacional e formando o fundo de garantia para a conversão dos bilhetes do banco.

O Dr. Zeballos tomou posse no dia 10 do cargo de ministro das relações exteriores.

Dizia-se que serão prorogadas as sessões do Congresso.

O general Viejobueno comprou na Europa 50,000 espingardas e outras materiaes de guerra.

Telegramma expedido de Buenos-Ayres para Montevidéo diz que o Dr. Quirino Costa offereceu ao Sr. Barão de Alencar a penna de ouro com que foi firmado o tratado referente ás Missões.

Os brasileiros residentes em Montevidéo festejaram com muito enthusiasmo o anniversario de nossa independencia.

A Camara dos Representantes da Republica Oriental concedeu venia para que o Dr. Forteza seja nomeado ministro em Pariz, em substituição do coronel Diaz.

O vapor *Saint-Martin* foi completamente abandonado. O casco ia ser vendido em leilão.

— Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos Ayres, 20 de Setembro.

Tem sido abundante a colheita do milho.

As festas dos Italianos estiveram esplendidas; houve procissão civica, realisando-se um *meeting* no Polytheama.

Fallaram diversas pessoas.

A' noite houve espectaculo de gala na Opera.

Buenos Ayres, 21 de Setembro.

Os officiaes argentinos encarregados da exploração do Rio Jangada partirão hoje para Paranaguá, afim de seguirem dalli, por terra, para o ponto da exploração.

Foi eleito presidente do club Progresso o Dr Alvear.

Buenos-Ayres, 22 de Setembro

O governo deliberou mandar vender na Europa vinte e quatro mil leguas de terras, ao preço de dous pesos, em ouro, destinando e producto á conversão do papel-moeda.

Consta que vai ser fundado um banco official.

Realisou-se no Club de Esgrima o concurso de gymnastica.

A Sociedade Rural vai offerecer um almoço ao Dr. Zeballos.

Continua a parede dos carpinteiros.

Buenos-Ayres, 22 de Setembro.

Houve no Rosario um grande banquete de adhesão á politica do presidente da republica.

Continúa a parede dos carpinteiros e começam a acompanhal-os os pedreiros.

Vão ser alistados trinta e oito mil cidadãos na guarda nacional.

Principiou a dragagem do porto da Bahia Blanca.

Diz-se que por causa de troca de palavras insultuosas, na sessão do senado, vão bater-se em duello os senadores Zavalia e Delvalle.

A camara dos deputados approvou o projecto creando uma hospedaria de immigrantes em San Juan.

INTERIOR

Sul do imperio

O paquete inglez *Don*, hontem chegado do sul, trouxe as seguintes:

Rio Grande do Sul

Datas até 15 de Setembro:

O *Clarim* da Cachoeira dá noticias de terem sido pronunciados os autores dos horrorosos crimes praticados no Serrito, termo de S. Sepé.

Por despacho de 23 do mez findo, o juiz municipal do termo, Dr. Netto de Mendonça, pronunciou incursos no art. 192 do codigo criminal Balthazar Alves da Fontoura Riquinho, Geraldo da Fontoura Riquinho, Severiano da Fontoura Riquinho, Randolpho Alves da Fontoura Riquinho, Graciano Alves da Fontoura (outr'ora Riquinho), capitão Eduardo Alves da Fontoura Riquinho (vereador), Pedro Dias Ferreira, João Alves Xavier, Franklin José da Cunha (subdelegado do districto do crime até 4 de Março ultimo), João Martins dos Santos, Manoel Alves, por autonomasia Duca, Celso Antonio Soares, Fortunato (peão de Franklin), José da Cunha, Pacifico Rodrigues da Silva vulgo Paciquinho, Astrogildo Xavier e Joaquim Alves Xavier, como autores do homicidio de Manoel Ayres de Siqueira e do de Candido Ayres de Siqueira, crime revestido das mais horrorosas circumstancias, praticado no lugar denominado Serrito, termo de S. Sepé, na noite de 16 de Janeiro do corrente anno.

« Este crime, diz a referida folha, foi perpetrado ás 10 horas por um grande grupo de malfeitores, 50 a 60, capitaneados pelos Riquinhos e pelo subdelegado do districto e que, chegando á casa das infelizes victimas, dispararam muitos tiros, incendiaram-na e assassinaram á arma de fogo e á arma branca Manoel Ayres de Siqueira, chefe de numerosa familia, homem sexagenario e paralytico, fazendo-lhe muitos ferimentos, partido-lhe o craneo em dous pedaços, e deixando o corpo do pobre velho arder no fogo que devorava a casa; e ao mesmo tempo que uns faziam isto, outros, á tiros, a golpes de espada, de facão e de adaga assassinavam Candido, filho de Manoel Ayres, joven de 18 annos de idade, que, logo que foram disparados sobre a casa os primeiros tiros, despertou do somno em que tranquillo se achava, ergueu-se do leito e procurou escapar á sanha feroz dos malvados, fugindo; sendo, porem, nessa occasião perseguido e cahindo victima das balas que o alcançaram; então os assassinos deceparam-lhe os dedos de uma das mãos, arrancaram-lhe metade do queixo, sangraram-no e deram lhe muitos golpes com as armas brancas que traziam.

« Segundo o depoimento das testemunhas, os corpos das victimas apresentavam tantos ferimentos, que possivel não foi contarem-se, e era horrendo o estado delles.

« Só tres dias depois de praticado o crime foram enterrados os cadaveres, não tendo apparecido autoridade alguma que quizesse fazer auto de corpo delicto, a não ser Luiz Venancio, supplente do subdelegado do districto, que tomou a respeito do crime, umas notas nas costas de uma carta.

« A familia das desgraçadas victimas passou pelo transe mais amargo, mais cruel que se pode imaginar: —a mulher, as filhas e os filhos de Manoel Ayres, quando o grupo assaltante chegou á casa, acordaram-se espavoridos com estampido dos tiros que eram dados, e, debaixo do maior terror, ergueram-se dos seus leitos e, nos trajes em que se achavam correram para o exterior da casa e por mais que rogassem, com lagrimas a correrem lhe pelas faces, não foram attendidos. E até, refere Clara, mulher de Antonio Ayres, que quando Gasparina, sua filha, supplice chorava e rogava que não matasse seu pai, um dos assassinos bateu com a extremidade da espada que tinha na mão sobre o ventre da moça, afastando-a de junto da victima, que se debatia nas agonias da morte. As crianças correram para as lavouras, perseguidas a tiros, conseguindo escapar-se milagrosamente.

« Foi uma scena das mais horrorosas que os annaes do crime hão de registrar.

« A causa deste facto foi, segundo as testemunhas do processo, o couro de uma terneira que dizia-se ter sido furtada por Candida Ayres de Siqueira, tendo antes da pratica do mesmo facto, havido audiencia do subdelegado em casa de Geraldo Riquinho, onde isto se tratou, sendo marcada nova audiencia para o dia seguinte e logo dando-se o facto. »

Santa Catharina

Datas até 17 de Setembro:

Sobre a cidade de Lage, cahio no dia 24 do passado uma forte temporal, acompanhado de chuva de pedras. Felizmente nenhum estrago produzio; mas em Baguaes foi tão forte a tempestade, que arrazou parte das casas e a igreja daquella freguezia.

Tres filhos de Felippe Sampaio, que se achavam na roça, dormindo em um rancho, foram victimas de um pinheiro que cahio lhe em cima. Dous falleceram immediatamente e o outro ficou gravemente ferido.

E' este o segundo cyclone que cahe naquelle municipio no corrente anno.

S. Paulo

Datas até 23 de Setembro:

Sobre o lamentavel facto occorrido no Amparo, por occasião das festas do Espirito Santo, o *Correio de Campinas* dá a seguinte noticia:

« A's 9 horas da noute de ante-hontem a cidade do Amparo foi dolorosamente sorprendida por um inesperado sinistro.

« No largo da matriz queimava-se um fogo de artificio, com o qual terminava a festa. Já quasi no fim ouvio-se enorme estampido. O morteiro que servia para lançar ao ar fogos de vista arrebentou, ferindo 16 pessoas, tres das quaes falleceram logo, e mais quatro estão em perigo.

« Os mortos ficaram mutilados, um teve o craneo despedaçado, outro ficou com o ventre rasgado e o terceiro recebeu um estilhaço em um quadril.

« Duas crianças tambem soffreram mutilações ficando uma sem uma perna e outra sem um braço.

« Os feridos foram soccorridos nas pharmacias dos Srs. Alves Cordeiro e Josué de Toledo, por todos os medicos existentes na cidade, os quaes trabalharam com a melhor vontade até á madrugada.

« Passado o primeiro, momento de estupefacção produzido pelo desastre, que parece ter sido todo casual, o povo amotinou-se contra o fogueteiro.

« A policia, para o garantir, recolheu-o á cadeia.

« Hontem, o largo da matriz parecia um campo de combate.

« Foi encontrado um pedaço de perna e uma mão.

« Vêm-se varias poças de sangue.

« Daniel, já preso, chorava uma uma criança; positivamente o facto foi todo casual.

« Ha umas 30 pessoas levemente feridas.

« Já no domingo á noute, assistindo nós ao fogo de artificio, vimos que os taes morteiros faziam correr o povo. e houve uma occasião em que o estampido foi tão forte que muitas pessoas se sentiram incommodadas e algumas familias se retiraram do largo ».

— Trata-se de organizer em Campinas uma guarda nocturna, estipendiada por particulares, para policiar a parte da cidade comprehendida entre as ruas do Commercio, Lusitana, becco do Inferno e Góes.

— São do *Diario Popular* de 22 as seguintes noticias sobre um incendio na capital:

« Na madrugada de hontem manifestou-se um violento incendio no predio n. 35 da rua da Imperatriz, onde funccionava o Club Internacional.

« Quando se deu por elle, já o fogo alastrava por todo o edificio, illuminando a cidade inteira com o sinistro clarão das suas chammas, que rompiam por toda a parte.

« O telhado abateu antes de começar o serviço de extincção, que veio demorado, e que, pela insignificancia numerica do pessoal dos bombeiros, deixou muito a desejar.

« Por um quasi milagre deixou o fogo de communicar-se ás casas visinhas dos Srs. Silberberg Muhlard & Ponznansky, com casa de joias e do Sr. Henrique Luiz Leve, com casa de pianos e musicas, e ao predio dos fundos, onde são estabelecidos dos Srs. Pereira Lima & C.

« Compareceram logo ao lugar do incendio o Dr. chefe de policia, Dr. delegado do districto do norte da Sé e um piquete do corpo policial, que prestou bons serviços.

« São totaes os prejuizos do magnifico palacete incendiado, que pertencia ao Sr. major Benedicto Antonio da Silva e que não estava no seguro.

« O Club Internacional tem prejuizo, porque a magnifica mobilia que guarnecia os seus salões estava apenas segura em 15:000$ na companhia Phenix de Londres.

« O pavimento terreo do palacete era occupado pela casa bancaria da provincia de S. Paulo e pelo novo e importante estabelecimento de fazendas e roupas feitas Estrella do Brazil dos Srs. Vital Fernandes Fam & C.

« A casa bancaria estava segura na Providencia Paulista. O socio gerente Sr. Antonio Luiz Tavares e o caixa. Sr. João Tavares compareceram immediatamente e, aberto o banco, puderam ser salvos alguns livros, archivo, secretarias, papeis, etc.

A Estrella do Brazil tinha apenas as fazendas seguras na Phenix por 70:000$; a armação e mobilias não estavam seguras.

« Foram salvas bastantes fazendas, balcões, espelhos, etc., mas tudo muito damnificado pela agua.

« Soffreu tambem bastantes prejuizos, que ouvimos calcular em cerca de 20:000$, a importante casa de joias dos Srs. Silberberg Muhlrad & Ponznansky, que está segura na companhia Guardian.

« Os prejuizos foram devidos á extraordinaria quantidade d'agua que entrou na loja, que se receiava fosse igualmente incendiada.

« Ignora-se completamente a origem do incendio, que se sabe, comtudo, ter sido casual.

« Os Srs. Jorge dos Santos e Augusto Philligret foram os que primeiro deram pelo incendio e correram a avisar a policia e os moradores da casa incendiada.

« O medonho sinistro consternou todos os que o presenciaram e causou hontem dolorosa impressão aos que foram surprendidos, pela manhã, com a triste noticia ».

Rio de Janeiro

Datas até 24 de Setembro.

Foi autorisada a companhia concessionaria da estrada de ferro central das Alagôas para, por conta do capital garantido, e nos termos da clausula 27ª do decreto n. 10,256 de 22 de Junho ultimo, fazer chamadas até a quantia de........ 1.403:967$663 afim de occorrer á acquisição de material e á execução das obras no primeiro anno da construcção do ramal da Assembléa.

A este proposito escreveu o *Jornal do Commercio*:

« Decretado pela lei actual do orçamento atravessará este ramal zonas ferteis da provincia das Alagôas, nas quaes demora grande numero de estabelecimentos de lavoura, contando-se que a sobredita ramificação muito contribuirá para melhorar as condições economicas da linha principal que se dirige, com o percurso de 88 kilometros, de Maceió á Imperatriz.

A primitiva garantia concedida a *Alagoas Railway* é de 7 por cento sobre 4,533:000$000.

Aberta ao trafego a 3 de Dezembro de 1884, a linha não produzio nos dous primeiros annos receita sufficiente ao custeio, e em 1887 e 1888 deixou apenas pequenos saldos. »

— O Dr. Hollanda Cavalcante, juiz de direito do 7º districto criminal, sustentou o despacho de pronuncia de Adriano Valle, autor do attentado contra Sua Magestade o Imperador.

— Em 23 a Camara Municipal da côrte procedeu á apuração das actas eleitoraes da ultima eleição senatorial, chegando a este resultado:

Conselheiro Eduardo de Andrade Pinto, 6.759 votos e 10 em separado.

Dr. Adolpho Bezerra de Menezes, 6,049 votos e 7 em separado.

Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, 5,587 votos e 6 em separado.

Conselheiro Alfredo R. F. Chaves, 5,162 votos e 19 em separado.

Conselheiro Carlos F. Castrioto, 4,568 votos e 7 em separado.

Dr. Antonio da Rocha F. Leão, 4,349 votos e 13 em separado.

Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho, 2,170 votos e 3 em separado.

Domingos Theodoro de Azevedo, 1,810 e 10 em separado.

Barão de Cantagallo, 1.602 votos e 9 em separado.

Conselheiro Domingos de Andrade Figueira, 1,557 votos e 2 em separado.

E outros menos votados

— O *Jornal do Commercio* escreveu, á 24 sobre o philantropro Antonio Gonçalves de Araujo:

« Noticiamos antehontem o fallecimento do abastado capitalista desta côrte Antonio Gonçalves de Araujo, que havia legado avultada somma para a fundação e manutenção de um asylo em beneficio da infancia desamparada.

« Pelo testemunho unanime de pessoas insuspeitas, que o conheceram de perto, o finado Gonçalves de Araujo conseguio esse elevado patrimonio de perto de 3,000:000$000, que é a somma approximada a que attinge o seu espolio, pela sua extraordinaria actividade, intelligencia e dedicação ao trabalho, não se havendo nunca o seu procedimento desviado da linha recta do dever.

« Entre as ultimas disposições manifestadas por forma authentica em documento legal, soubemos que figuram as seguintes:

« Legou 5:000$000 a cada uma das seguintes instituições de caridade: Santa Casa de Misericordia, Expostos, hospital dos Lazaros e Santissimo Sacramento da Candelaria.

« Os seus testamenteiros crearão, em sua intenção, nesta capital, uma instituição de beneficencia para crianças desvalidas, onde se lhes dará sustento, educação e instrucção primaria e industrial, e constituirão o patrimonio dessa instituição com a quantia de 1,500:000$000, que legou para esse fim, sendo 250:000$000 para a construcção ou acquisição de um edificio e os juros da quantia restante para serem applicados ao custeio e despezas da instituição.

« Essa instituição deve ser organisada sob as vistas e direcção de um dos mais importantes estabelecimentos pios desta capital.

« Se por acaso não for possivel a creação desse estabelecimento, a quantia de 1,500:000$000, a elle destinada, será entregue á irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, que tem a idéa da fundação de uma instituição semelhante, que ainda não foi posta em pratica por falta de patrimonio.

« Nomeou seus testamenteiro e inventariantes de seus bens: Francisco Joaquim Gomes, Joaquim de Mattos Vieira, Antonio Ferreira Lopes, João Luiz Tavares, José Lopes Rocha, Domingos Theodoro de Azevedo.

« Deixou a quantia de 10:000$000 a cada um dos dous testamenteiros, se aceitarem o encargo.

« Fez um legado a um seu irmão residente em Portugal.

« Instituio herdeiros dos remanescentes dos seus bens: Francisco Joaquim Gomes, Joaquim de Mattos Vieira, Antonio Ferreira Lopes, José Leopoldino Ferreira Bastos, Antonio Alipio de Souza e Sá, Joaquim José de Lima, Domingos de Souza e Sá e José Leocadio da Silva.

Bahia

Datas até 27 de Setembro:

— Sob o titulo *Importante melhoramento*, escreveu o *Diario de Noticias* de 24:

« Por iniciativa de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, reuniram-se hontem, em palacio, os Srs. presidente da Camara Municipal, capitão de fragata Antonio Severiano Nunes, inspector do Arsenal de Marinha, commendadores João Soares Chaves, Aristides Novis, Augusto Silvestre de Faria, Antonio Francisco Brandão, José Jacintho Rodrigues Teixeira, José da Costa Pinto, Augusto de Lacerda e Frederico Benn, directores da Associação Commercial, afim de combinarem nos meios de facilitar o embarque e desembarque no caes da cidade baixa e a construcção de uma doca para este fim.

« Sendo exhibidas duas plantas, foi adoptada por unanimidade a da directoria das obras publicas, na importancia de 33:967$578, para a factura de uma muralha no alinhamento da face do sul do caes Riachuelo e do lado do poente da praça do Commercio.

« O governo da provincia prometteu concorrer com a quantia de 20:000$000, a Camara Municipal com a que faltasse para completar os dous terços da quantia orçada, e a Associação Commercial com o terço restante, obtido por subscripção que ia promover no commercio.

« A obra ficará a cargo da directoria das obras publicas.

« E', realmente, um melhoramento importante, de ha muito urgentemente reclamado, e que tornará lembrado na memoria da população d'esta capital o nome do illustre administrador da provincia. »

— A mesma folha publicou esta carta de Caetité:

« Caetité, 11 de Setembro de 1889.—Sr. redactor do *Diario de Noticias*.—O fim da presente é noticiar-lhe o misero estado d'esta comarca, assolada pela terrivel secca, que, ha mezes, flagella-a, com seu cortejo assustador de fome.

Os generos que apparecem, são por preços exorbitantes, e ainda com esperanças de augmentar, visto a circumstancia de, frequentemente, pessoas de lugares affastados, aqui chegarem procurando abrigo, e o pão quotidiano que alli lhes falta.

Hontem mesmo, chegando aqui do arraial do Gentio—povoado distante cinco leguas,—o meu amigo José Galdino, negociante n'esta cidade, disse-me ter morrido alli, á fome, uma criança. N'este momento, disse-me o Sr. Joaquim Pereira Freire, residente na freguezia de Duas Barras, que perto da localidade em que reside, têm fallecido varias pessoas á fome.

E' realmente lamentavel o estado d'esta comarca.

Os habitantes dos arrabaldes, constrangidos pela poderosa necessidade, ha muito que lançam mãos dos alimentos externos no numero dos quaes se contam a raiz do umbuzeiro, e de um sipó a que conhecem por mucunã.

E' triste o transitar-se por algumas infelizes paragens que circumdam Caetité.

E' commovedor o espectaculo das multidões de homens, mulheres e crianças, todos esfaimados, pallidos e esfarrapados que assaltam em varias direcções o viajante attonito, rojando todos por terra, chorando e implorando uma esmola para matar-lhes a fome!...

Não calcula se ao certo, até que ponto poderá chegar este estado de penuria, principalmente si o inverno, muito cedo, não vier suspender os progressos do horroroso flagello, provendo d'agua aos bebedouros esgotados.

E' notavel o prejuizo que começam sentir, pela mesma causa, os creadores de gado que não póde persistir sem pasto e muito menos sem agua.

E' triste, é horroroso, Sr. redactor, o estado do nosso infeliz sertão.

Fallando em nome da pobreza, eu peço-lhe que se digne prestar, pela influencia da imprensa, um valioso auxilio ao paiz agonisante, chamando a attenção do nosso mui distincto presidente da provincia para isto, para que, cedo, bem cedo, sejam tomadas todas as providencias reparadoras para a salvação de tantas vidas ameaçadas.

Urgencia e mais urgencia, é a medida do momento.

De V., Sr. redactor, assignante, amigo, admirador e criado.—*Genesio de Seixas Salles.* »

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

VICTORIA—24 de Setembro de 1889.

No dia 9 do corrente mez começou a 3ª sessão do jury, sendo encerrada no dia 24, e foram julgados os seguintes réos:

José Ignacio pronunciado no art. 193 combinado com o art 34, teve por advogado o Dr. José Maria de Albuquerque Mello. Foi julgada perempta a accusação.

José Pereira de Barros, celebre ladrão de cavallos, pronunciado no art. 269, teve por advogado o mesmo Dr. José Maria, e foi absolvido por oito votos.

Fabricio José da Silva, pronunciado no art. 193, teve por advogado o Dr. José Maria, e foi absolvido. O Dr. juiz de direito appellou.

Henrique Gomes dos Santos, pronunciado no art. 269, teve por advogado o Dr. Euclides Bernardo Quinteiro, e foi absolvido.

Antonio José Nunes, pronunciado no art. 271, teve por advogado Severino Alexandre Villarim, e foi condemnado a galés perpetuas.

Josepha Maria da Conceição, pronunciado no art. 271, teve por advogado o mesmo Villarim, e foi condemnada a galés perpetuas.

Antonio José Lourenço, pronunciado no art. 257, teve por advogado Manoel Lydio Alvares dos Prazeres, e foi condemnado a 2 annos. 5 mezes e 5 dias.

Antonio Lourenço Carneiro e João Antonio da Silva, pronunciados no art. 257, tiveram por advogado José de Oliveira Maciel Rego Barros, e foram absolvidos.

José Ignacio dos Santos, pronunciado no art. 205, teve por advogado Manoel Lydio Alvares dos Prazeres, e foi absolvido.

Manoel Patricio da Silva, pronunciado no art. 269, combinando com o art. 5º e 35, teve per advogado Dr. José Alves Lima, e foi absoldido.

Manoel Patricio da Silva, pronunciado no art. 269, teve por advogado Severino Villarim, e foi absolvido.

José Antonio Francisco, pronnunciado no art. 269, teve por advogado o mesmo Villarim, e foi condemnado a 8 annos de galés.

Agostinho José de Sant'Anna, pronunciado no art. 205, teve por advogado o academico João Pacifico Ferreira dos Santos, e foi condemnado a 4 annos e meio de prisão com trabalho.

José Peres Campello, prounnciado no art. 193, teve por advogado Manoel Lydio Alvares dos Prazeres, e foi absolvido. O juiz appellou.

O réo Pedro Alves de Souza, requereu adiamento.

No dia 16 do corrente foram contra lei expressa recolhidos á cadeia os cidadãos Antonio de S. Anna, Luiz Fidelis e Manoel Pinheiro, por estarem em casa do segundo, e deram vivas a republica. O capitão Pimpim, pessoa considerada da presente situação, foi interceder ao subdelegado Luiz Cavalcanti, pela soltura dos dous cidadãos; porém, o subdelegado mandou o carcereiro esconder se, dizem que no fundo de sua botica.

O capitão Pimpim, por ter censurado o procedimento do carcereiro, um dos heroes do dia 27 de Junho de 1880, esteve por um triz a ir para a cadeia, pois o subdelegado deu ordem ao *Valiente* carcereiro de o prender. Por este facto a cidade esteve em sobresalto.

No dia 22, ás 7 horas da noite, alarmou-se esta cidade, por haver o sargento aqui destacado, José dos Santos, querido arrombar a porta da casa do cidadão Manoel dos Anjos, a quem a força que o acompanhava, já havia gravemente ferido; porém, graças á actividade do subdelegado em exercicio Antonio Milburges Saraiva Galvão, que occupa o cargo com toda a prudencia e respeito ás leis, serenaram os animos.

No dia 23, ás 3 horas da tarde, no lugar Canha, Guilhermino Marques Evangelista, tentou suicidar-se dando em si uma facada acima do peito direito.

O suicida, ha mezes que soffre de alienação mental. O digno subdelegado compareceu ao lugar do delicto e procedeu na fórma da lei.

Do mez passado até esta data tem havido safra de *habeas-corpus*, pois o delegado e subdelegado de Pombos deram com a mania de prender aos cidadãos, declarando nas ordens de prisão serem criminosos em Limoeiro, Escada, etc. Vão telegrammas ao Dr. chefe de policia, e este ouvindo as autoridades locaes, responde-se—*Não é criminoso*; e o digno juiz de direito concede o *habeas-corpus*.

Está se tratando do alistamento eleitoral. Todos querem ser eleitores, embora não tenham os requisitos legaes. No fim vamos ver os verdadeiros e legaes.

Hoje chegou nos a noticia da mudança de todas as praças do destacamento.

E' um horror! ao passo que fica como muito bom o sargento, autor do facto do dia 22, as pobres praças pagam por aquillo que não fizerem!

O Sr. commandante do corpo ouvindo-as, saberá da veracidade do que acabamos de expor, e procederá como entender. E' de crer que o sargento não tenha um padre-nosso de penitencia, pois blazona que é protegido pelo deputado do districto.

FINANÇAS E COMMERCIO

No dia 17 do corrente constituio-se a companhia *Estrada de Ferro Montes Claros*, tendo sido exhibido o documento de deposito de 10 % do respectivo capital, na fórma da legislação vigente, e procedendo-se á eleição da directoria.

A subscripção das 15.000 acções encerrou se no mesmo dia da sua abertura, não tendo sido contemplado grande numero de subscriptores.

⁂

Em assembléa extraordinaria reuniram-se os accionistas do Banco Internacional do Brazil, para deliberarem sobre a fusão d'este no Banco Nacional do Brazil.

O Sr. presidente declara qual o fim da presente assembléa, e o Sr. 1.º secretario lê o autographo do projecto apresentado pelo Sr. Visconde de Figueiredo, tendente a fundir o Banco Internacional do Brazil n'um banco de emissão intitulado Banco Nacional do Brazil, creado de conformidade com a lei n. 3.403 de 24 de Novembro de 1888 e decreto n. 10.262 de 6 de Julho do corrente anno, banco que terá o capital de........ 90.000:000$000, dividido em 450.000 acções do valor nominal de 200$ cada uma, sob as condições seguintes:

« 1.ª Os accionistas do Banco Internacional do Brazil, acceita a proposta, ficam com o direito por privilegio a 150.000 acções, ao par, do Banco Nacional do Brazil, no valor de 30.000:000$ nominaes e que serão distribuidas d'esta forma: — cada uma acção integralisada do Banco Internacional do Brazil terá direito a duas do novo banco, e cada uma das de 56 % realisados, a uma.

« 2.ª Para maior facilidade da transacção o Banco Internacional do Brazil subscreverá as 150:000 acções do novo banco, e quando tiver realisado 20 % do valor das mesmas acções, as transferirá a quem de direito, segundo o final da clausula anterior.

« 3.ª O Banco Nacional do Brazil tomará a si a continuação dos negocios do Banco Internacional do Brazil.

4.ª O Banco Nacional do Brazil, para auxiliar a breve liquidação do Banco Internacional do Brazil, proporcionará todas as facilidades possiveis, já no reembolso por meio de desconto do valor dos titulos á ordem que tiver em carteira, já nas transacções de contas correntes e outras.

5.ª Os accionistas do Banco Internacional do Brazil receberão opportunamente o capital realisado de suas acções, deduzindo-se d'elle os 20 % com que se tiver entrado para as acções que lhes couberem do novo banco.

6.ª Ficarão tambem com direito aos lucros que se liquidarem no semestre corrente e ao que fôr apurado do fundo de reserva. »

Posta em discussão esta proposta, e não havendo quem pedisse a palavra, o Sr. presidente pol-a em votação e foi unanimente approvada.

O Sr. conselheiro Dr. José da Silva Costa toma a palavra e congratula-se com a assembléa pelo acto intelligente de approvar com unanime applauso a proposta do Sr. Visconde de Figueiredo, e pensa que esse acto precisa ser complementado por uma deliberação da assembléa, a qual autorise com requisitos legaes o acto da fusão e concomitante liquidação do Banco Internacional do Brazil; e concluindo lê e manda á mesa a seguinte indicação:

« Que, conforme a deliberação d'esta assembléa, sejam outorgados os poderes em direito necessarios, e na sua maior plenitude, á directoria d'este banco para levar a effeito o accordo constante da proposta que acaba de ser acceita;

« Que incorporado o projectado Banco Nacional do Brazil, seja realisada a fusão de que trata a proposta votada; sendo desde esse momento considerado dissolvido o Banco Internacional do Brazil, e procedendo a sua directoria á consequente liquidação, com amplos e illimitados poderes;

« Que, para todos os effeitos, tanto da fusão como da liquidação referidas, subsistam as attribuições da actual directoria do Banco Internacional do Brazil, nos termos dos estatutos e das deliberações da assembléa geral de seus accionistas em sessão de 1.º de Dezembro de 1886. »

Posta em discussão esta indicação, foi approvada unanimemente.

O mesmo Sr. conselheiro Dr. Silva Costa propõe que se lavre uma acta da presente assembléa e que seja ella assignada por todos os accionistas presentes, o que se effectua por consenso geral.

*

O Banco Internacional do Brazil depositou no Thesouro nacional £ 1.000.000.

Esta somma representa o inicio e parte do deposito de ouro que, na qualidade de banco emissor, tem a fazer o *Banco Nacional do Brazil*, o qual será instalado no proximo mez de Outubro.

*

O capital da Sociedade Anonyma Emporio Commercial é de 700:000$, dividido em 35.000 acções de 20$ e não como foi publicado.

*

No dia 2 de Setembro ficou constituido o *Clearing House* do Rio de Janeiro, pertencendo aos treze bancos seguintes:

Banco do Brazil.
Banco Rural e Hypothecario.
Banco Commercial do Rio de Janeiro.
London and Brazilian Bank.
English Bank of Rio de Janeiro.
Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro.
Banco do Commercio.
Banco de Credito Real do Brazil.
Banco Predial.
Banco Internacional do Brazil.
Banco Del-Credere.
Brasilianische Bank fur Deutschland.
Banco Agricola do Brazil.

Os presidentes dos referidos bancos nacionaes e os gerentes dos tres bancos estrangeiros, igualmente acima mencionados, reuniram-se no Banco do Brazil, sob a presidencia do Sr. Visconde de S. Francisco, para definitivamente organisarem a utilissima instituição, cujos estatutos ficaram approvados, sendo eleito o conselho fiscal, que já reunio-se e nomeou inspector ao Sr. José Gonçalves Pecego Junior.

Em pouco começará suas operações o *Clearing House*.

*

As Alfandegas de Lisboa e Porto tiveram no mez de Agosto findo o seguinte rendimento:

Lisboa:		
Geral	574:035$606	
Cereaes	26:397$160	
Tabaco manip.	10:698$171	
Cons. de Lisboa	161:503$274	
		772:634$221
Porto:		
Geral	418:683$714	
Cereaes	3:318$620	
Tabaco manip.	2:670$984	
		424:673$318
		1.197:307$529

A cobrança nos dois circulos em Agosto de 1888 fôra a seguinte:

Geral	970:086$179	
Cereaes	30:984$986	
Cons. de Lisboa	150:163$476	
Tabaco manip.	7:835$428	
		1.159:070$069
Para mais em Agosto de 1889		38:237$460

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos da presidencia da provincia de 28 de Setembro:

Foi concedida a gratificação de que trata o art. 2º, da lei n. 2,020 de 15 de Julho do corrente anno, ás professoras Anna Laurinda Varejão Barbosa, da freguezia de S. José desta cidade, Hermilla Floresta da Cunha Salles, da de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Maria Presciliana Villella dos Santos, da rua do Atalho, e Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar, de Sant'Anna, por contarem mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

Foram concedidos ao professor Antonio Nobre de Almeida Castro, adjunto da 4ª cadeira de ensino primario de S. José desta cidade, 60 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier; e trinta dias nas mesmas condições ao professor da cadeira de S. Bento, Francisco Alexandrino de Paula Rocha.

Foram nomeadas Maria Honorina de Freitas Sampaio e Anna Umbelina de Miranda para regerem effectivamente as cadeiras de ensino primario da villa de Boa Vista e Lagedo, na ordem em que vão collocados.

Foi exunerado, a pedido, o Dr. Antonio de Souza Pinto do cargo de delegado do districto litterario de Santo Amaro das Salinas e nomeado para substituil-o, o tenente coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.

Foi nomeado José Mathias de Mello Lins para exercer o cargo de juiz commissario das terras publicas do termo de Agua Preta, em substituição de Antonio Genuino do Rego Barros, que acceitou emprego incompativel com as suas funcções.

Hygiene publica—O digno Sr. gerente da Companhia do Beberibe accudio, com o zelo que o distingue, a responder ao que ante-hontem dissemos nesta secção sob a epigraphe que agora reproduzimos, relativamente a conterem as aguas fornecidas por aquella empresa detritus, que, vindo em suspensão no liquido, são ingeridos e devem produzir mal ao organismo humano, no

MUTILADO ILEGÍVEL

modo de entender do clinico que nos ministrou essa informação.

A's linhas que nos dirigio a proposito o digno Sr. gerente damos gostosamente cabimento aqui, afim de significar a S. S. que, longe de sermos infensos somos pelo contrario amigos das em presas uteis, caso em que consideramos a do Beberibe.

Entretanto, relevo S. S. que insistamos no que dissemos e foi que, segundo nossa observação pessoal, as aguas em questão contem em suspensão materias diversas em proporção crescida, que pela filtragem ou decantação são separadas.

Isto é cousa que todos podem verificar e de certo muita gente o terá feito; e não póde ser contestado pelo testemunho de quem quer que tenha ido aos reservatorios da companhia.

Effectivamente, á primeira vista, a agua parece limpida; mas, uma vez feita a filtração ou decantamento depois do repouso em casa, encontra-se residuo quantioso, que põe em evidencia o máo funccionamento ou insufficiencia dos filtros naturaes a que se refere o digno Sr. gerente.

Foi d'ahi que concluimos pela conveniencia de serem adaptados ás caixas de distribuição filtros que depurem as aguas a serem distribuidas.

Quanto ao damno que as impurezas possam causar á economia animal dos que se servem das aguas, não o damos por provado. A proposito reconhecemos a nossa incompetencia para avaliar do facto com segurança; e por isso solicitamos a attenção dos medicos em geral e do Instituto Medico Pharmaceutico e do Dr. inspector de hygiene em particular.

Nisso não vai offensa á Companhia do Beberibe, que deve até estimar que sejam analysadas devidamente as aguas dos seus reservatorios afim de que desappareçam quaesquer apprehensões que o publico nutra a respeito.

Por ultimo, cumpre nos dizer que aceitamos para melhor opportunidade o gracioso convite que nos reitera o digno Sr. gerente, e brevemente iremos visitar os depositos da Companhia do Beberibe, da qual, convem dizel o, formamos o mais lisongeiro conceito, sem embargo do que ante-hontem dissemos e hoje mantemos.

Eis a carta do digno Sr. gerente:

« *Sr. redactor da Revista Diaria.* - Ouvio » S. S. dizer *um dos clinicos mais antigos* e mais experientes desta cidade que a causa occasional da enfermidade que, sob o nome de *Caxumba* ou *Papeira*, tem ultimamente grassado, é a agua fornecida pela Companhia do Beberibe, visto como *traz essa agua em suspensão detritos de toda especie*, que actuam damnosamente no organismo. »

« Provavelmente é o mesmo *clinico velho* que ha annos asseverou o mesmo ao illustre Dr. Coelho Leite, embora então désse como occasionando outra molestia.

« A resposta que dei ao Dr. Coelho Leite foi convidal o a um passeio e exame nos mananciaes da Beberibe para verificar por si a falsidade do dizer do velho clinico, ao que de boa vontade accedeu aquelle distincto cavalheiro.

« De feito o Dr. Coelho Leite foi aos mananciaes, e reconheceu a inexactidão da denuncia, e elle ahi está para dar testemunho do que acabo de referir.

« Era antigamente, como o *velho clinico* sabe que a agua tirava-se directamente do açude do Prata, *sem filtro algum*, e por mais zelo que houvesse não se podia impedir os detritos em suspensão, accrescentando-se a existencia de bastante matto em metade do açude.

« Hoje as aguas são apanhadas subterraneamente, nas camadas de areia que estão saturadas d'agua, as aguas são filtradas nos enormes filtros naturaes.

« As aguas são limpidas, crystalinas como não podem ser mais, o que attestarão todos os que teem ido aos mananciaes.

« Se eu quizesse invocar mais testemunhos recorreria ao de todos os presidentes de provincia que teem-se dignado de ver as obras da Beberibe, principalmente o Exm. Sr. Barão de Souza Leão que lá foi sob a impressão de uma denuncia peior do que a transmittida a S. S., e de lá voltou expressando o mais lisongeiro juizo sobre a Beberibe.

« Ainda poderia citar o Dr Velloso, digno presidente do Instituto Medico Pharmaceutico, o Dr. Matheus Vaz, ex-inspector da hygiene publica.

« Ha um meio simples de S. S verificar o que acabo de referir: é aceitar o convite que por diversas vezes lhe dirigi de dar um passeio para ver as obras da Beberibe, e dizer ao depois ao publico sua opinião, pois sendo S. S. illustrado e justo ha de por certo externar um juizo lisonjeiro sobre a Beberibe.

« Embora esteja eu ausente temporariamente da directoria e deva hoje emprehender uma viagem maritima, o meu substituto, o Dr. Jacobina tem o maior prazer em acompanhar a S. S e tudo mostrar-lhe.

« Não ha mysterios, ao publico tem sido sempre franqueado tudo, e são conhecidas as innumeras visitas que lá teem ido

« Não é hoje só que tem grassado a *papeira*, diversas vezes em annos atrazados, o mesmo se deu; notando-se ainda que as *papeiras* não se limitam a esta cidade, aos que bebem agua da Beberibe; teem sido atacadas de *papeiras* muitas pessoas que moram nos arrabaldes onde não fazem uso da agua da Beberibe, pessoas que não veem a cidade, alem dos casos que teem-se dado em lugares muito distantes d'aqui.

« Quanto á ferrugem que nos primeiros tempos veio em maior abundancia e agora está muito reduzida, como diversas vezes expliquei pela imprensa, é proveniente dos antigos encanamentos que não obstante terem sido limpos, a grande pressão d'agua, lavando com esforço o interior dos canos, a tem desprendido, o que se corrige em casa coando a agua antes de bebel-a; e esse mesmo inconveniente, alem de bastante diminuido, desapparecerá em pouco tempo.

« Se não assentamos encanamentos novos em toda a parte, foi devido ao excellente estado de alguns antigos e enorme difficuldade, quiçá impossibilidade de collocação de novos em alguns lugares.

« Espero do cavalheirismo de S. S. a publicação destas linhas, assim como que, tomando em consideração as razões expostas, faça a devida justiça á Companhia do Beberibe.-- *Ceciliano Mamede.* »

Assembléa Provincial — Sob a presidencia do Exm Sr. Barão de Itapissuma, houve antehontem e hontem sessões preparatorias, a que compareceram os Srs. Barão de Itapissuma, José Maria, Phaelante da Camara, Juvencio Mariz, Costa Ribeiro, Lopes Machado, Estevão de Sá, Irineu Macedo, Davino Pontual, Barão de Caiará e José Marianno.

O Sr. 1º secretario communicou que se achavam promptos para formar parte nos trabalhos os Srs. Elisiario de Moraes, Ulysses Vianna, Lourenço de Sá, Ferreira Jacobina, João Augusto e Benjamin Caracciolo.

O Sr. presidente declarou que, nos termos do art. 10 do regimento interno, 2ª parte, ia fazer se a communicação ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia de que não ha o numero necessario de deputados para ser hoje aberta a sessão extraordinaria.

Em seguida levantou-se a sessão.

Policia de Beberibe — Veio hontem ao nosso escriptorio Manoel Francisco da Cruz e nos referio o seguinte:

« Que, no sabbado 28 de Setembro, cerca de 4 horas da tarde, dirigindo-se á venda de Antonio Mineiro, no povoado do Porto da Madeira, em Beberibe, pedio lhe, que lhe entregasse diversos objectos pertencentes a uma mulher, que os deixara em casa desse individuo;

« Que este recusando-se a entregal-os, interveio em favor delle Cruz, Antonio Tiburcio de Lima, que exprobou a Antonio Mineiro o seu procedimento, determinando em facto o mesmo Antonio Mineiro a puchar de uma faca;

« Que nesse comenos appareceu uma praça do destacamento que prendeu os dous, Antonio Mineiro e Antonio de Lima, conduzindo-os para o povoado de Beberibe,

« Que elle Cruz, a pedido de Antonio de Lima, os acompanhou até o quartel do destacamento, afim de referir como os factos se passaram;

« Mas que, alli chegando, foi empurrado para o interior do referido quartel, e alli lhe foram postos ferros aos pés e mãos, sendo elle Cruz espancado pelas praças do destacamento; sendo solto horas depois dessas torturas. »

O infeliz mostrou-nos os signaes das violencias que soffreu.

Entretanto, e apezar da franqueza com que nos foi feita a narrativa, custa nos a crer na sua completa veracidade, tal é o grão de perversidade que ella revela por parte dos autores da violencia.

Ao Sr. Dr. chefe de policia cumpre averiguar o caso, e proceder em consequencia.

Rendimentos publicos — As seguintes estações arrecadaram em Setembro:

Alfandega:

De 1889	830:343$170
« 1888	907:535$586
« 1887	1.038:426$336
« 1886	865:251$465
« 1885	503:637$733

Recebedoria Geral:

De 1889	34:302$410
« 1888	31:396$664
« 1887	37:718$011
« 1886	43:829$893
« 1885	60:056$662

Renda Provincial:

De 1889	114:586$949
« 1888	114:185$263
« 1887	128:429$911
« 1886	139:830$592
« 1885	91:203$116

Crime da rua do Imperador — O Sr. Dr. juiz substituto do 2º districto criminal, a requerimento do Dr. 1º promotor publico, expedio mandado de prisão contra Paula Nery, autor do assassinato do infeliz Ricardo Guimarães.

Faculdade de Direito — O Sr. conselheiro director da Faculdade de Direito está instaurando processo disciplinar academico contra dous alumnos do curso por uso de documentos falsos para matricula na mesma Faculdade.

Fallecimento — Na tarde de ante-hontem para hontem falleceu nesta cidade José Simplicio de Sá Esteves, victima de septecemia rebelde.

O finado, que contava 70 annos de idade, era homem prestigioso na freguezia de S José, onde sempre residio, e onde frequentemente exerceu o cargo de juiz de paz.

Foi durante muitos annos procurador da Camara Municipal do Recife, e ultimamente exerceu o cargo de administrador de obras, da Repartição das Obras Publicas da Provincia.

Era homem lhano e affavel, e politico intransigente. Militava no partido conservador.

Morreu pauperrimo, o que prova que sempre viveu com honra, pois é sabido que nunca foi perdulario.

Ao sahimento, que teve lugar hontem á tarde, da rua do Coronel Suassuna n. 284, compareceram numerosos amigos do finado, que acompanharam o corpo até o Cemiterio de Santo Amaro, onde foi inhumado.

Nossos pesames á sua familia.

Accidente — Ante-hontem pela manhã deu-se um lamentavel acontecimento na casa do Sr. Hermillo Francisco Rodrigues Freire, á rua do Marquez do Herval n. 153.

Acabava de ser coado na mesa do jantar o café para o almoço, quando uma filhinha do Sr. Hermillo, de nome Herminia, de 18 mezes de idade, puxou a toalha sobre a qual estava o liquido em uma tijella. Virando-se esta, cahio o café sobre a cabeça da infeliz que ficou horrivelmente queimada, vindo a succumbir 24 horas depois.

Inquerito — Pela subdelegacia do Recife foi remettido ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, o inquerito policial contra Joaquim Moreira do Nascimento prezo em flagrante pelo crime de furto de carvão de pedra pertencente á firma commercial Livramento e Companhia.

Lanterna Magica — Está em distribuição o n. 270.

Agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados.

Theses — O Sr. Dr. Emygdio Bezerra Montenegro teve a fineza de offertar-nos um exemplar das theses que apresentou á Faculdade de Medicina da Bahia, afim de obter o grão de Dr. em medicina.

Sem a competencia especial para apreciar um trabalho da natureza das suas theses—a febre typhoide—pareceu-nos comtudo de sua leitura ser trabalho de real importancia, assellada pela respeitavel corporação scientifica, perante a qual foi sustentada a dissertação.

Agradecemos, portanto, reconhecidos o obsequio do Sr. Dr. Bezerra Montenegro.

Folhinha Laemmert para 1890 — Agradecemos á *Livraria Parisiense*, á rua 1.º de Março n. 7 A, um exemplar que offertou-nos.

Concerto transferido — Foi transferido o dos guitarristas hespanhóes, que deveria realisar-se hontem, para quando de novo for annunciado, em consequencia de continuar o incommodo que sobreveio ao Sr. Toboso e felizmente não apresenta caracter de gravidade.

Ferimentos graves — No domingo ultimo, ás 5 horas da tarde, na estrada de Luiz do Rego, foi ferido com duas facadas Joaquim Rodrigues d'Amorim por Frederico Benicio da Silveira, cuja prisão foi realisada em flagrante.

Da vistoria procedida no offendido, foram considerados graves os ferimentos, e o subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, fôro do crime, abrio inquerito a respeito do mesmo crime.

Estrada de Ferro do Recife a Caruarú — Tendo sido exonerado, a seu pedido, o agente da estação central d'essa ferro-via, o Sr. João Gorton, foi elle nomeado para servir no escriptorio technico, sendo removido para aquelle cargo o agente da estação de Tigipió João Carlos Cavalcante de Albuquerque, que hoje assumirá o respectivo exercicio, e para a de Tigipió o agente da de Morenos Fabio de Albuquerque Coutinho, sendo nomeado para esta estação José Joaquim Coelho Sobrinho.

Tribunal do Jury do Recife — Foi installada hontem a 5.ª sessão ordinaria deste Tribunal, com a presença de 36 juizes de facto.

A's 10 horas da manhã, presentes o Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, juiz de direito do 4.º districto, presidente do Tribunal, o Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, 1.º promotor publico, e o capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo do jury, foi aberta a sessão.

Sendo limitado o numero dos jurados que compareceram, foram sorteados mais os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

Marianno Eduardo Jayme da Silva.

Freguezia de Santo Antonio

Antonio Paulino Hordonho de Menezes.
João Vieira de Mello e Silva.
Ismael de Oliveira Guimarães.

Freguezia da Bôa-Vista

Antonio José da Silva.
José Xavier Carneiro Rodrigues Campello.
Francisco Antonio da Silva Rodrigues.
João Ferreira de Albuquerque Nascimento.
Antonio Moreira da Costa.
Felippe Emilio Menna da Costa.
João Luiz Rabello.
Dr. Manoel Fernandes de Sá Antunes.

Freguezia de Afogados

Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior.
Francisco Zacharias de Moraes.

Foram apresentados para julgamento 16 processos dos seguintes réos presos:

Manoel Luiz Ribeiro, Heliodoro Lourenço, Miguel Francisco das Chagas, João Soares de Menezes, Firmino Francisco Rodrigues Tiburcio Francisco Rodrigues e Joaquim Telles de Menezes, pronunciados no art. 193 do codigo criminal;

Bento José Gabriel do Nascimento, Liberato Marques de Souza, Manoel Correia dos Santos e José Rodrigues da Silva, pronunciados no art. 201;

Joaquim José dos Santos, Pedro Alexandrino da Silva, Manoel Joaquim Tavares, Manoel Floro de Limeira e Avelino José da Silva, pronunciado no art. 205, sendo o primeiro duas vezes;

Manoel Francisco do Nascimento, pronunciado no art. 257.

Em seguida foi sumettido a julgamento o réo Bento José Gabriel do Nascimento, pronunciado no art. 201 do codigo criminal por despacho do Dr. juiz de direito do 2.º districto, por haver no dia 19 de Maio de 1885, no pateo do Carmo desta cidade, ferido levemente a Pantaleão Francisco da Costa.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes, aos quaes foi deferido o juramento legal:

Antonio Cavalcante de Albuquerque Pimentel.
Francisco Paulino Cabral.
João Alfredo Martins Ribeiro.
João Cezario de Mello.
Victor Horacio Dias Toledo.
Arphelies José da Costa Carvalho.
José Ildefonso Barbosa de Miranda.
João Duarte Carneiro da Cunha Gama.
João Landelino Dornellas Camara.
José Antonio Moreira Dias.
Joaquim José da Costa Valente.
Augusto Cezar Conceiro de Mattos.

Interrogado o réo disse que era natural desta provincia, de 28 annos de idade, solteiro, copeiro e analphabeto;

Que sabia o motivo por que era accusado, e fôra provocado pelo offendido, o qual o aggredira armado de um punhal, resultando da aggressão uma lucta, da qual sahiram ambos levemente feridos;

Que nada tinha a oppôr ao depoimento das testemunhas que juraram no processo, e não attribuia a accusação a motivo particular.

Concluido o interrogatorio e feita pelo escrivão a leitura do processo, foi dada a palavra ao Dr. promotor, que produzio a accusação e pedio a condemnação do accusado no grão médio das penas do art. 201 do Cod. Crim.

Deduzio a defesa o cidadão Joaquim Francisco de Mello Santos.

Não houve replica.

O Dr juiz de direito depois de resumir os argumentos da accusação e defesa propoz os quesitos, e recolhendo-se em seguida o jury de sentença á sala das conferencias, voltou depois de meia hora á sala publica com suas decisões.

Tendo o jury reconhecido por unanimidade de votos a autoria do delicto com a circumstancia attenuante do art. 18 § 3º do Cod. Crim.—ter o delinquente praticado o crime em defesa de sua pessoa, foi o réo condemnado á pena de um mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo, grão minimo do art. 201 do Cod. Crim.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde.

A sessão foi adiada para hoje ás 10 horas da manhã

Serviço militar — Entra hoje de superior do dia o Sr. major Alves e de ronda de visita um official de cavallaria.

— O 2º batalhão dará as guardas da Detenção, Palacio e Thesouraria de Fazenda e o 14º as do Brum, Alfandega, Enfermaria e Thesouro Provincial, dando o official para a guarda da Thesouraria de Fazenda o 2º batalhão.

— Foi pedida ao 2º batalhão de infantaria certidão de assentamento do soldado José Fernandes de Souza.

— No requerimento do soldado com fôros a particular do 14º batalhão de infantaria Sizenando Rufino Alves, S. Exc. o Sr. coronel commandante das armas deu o seguinte despacho:—Como requer.

— São excluidos hoje com baixa do serviço por incapacidade physica os soldados do 2º e 14º batalhão de infantaria, Antonio Urbano Evangelista, João Sabino Alves Pereira, Antonio Carneiro da Cunha, Manoel Ferreira dos Santos e Manoel Pereira de Araujo.

— Existem na enfermaria em tratamento 18 praças dos corpos da guarnição.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco — Recife, 29 de Setembro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—4	761m59	18,42	76
9	27º—6	762m50	18 11	66
12	28º—4	761m74	18,45	64
3 t.	28º—0	760m20	17.65	62
6	26º—8	760m62	16.58	63

Temperatura maxima—28º,75.
Dita minima 25º,25
Evaporação em 24 horas—ao sol: 10m.0; á sombra: 4m.2.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE com interrupções de ESE e SSE até 3 horas e 45 minutos da tarde; SSE até meia noite.
Velocidade media do vento: 3m,44 por segundo.
Nebulosidade média: 0,34.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M.	29 de Setemb.	7—15 da manhã	2m47
B. M.	» »	1—11 da tarde	0m55
P. M.	» »	7—23 » »	2m,37
B. M.	30 de Setemb.	1—29 da manhã	0m,57

Leilões — Effectuar-se hão os seguintes.

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de predios e terrenos e de fazendas avariadas.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma casa.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua da Palma n. 27, de moveis, etc

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 5, de fazendas e vinhos.

Pelo agente Pinto, á 1 hora da tarde, á rua do Bom Jesus n. 45, de um cofre e prensa de copiar.

Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de um sobrado de 2 andares.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Princeza Isabel n. 9, de um piano, moveis e outros objectos.

Missas funebres — Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Antonio Feliciano da Silva

Amanhã:

A's 8 horas, no convento do Carmo, na matriz da Escada e no engenho Giquiá, pela alma do coronel Marcionillo da Silveira Lins; ás 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Luiza Caminha de Amorim.

Passageiros — Chegados do sul no vapor inglez *Don*:

Claudio Crubello, José Jacintho da Silva Natividade, Antonio da Silva Couto, Adolpho Adinghton, 1 filha e 1 criada, Henrique Burle, Alfredo Varella, Dr. Fenelon Alcoforado, Mabel A. Fuckmiss, Herbert L. Richardeon, Graciliano Marques Pedreira de Freitas, Dr. Domingos R Vianna, Carolino de L. Ramos, Dr. José Joaquim Seabra.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Dr. Ceciliano M. Alves Ferreira, Joaquim de Oliveira Maia, Carlos L. Gomes, sua senhora, 4 filhos e 1 criada, Antonio M. Machado Coelho, sua senhora, 4 filhos e 1 criada, Firmina Velloso, Francisca Muniz, Maria dos Anjos R. Neves, Florindo T. de Carvalho.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 29 de Setembro de 1889.

Existiam 430; entraram 8; sahiram 4; existem 434.

A saber:
Nacionaes 375; mulheres 26; estrangeiros 33. —Total 434
Arraçoados 397.
Bons 379.
Doentes 16
Loucas 1.
Loucos 1. —Total 397.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Manoel Vicente d'Oliveira.
Manoel Vicente Ferreira.

Tiveram alta:
Joaquim Mathias do Nascimento.
João Francisco de Barros.
Manoel José Luiz.
José Francisco da Silva.

Foram ante-hontem visitados os presos deste estabelecimento por 258 pessoas, sendo 125 homens e 133 mulheres

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 26 de Setembro foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	9
Falleceram	1
Existem	574

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Gysneiro ás 8 3/4, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 10, Malaquias ás 8 1/2, Pontual ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 9 3/4 horas.

O Dr. Moscoso não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 1/2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 6 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará — A 1ª parte da 32ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 4 do Outubro.

— A 4ª parte, da de 250:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Grande loteria do Maranhão A 8ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 14 de Outubro.

Loteria do Maranhão — Eis o resumo da 7.ª serie da 1.ª loteria dessa provincia, extrahida em 30 de Setembro de 1889.

PREMIOS

4303	300:000$000
8119	50:000$
3719	12:500$
2540	5:000$
7774	5:000$

Estão premiados com 2:500$ os seguintes numeros:

225 731 1119 3764 7030 8329

Estão premiados com 1:500$ os seguintes numeros:

4110 5141 5676 6618 6930 8092 8228 8238 8381 8925

Approximações

4302	2:500$	8118	1:500$	3718	750$
4304	2:500$	8120	1:500$	3720	750$

Estão premiados com 750$ os seguintes numeros:

4301 4302 4304 4305 4306 4307 4308 4309 4310

Estão premiados com 500$ os seguintes numeros:

8111 8112 8113 8114 8115 8116 8117 8118 8120

Estão premiados com 250$ os seguintes numeros:

3711 3712 3713 3714 3715 3716 3717 3718 3720

Todos os numeros terminados em 03 estão premiados com 250$, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 19 estão premiados com 250$, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 125$, excepto os terminados em 03

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 125$, excepto os terminados em 19.

A seguinte loteria corre no dia 14 de Outubro do corrente anno.

Cemiterio Publico — Obtuario do dia 28 de Setembro:

Maria Francisca do Espirito Santo, Pernambuco, 35 annos, casada, Poço; tumor fibroso do utero.

Josepha, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; febre remittente.

Sebastião, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Francisco Cypriano das Chagas, Ceará, 45 annos, casado, Boa-Vista; ascite.

Antonio, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; espasmos.

Julio, Pernambuco, 13 mezes, Boa-Vista; enterite.

Innocencia Nazaria Peregrina Martha, Pernambuco, 52 annos, viuva, Boa-Vista; congestão cerebral.

Amaro Joaquim do Espirito Santo, Pernambuco, 43 annos, casado, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Lupicino Moreira da Silva Pinto, Pernambuco, 28 annos, casado. S. José; tuberculose laryngia.

Antonio, Pernambuco, 11 mezes, Olinda; bronchite chronica.

— 29 —

Olympia Camello, Pernambuco, 40 annos, viuva, Olinda; (sem declaração).

Maria Guilhermina de Albuquerque Accioli, Pernambuco, 75 annos, viuva, Boa-Vista; amollecimento cerebral.

Heleodoro das Virgens Ramos, 38 annos, viuvo, Recife; affecção pulmonar.

Joaquim José de Sant'Anna, Parabyba, 60 annos, casado, Boa-Vista; lesão cardiaca.

UM POUCO DE TUDO

F. Howard Collins publicará brevemente *An Epitome of Hebert Spencer's Philosophy*, na qual tenciona condensar em um só volume os dez que Spencer escreveu sobre o seu systema de philosophia syntheca. Esta obra foi publicada com a permissão de Spenser e com o prefacio por elle feito.

***

Os editores Longmans & C., de Londres, publicarão brevemente reunidos em um só volume as leituras do professor Max Müller sobre a *Sciencia da linguagem e o seu posto na educação geral (Sciences of Language and its Plaec in general education)* as quaes foram pronunciadas ultimamente na Universidade d'Oxford.

***

Um jornal americano conta um curioso exemplo de longevidade das tartarugas, as quaes, como se sabe, teem fama de viverem muitos annos.

Em Rondout, proximo de Nova York, ha annos, achava-se um certo Whittaker, que tinha a curiosa mania de agarrar as tartarugas e gravar lhes nas conchas o proprio nome. Hoje um camponez achou uma destas tartarugas, que andava com custo e tinha na concha o nome de Whittaker e a data de 10 de Agosto de 1771; isto é, se a fama não mente, esta respeitavel tartaruga tinha a bella idade de 117 annos.

***

No London Pavillon, de Londres, trabalha actualmente um ventriloquo tedesco, por nome Segomer, cuja habilidade é verdadeiramente prodigiasa.

A *Pall Mall Gazette* refere que elle se apresenta ao publico no meio de dous bonecos bem feitos, um dos quaes representa um homem e outro uma mulher.

Sobre uma mesa á direita estão quatro cães de madeira de varis raças, em cima de uma outra um porco, e mais para um lado um tigre e um burro de papelão.

Finalmente um cachorrinho de raça aristocratica se põe sobre os joelhos da fingida senhora.

Esta põe-se a cantar com bella voz de soprano. Então o cãozinho ladra e a elle respondem os outros quatro cães com latidos de varias entoações. O porco grunhe, o tigre ruge e o burro zurra.

Em summa um concerto de genero inteiramente novo.

Os jornaes humoristicos inglezes publicam a respeito estiradissimos artigos e põem no cabeçalho por chalaça imitando os reclames do London Pavillon: *A Camara Franceza.*

***

Na estrada que vai de Montlery a Saint-Michel (Saone-et-Loire) lê-se sobre a taboleta de uma estribaria este letreiro, ou aviso, para melhor dizer

« Aqui dá-se comida aos cavallos a preços rasoaveis.

« Cavallos de cauda curta 50 centesimos por dia, cavallos de cauda comprida 1 franco por dia. »

Um transeunte surprehendido por esta estranha differença de preço, pedio explicações e o autor do aviso, um honesto estalajadeiro, respondeu:

— Um cavallo com cauda curta e cortada acha-se constantemente atormentado das moscas e para expellil-as se serve da cabeça, e o da cauda comprida, pelo contrario emprega, para livrar-se dos nojentos insectos, o proprio appendice caudal. Esta operação não lhe impede de comer continuamente, em quanto que o outro é obrigado a levantar continuamente a cabeça da manjedora. E' portanto rasoavel que eu faça pagar o dobro áquelle que come sem interrupção.

SPORT

Prado Pernambucano

Realisou-se ante hontem a 4.ª corrida

Foi regular a concurrencia, mas o jogo das *poules* não chegou a altura que se esperava.

Attingio apenas a 26:065$000.

A' nosso ver, não é isso para admirar, em face do descredito que ultimamente tem cercado o *turf* pernambucano.

Não póde deixar de ir-se reduzindo o jogo a diminuindo gradualmente a concurrencia, que se ainda não desappareceu de todo é isto por effeito da *franqueza* das entradas e do habito em que mantém se ainda alguns de procurar a distracção que proporcionam os prados.

Motivos não faltam para transformarem-se em verdadeiros desertos aquelles pontos que outr'ora offereciam agradavel diversão.

Sem a esperança de um lucro bem disputado, sem a certeza da necessaria moralidade em jogo, não haverá quem deixe de fugir dos nossos prados.

Convençam-se disto *directorias*, *sportmen*, *jockeys* e *jogadores*, que combinam os *tribofes* e exploram os incautos.

Ainda na corrida de ante-hontem deu-se uma dessas immoralidades.

No pareo— *Grande Premio* — dedicado á *Imprensa Pernambucana*, apresentou-se para correr com animaes da provincia um afamado e conhecido de meio sangue *baptisado* no *Stud Boock* da côrte com o nome de *Plutus* e depois de uma viagem incognita *chrismado* no de Pernambuco com o de *Capibaribe*!

A victoria de *Plutus-Capibaribe* não podia ser duvidosa, correndo com os nossos *pungas*, quando ha dous annos passados competio e levou de vencida animaes de força superior, conquistando em um dos prados fluminenses o *Grande premio Cruzeiro do Sul*.

Felizmente, para os jogadores incautos, houve indiscretos que revelaram o segredo da identidade de *Capibaribe*, de sorte que não faltou quem soubesse que era elle o mesmo *Plutus* da côrte, de producção da provincia de S. Paulo e procedente do puro sangue *Sans-Parail* e *Polly*.

O publico, pegando a flagrante immoralidade, retrahio-se e o movimento das *poules* não deu a vantagem com que contavam os possuidores do *segredo*.

Ora, será possivel, que com semelhantes indecencias possam continuar os nossos prados a *distrahir* o publico?

Eis, sem mais preambulos, o resultado das corridas:

1º pareo—Inicio—800 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho premio nos prados do Recife—Premios: 200$, 40$ e 20$.

Arreada a bandeira, sahio Humilde escapado, de nada valendo-lhe essa vantagem, pois no *distanciado* foi batido por Berlim, dirigido por José Marcellino, que chegou ao *vencedor* em 60".

Humilde foi 2º e Cauby 3º.

Não correram Iguarassú, Angelino e Papacaceiro.

Poule de Berlim, em 1º, 57$200; em 2º, 20$.
Poule de Humilde em 2º, 12$900.
Movimento geral, 4:455$000.

2º pareo—1º de Julho—1.500 metros—Animaes pelludos do paiz—Premios: 300$, 60$ e 30$.

Parahyba tomou a *ponta* na sahida, cedendo-a cerca de 300 metros depois a Gallileu, que por sua vez foi batido pelo Recife, já proximo ao *vencedor*, ganhando a corrida em 108".

Gallileu foi 2º e Cometa 3º.

Poule de Recife, montada por Pedro de Souza, em 1º, 26$600; em 2º, 11$000
Poule de Gallileu em 2º, 9$500.
Movimento geral 4.670$000.

3º Pareo—Internacional—1.200 metros—Animaes estrangeiros que não haviam ganho em maior distancia em 1889—Premios: 400$, 80$ e 40$000.

Ao signal de partida Vanda pulou na *ponta*, conservando-se nesta posição até a distancia de 800 metros quando affrouxando, passou Josephus para a frente.

Na entrada da *recta de chegada*, Brazil, dirigido por Balbino, colloca-se na vanguarda e ganha a corrida em 87".

Josephus foi 2.º e Vanda 3.º

Poule de Brazil em 1º, 7$300; em 2º, 6$400.
Poule de Josephus em 2º, 6$400.
Movimento geral: 4.140$000.

4º. Pareo—Consolação—850 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho em 1889 em maior distancia—Premios: 200$ 40$ e 20$000.

Lucifer sahio na vanguarda cedendo essa posição cerca de 300 metros depois a Piramon, montado por Pedro Alexandrino, que chegou ao *vencedor* em 63".

Corsario foi bom 2º e Phariseu 3º.

Não correu Tupy.

Poule de Piramon em 1º, 7$700; em 2º, 8$400.
Poule de Corsario em 2º, 17$600.
Movimento geral, 4.610$000.

5º Pareo— Imprensa Pernambucana—(*Grande premio*)—1.800 metros—Animaes da provincia—Premios: 800$, 200$, 100$ e 60$.

A presença do *gato* Capibaribe fez com que o publico se retrahisse, vendendo-se apenas 72 *poules* de 1º e 94 de 2º.

Os animaes apresentaram-se na *raia*, alinharam-se, o *starter* levantou a bandeira, arreando-a depois e o resultado da corrida, ou antes da fraude, foi... Capibaribe chegar folgado ao *vencedor* em 132", seguido de Arumary, Templarge Florete.

A *poule* de Capibaribe ou *Plutus* rendeu 9$ em 1º e 9$300 em 2.º

A de Arumary em 2º, deu 8$100.

Movimento geral 830$000,

6º pareo—Prado Pernambucano—1,700 metros—Animaes de qualquer paiz—Premios: 400$, 200$ e 40$000.

Coube a Apollo puxar a corrida, cedendo a *ponta* immediatamente a Ernani, que por sua vez cedeu a cerca de 200 metros depois a Africana.

Na *recta de chegada*, Gladiador, ex-Derby, que havia sahido em ultimo lugar e com grande differença dos demais competidores, passa por Apollo, Ernani e emparelhando a Africana, consegue no *distanciado* adiantar-se e ganhar a corrida em 128."

Africana foi classificada em 2º lugar e Ernani em 3.º

Não correram Vesper e Irene ex-Aspasia.

Poule de Gladiador, montado por Pedro de Souza, em 1º, 11$000; em 2º, 6$100.
Poule de Africana em 2º, 8$300.
Movimento geral, 4:840$000.

7ª pareo—*Animação*—1,200 metros—Animaes da provincia não inscriptos no Grand ePremio—Premios: 200$, 40$ e 20$000.

Ao grito do *starter* Cajurubeba tomou a *ponta* e nessa posição se conservou cerca de 600 metros, quando Cupido, ex-Traviata, passa para a vanguarda

Na entrada da *recta de chegada* Good-morning toma a *ponta* que conserva desembaraçadamente até ao *distanciado*, quando Village o emparelha.

Entre Good-morning e Village trava-se então uma luta, da qual se aproveitou Cupido para entrar e ganhar o corrida em 91."

Good-morning fo 2º e Village 3.º

Não correram Atheu e Tupy.

Poule de Cupido, montado por Luiz de França, em 1º, 25$700 em 2º 8$700.
Poule de Good-morning em 2º, 7$700.
Movimento geral 2:520$000.

Derby Club de Pernambuco

Encerrou-se hontem a inscripção para a corrida a realizar-se no dia 6 do corrente, dando o seguinte resultado:

1º pareo—Minimus—800 metros—Pequiras da provincia:

Electrico, Capeta, Borracha, Primus, Boulanger e Bom-Jardim.

2º pareo—Omnium—1,300 metros—Animaes de menos de meio sangue:

Parahyba, Gallileu, Recife, Vulcano, Hamlet, Favorita e Aymoré.

3º pareo—Consolação—800 metros—Animaes da provincia:

Plutarcho, Lord-Byron, Bostock, Garfon, Maranguape, Cauby, Royal, Transclave, Humilde, Table, Guirú, Trigueiro e Ferrabraz.

4º pareo—Prado da Estancia—1.608 metros—Animaes nacionaes até meio sangue:

Mandarim, Torpedo, Vulcano, Minerva, Maestro, Cora, Chiron, Favorita e Douro.

5º pareo—Animação—900 metros — Animaes da provincia:

Bonjour, Capibaribe, Esquimáo, Pintasilgo, Cyclone, Piramon, Corsario, Delegado e Pombopreto.

6º pareo—Internacional—1,800 metros—Animaes de qualque paiz:

Vesper, Ernani, Gladiador, Apollo, Josephus e Africana.

7º pareo—Provincia de Pernambuco—1,300 metros—Animaes da provincia:

Capibaribe, Good morning, Cupido, Florête e Village.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, onde dá consultas d meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

Silveira, advogado. Escriptorio á rua do Imperador n. 69.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Não se commenta!

A pessoa que, n'esta capital, é o correspondente d'*O Paiz* da côrte, teve a *coragem precisa* para transmittir, para esse jornal, os seguintes telegrammas:

« *Recife 16 de Setembro.*—Chêgou hoje, a esta cidade, o Dr. Joaquim Nabuco, que teve uma recepção condigna. Fallou da Associação Commercial e do Palacio da Presidencia. Em ambos os discursos *não accentuou a sua posição perante o gabinete.*

Hoje de manhã foram distribuidos, com profusão, avulsos anonymos convocando o povo para um *meeting* no Pateo do Carmo, afim de pedirem ao Dr. Joaquim Nabuco para intervir em favor do jockey Chrispim.

O mesmo doutor declarou não poder intervir, visto tratar-se de negocio particular. Esta declaração provocou manifestações hostis. »

« *Recife 16 de Setembro.—Causou geral desagrado o proceder do Dr. Joaquim Nabuco.* »

Propositalmente *griphei certos topicos* d'esses telegrammas por caberem e perfeitamente a elles (*) judiciosas considerações que se leem, no n. 218 d'*A Provincia* d'este anno, no artigo *Quanta mentira* em relação a outros telegrammas que, para a côrte, d'aqui transmittio o correspondente da *Gazeta de Noticias*.

Dr. Barros Sobrinhos.

(*) Algumas das muitas.

Phosphoro

Chama-se a attenção do digno juiz de direito do 4º districto criminal para um *phosphoro* que querem impingir lhe.

Trata-se de Manoel Rodrigues Teixeira, que mora em Santo Amaro das Salinas, rua do Lima n. 6.

MUTILADO

O valor locativo da casa em que reside não é sufficiente para a renda legal, e então elle procura completar esta com a da casa contigua, que é occupada por negocio.

Mas attenda o Sr. Dr. Ribeiro Vianna, que não póde aproveitar o *arranjo*: pois a casa de commercio está collectada no Consulado Provincial em nome de Cruz Neves & C.!!!

E' com estas e outras quejandas que o alistamento desta capital está completamente falseado; dando em resultado a representação não exprimir a verdade da legitima manifestação dos capazes!

Sabemos que é materialmente impossivel aos juizes alistadores livrarem-se sempre de taes *espertezas* e por isso resolvemo-nos a chamar a sua attenção para o caso em questão.

Todos os bons cidadãos não devem escusar-se ao dever patriotico de auxiliarem a magistratura no nobre empenho de expurgar-se do eleitorado quem não tem o direito de fazer parte delle.

Um eleitor legitimo.

Companhia do Beberibe

Ainda o Dr. Viremont

O Dr. Viremont julga que tenho a pretenção de convencel-o!

Fique tranquillo, não tentei nem tento o impossivel, a excentricidade de S. S. tambem tem o caracteristico de ser *inconvencivel*; só me dirijo ao publico.

Além de S. S. ter ficado réo confesso de mentira, não possuir o allegado documento, vem ainda dizer que não fazem prova os documentos que apresentei!

Que provas mais se pode apresentar?

Contra a certidão passada officialmente e com todas as formalidades, diz S. S. possuir *um bilhete* de um empregado do Consulado!

Que bilhete é esse que destroe uma certidão!

Os documentos do Dr. Viremont fazem recordar o que se deu com um deputado provincial quando a assembléa funccionava no Forte do Mattos.

Arranjaram um diploma de deputado para um sujeito, e quando lhe remetteram o diploma mandaram-lhe dizer que ao depois seriam enviados os documentos probantes da eleição, e o pobre homem acreditou. Na occasião da discussão, sendo contestada a eleição, o candidato que fallava a aborrecer, declarou uma centena de vezes que tinha e havia de exhibir documentos a favor de sua eleição, e por mais que fosse instado não mostrava os taes documentos.

Cançados os deputados de ouvirem fallar nos encantados documentos, prepararam o seguinte: Em um dia em que calorosamente fallava o tal candidato a favor de sua eleição, approximase delle um continuo e entrega um envolucro que lhe era dirigido, com a declaração de conter os documentos, e o pobre do candidato exclama immediatamente: eis os documentos; não podem mais contestar a existencia delles, e quero ver quem tem a coragem de contestar minha eleição; aberto o envolucro, apenas encontrou-se uma collecção de figuras ridiculas, garatujas e papeis sujos.

E' inutil dizer que a assembléa acolheu a apresentação dos documentos com uma gargalhada geral.

Assim fizeram com o pobre do Dr. Viremont! Coitado!

Olhe que o tal bilhetinho é do mesmo quilate dos outros documentos!

E bilhetinho destruindo certidão!

O Dr. Viremont está agora ás voltas com *Lombroso* classificando desarranjos mentaes, considerando-se medico, á imitação de certos maniacos que se encontram nos hospicios de alienados e que procuram convencer aos visitantes a sua alta posição no estabelecimento. Esses doudos dizem que os outros é que são os doudos, e chegam até a classificar e descrever as affecções mentaes, como se medicos fossem, e acabam mostrando suas habilidades, como seja cantar de gallo, etc., pouco mais ou menos como tem praticado o Dr. Viremont, e seu ultimo artigo o demonstra.

Falla o Dr. Viremont em vendas simuladas, etc., apresenta-se certidão das cotações com designação da numeração das acções vendidas, dos impostos pagos, das transacções realizadas, e nada serve ao cujo, somente o que elle diz é que lhe convem: o publico que ajuize, principalmente do amontoado de desaforos. O Dr. Viremont formou um *gâchis*, nelle collocou-se, deixemol-o nelle tranquillamente porque está bem collocado, em lugar que lhe é apropriado.

Hoje deixo de mão, por algum tempo, o Dr. Viremont, porque tenho de ausentar-me desta cidade por motivo de molestia, porém dentro de mez e meio estarei de volta.

Ceciliano Mamede.

Pesames

Ao Sr Manoel Lopes Vieira, pelo prematuro passamento de sua sogra.

Recife, 30 de Setembro de 1889.

Rodolpho de Albuquerque.
Jorge Estevão do Nascimento.

Goyanna

Ao Dr. chefe de policia

Ainda está na memoria de todos aquelles que acompanharam o movimento eleitoral nesta provincia, o attentado sem nome, a violencia sem qualificação de que foi victima o tenente Chrispiniano Pimentel Angelim, ex-official do corpo de policia, e a promessa que ao Exm. Sr. conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira fez S. S. o Sr. Dr. chefe de policia, « provada a desobediencia a ordem de *habeas corpus*, tomarei providencias, pois não admittirei autoridades que assim procedam. »

Quem duvidaria naquelle tempo da realisação de tal promessa, partida do respeitavel magistrado Dr. Geroncio e levada ao conhecimento do publico pelo distincto conselheiro Gonçalves Ferreira? Ninguem, e os mais condescendentes e razoaveis justificavam a demora, pela necessidade que têm certos governos de cobrir actos de seus amigos, com os quaes deviam ser solidarios principalmente pela proximidade em que estava a quadra eleitoral.

E' verdade que as autoridades policiaes de Goyanna tinham sido nomeadas em tempo de *uma qualquer policia interina*, e que ao Dr. Geroncio não cabendo a responsabilidade da escolha, cabia entretanto a *solidariedade com gente que sempre repugnou*, principalmente tratando-se de observar a clausula principal do contracto que o collocou tão alto: « Obediencia passiva e cobertura para tudo quanto uma *qualquer* cabeça desmiolada do matto entendesse dever fazer em favor do seu candidato, »

E deste modo não duvida S. S. conservar-se na policia e muito menos ser o encapador de um Julião Nogueira de Carvalho, ainda mesmo depois de provada a mais brutal desobediencia a ordem do juiz de direito e da falta de cumprimento á promessa trazida ao conhecimento do publico pelo honrado conselheiro Gonçalves Ferreira.

Está passada a eleição, são decorridos trinta dias e a autoridade continúa com prejuizo da palavra honrada da Dr. chefe de polica, e o que é mais, vai S. Exc. o Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo visitar a cidade de Goyanna e abraçar talvez depois da usual apresentação do chefe, o celebre Julião, *zeloso e estimado* subdelegado, que ha poucos dias se fingio roubado por uma *arara*, moradoura á rua da Florentina, travessa da rua Bella!

Não podia S. Exc. o Sr. presidente da provincia encontrar chefe de policia melhor que o Dr. Geroncio, ainda mesmo que lhe fosse dado escolher. Se S. Exc sabe prometter e faltar, se sabe *ante-datar, escrever cartas* approvando nesta o que reprovou naquella, S. S. o Dr. chefe de policia não lhe cede a palma, pois, além de tudo tem a intima satisfação de conhecer que nesta terra uma unica cousa se sente—« a sua autoridade de chefe!!! »

Governando por muitas vontades, elle se agarra a mais poderosa não duvidando talvez mudar-se da noite para o dia se uma outra se mostrar mais forte e decidida!

Quem tal diria?!

Mãos a obra, Sr. Dr. chefe, pois ainda não está terminada a sua missão, e muita cousa ha ainda a fazer, e facilimo é hoje supprimir não só aos conservadores como tambem a todos aquelles que hontem, nas horas do ostracismo, foram levados ao caminho dos crimes e abusos, e que hoje, pelas azas que crearam, querem pregar direitos que desappareceram.

Nada mais facil para evitar difficuldades do que a formula, um guarda municipal e um punhal garantido pela força publica!

Nada mais facil!

* * *

Ao juiz competente

Quer alistar-se como eleitor o sargento do corpo de policia Antonio Casullo de Mello, commandante do destacamento do Poço da Panella.

Esse individuo, além de ser *praça de pret*, não tem nenhum dos requesitos que a lei exige para que alguem possa ser eleitor, e por isso chama-nos para o facto a attenção do honrado magistrado, perante quem tiver de requerer lhe ser *phosphoro*, para que não consinta no escandalo.

A sentinella.

Caso-Chrispim

Uma rectificação á carta-manifesto do Sr. Domingos Manoel Martins a seus amigos politicos e particulares.

Não fui encarregado da defeza de Antonio Chrispim de Oliveira, nem de promover quaesquer medidas referentes á sua volta do presidio onde se acha.

Não disse ao Sr. Martins, nem a pessoa alguma, que tinha em meu poder outro qualquer documento, além do officio do Exm. Sr. commandante das armas ao da guarnição de Fernando, ordenando a volta de Chrispim para esta cidade.

Não sei, portanto, a que vem aquelle ponto de admiração contido no manifesto do Sr. Martins, escripto entre o susto e o receio de ter incorrido no desagrado de seus amigos, e a evidente satisfação de haver conferenciado com o Exm. presidente da provincia, cujo tratamento attencioso pareceu-lhe cousa tão excepcional a merecer registro e publicidade!

Menos feliz do que o Sr. Martins, não tenho amigos politicos e não costumo pedir licença aos particulares para emittir a minha opinião sobre qualquer assumpto, que incide no dominio publico.

Todos temos uma posição social a zelar; e, por isso, desculpe-me o Sr. Martins, se não posso aceitar o encargo de Cyrinêo de suas alevantadas glorias.

Recife, 1 de Outubro de 1889.

Dr. *Ferrer.*

Ao redactor chefe do Diario de Pernambuco

Tendo V. S. dado noticia de haverem as mãis de familia de Taquaretinga mandado resar missa, em acção de graças, por não ter havido derramamento de sangue a 31 de Agosto em vista do aparato bellico—que alli existio, venho dizer-lhe que é um falso—e appellar para o Rm. Sr. commendador padre Renovato Pereira Tejo que declare se houve o menor movimento de tropa no dia indicado, porque estou convencido que S. Rvma. é incapaz em faltar á verdade e não dirá senão o que se passou, pois ambos juntos estivemos dentro da igreja de Vertente, d'onde só nos retiramos depois que se terminou a eleição,—que correo em paz,—sem o menor accidente, e aonde não compareceu do força senão o Sr. commandante do destacamento, cujo testemunho eu tambem invoco.

Recife, 30 de Setembro de 1889.

Dr. *Pitanga.*

Contra-protesto

Os abaixo assignados vem declarar a quem interessar, que o Dr. José Eugenio da Silva Ramos não tem direito algum á posse do engenho Taquara que vai á praça, por execução que movem contra Francisco de Paula Pinto, no fôro de Gamelleira.

O protesto no *Jornal* de hoje não tem valor algum e é feito de accordo com o executado, para embaraçar a praça, pois esta resolve quaesquer contractos, simuladamente feitos pelo mesmo executado.

Recife, 18 de Setembro de 1889.

Pereira Ferreira & C.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que em 31 de Agosto proximo passado dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha na pharmacia, sita á rua do Visconde de Inhauma n. 34, sob a firma de Jansen & Ebla, retirando-se o socio Henrique das Mercês Jansen, pago e satisfeito de seu capital e lucros; e ficando o abaixo assignado de posse e responsavel pelo activo e passivo do mesmo estabelecimento, como consta do distracto registrado na meritissima junta commercial.

Recife, 26 de Setembro de 1889.

Victoriano de Aragão Ebla.

Laura

Espero de ti um amor sincero.

J. G.

DR. EMYGDIO MONTENEGRO
MEDICO E OPERADOR
ESPECIALIDADES
Febres, affecções nervosas, cardiacas, pulmonares, hepaticas, syphiliticas e molestias de crianças
CONSULTORIO
18-RUA MARQUEZ DE OLINDA-18

Surdos

Uma pessoa que foi curada da surdez zunido de ouvidos, de que padecia ha 23 annos e usando de um remedio muito simples, enviará gratis a sua descripção a quem a desejar Dirija-se ao Sr. Nicholson, 1260, Santiago del Esteo, Buenos-Ayres.

ADVOGADO
O bacharel Salustiano José de Oliveira pode ser procurado para os misteres de sua profissão, á rua Estreita do Rosario n. 10, 1.º andar.

— Procurou-se por muito tempo um medicamento proprio igualmente para o estomago como para o intestino: para o estomago excitando as suas funcções enfraquecidas, para o intestino facilitando-lhe as secreções. Achou-se o remedio no *Elixir de Trouette-Perret* com papaina do qual é recommendado pelos mais afamados medicos tomar um copo pequeno em cada refeição. (8)

La Rosa Alemana

E' o nome de uma qualidade de *cerveja branca* que pela primeira vez veio a esta provincia. A *cerveja La Rosa Alemana* não contém acidos ou productos chimicos.

A preparação da *cerveja La Rosa Alemana*, chegou ao mais alto grão de perfeição. **E' sublime,** muitissimo agradavel ao paladar, é finalmente uma combinação de substancias poderosas para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da *cerveja La Rosa Alemana* tendo conquistado o segredo da sua SAUDAVEL CERVEJA registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica, e para que a *cerveja La Rosa Alemana* continue a gozar do conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a *cerveja La Rosa Alemana* é muito saudavel e um soberano alimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Vernier: « Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a *cerveja La Rosa Alemana* e não encontro materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para alimentação. A *cerveja La Rosa Alemana* goza de grande conceito na Europa, e um illustre cavalheiro desta praça, a pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a exportal-a convencido de ter grande acceitação aqui.

Está a venda em grosso e a retalho, Machado & C., rua do Vigario n. 19; Albino Azevedo & C., rua Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; Ramos Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50.

Vias urinarias, molestias das senhoras, operações electricas
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E OPERADOR
com pratica de PARIS E LONDRES
Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR
Gratis aos pobres.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Angelo Vieira Sampaio, lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento.

« Angelo Vieira Sampaio, cidadão brasileiro, casado e residente na villa de Bôa-Vista da provincia de Pernambuco, desejando continuar a ter pharmacia nesta mesma villa, attento ao estado insalubre e o crescido numero de seus habitantes, onde não ha outra dirigida por pratico ou pharmaceutico formado, e julgando o supplicante ter satisfeito a exigencia do art. 65 do decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, com os seis documentos juntos, pede a V. Exc. para que se digne conceder-lhe a precisa licença. Nestes termos espera benigno despacho. E. R. M.—Villa da Bôa-Vista, 14 de Fevereiro de 1889.—*Angelo Vieira Sampaio.*»— Sobre uma estampilha de duzentos réis.

E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou a Inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 1 de Maio de 1889. — Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, tem seu consultorio á Praça do Corpo Santo n. 5, defronte do Telegrapho Nacional
Consultas de uma ás tres horas da tarde.

Tosse convulsa! coqueluche!
Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

EXPOSITION UNIVERSAL DE 1889 — Segun nos escriben nuestros corresponsaes, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales périodices de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion.*

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 30 DE SETEMBRO DE 1889.

Foi pequeno o movimento.

No mercado de cambios houve pouco negocio.

Os preços dos assucares baixaram.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 30 de Setembro de 1889

Apolices provinciaes, juros de 7 0/0, valor de 1:000$ ao par.

Apolices geraes, juros de 5 0/0, valor de 1:000$ a 970$ cada uma.

Acções da Companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 150$ cada uma.

Letras hypothecarias sem juros, valor de 100$, ao par.

Na Bolsa venderam-se
13 apolices provinciaes de 1:000$.
5 apolices geraes de 1:000$000.
9 acções da Companhia do Beberibe.
130 letras hypothecarias sem juros de 7 0/0.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

Os bancos mantiveram ainda no balcão a taxa de 27 3/8, offerecendo um delles saccar a 27 11/16 e pedindo os tomadores 27 3/4.

Em papel particular não constou transacção alguma, sendo cotado nominalmente a 27 7/8.

No Rio o Banco Internacional saccou a 27 7/8.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8
Pariz	345	349	345	349	345	349
Italia	...	349	...	349	...	349
Hamburgo	426	430	427	430	426	430
Lisboa e Porto	193	195	193	195	193	195
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	200	...	200
Açores	...	...	...	203	...	...
Madeira	...	...	...	200	...	...
New-York	...	1$890	...	1$890	...	1$890

Algodão

O mercado continua frouxo e sem transacções.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 27, attingio a 590.619 1/2 kilos, sendo 404.618 1/2 para o exterior e 186.001 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje, sobem a 5.888 saccas, sendo por:

Barcaças	603	Saccas
Vapores	173	«
Animaes	2 161	«
Via-ferrea de Caruarú	168	«
Via-ferrea de S. Francisco	123	«
Via-ferrea de Limoeiro	2.660	«
Somma	5.888	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco	4$000 a 4$500
Somenos	3$200 a 3$500
Mascavado purgado	2$700 a 2$800
« bruto especial	2$400 a 2$700
« bruto baixo	1$300 a 2$400
Retame	$900 a 1$100

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 27, constou de 1.375.728 kilos, sendo 525.000 para o exterior e 850.782 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje, sobem a 21.816 saccos, sendo por:

Barcaças	4.916	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	2 536	«
Via-ferrea de Caruarú	605	«
Via-ferrea de S. Francisco	10 496	«
Via-ferrea do Limoeiro	3.263	«
Somma	21.816	Saccos

Mel

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 345 réis, e os verdes a 210 réis.

Aguardente

Cota-se a 112$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 220$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE SETEMBRO A 5 DE OUTUBRO DE 1889

Vide o Diario de 29 de Setembro

Navios á descarga

Barca norueguense *Solid*, carvão.
Barca norueguense *Spes*, ferragens.
Barca norueguense *N. P. Nielsen*, carvão.
Barca norueguense *Byfoged Christense*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Patacho allemão *Frederick*, xarque.
Patacho sueco *Aluina*, xarque.
Patacho norueguense *Efrain*, xarque.
Sumaca hespanhol *Annita*, xarque.

Importação

Vapor inglez *Scholar*, entrado de Liverpool e Lisboa em 26 do corrente, e consignado a Samuel L. Johnston, manifestou:

Carga de Liverpool

Aço 1 volume á ordem, 16 a Albino Silva e C. Agua mineral 30 caixas a Medeiros Irmãos e C. Arroz 25 saccos a Silva Marques e C., 50 á ordem, 30 a Soares e Fernandes. Arcos de ferro 150 feixes a Antonio dos Santos Oliveira, 140 a Antonio Rodrigues de Souza. Amostras 3 volumes a diversos. Accessorios para fabrica de fiação 6 caixas á ordem. Acido phosphorico 1 caixa á The North Brazilian Sugar Factorie.

Biscoutos 10 caixões a Paiva Valente e C. Barrilha 30 tambores a Seixas e C. Barras de ferro 1 e 7 feixes á ordem, 14 e 16 a Great Western of Brazil.

Chapéos de sol 1 caixão a Manoel da Cunha Lobo. Chá 1 grade á ordem. Cerveja 20 barricas a Domingos Ferreira da Silva e C., 15 e 30 caixas á ordem. Calçados 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante, 4 á ordem, 1 a Cesar Lopes e C., 2 a Diogo Augusto dos Reis e C., 1 a Costa Campos e C., 2 a Conrad Wachsmann, 1 a Ferreira Barbosa e C. Cabos 21 rolos a Caetano C. da Costa Moreira. Cidra 25 caixas a Silva Marques e C., 30 a João Fernandes de Almeida. Cofre de ferro 1 a Francisco Manoel da Silva e C.

Drogas 2 caixas a Rouquayrol Freres, 6 a Faria Sobrinho e C.

Esteiras 2 rolos a Manoel da Cunha Lobo. Espelhos 1 caixa a Conrad Wachsmann. Estôpa 10 fardos á ordem. Enxadas 30 barricas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 16 a W. Halliday e C.

Folhas de cobre 9 feixes a Manoel dos Santos Villaça. Ditas de ferro 50 a Cardoso e Irmão, 28 a P. Holmes e C, 22 aos herdeiros do Bowman. Fio 2 fardos á ordem, 2 a W. Halliday e C., 3 a Miranda e Souza.

Ferragens 3 volumes a Nunes Fonseca e C., 1 a Allan Paterson e C., 13 a Albino Silva e C., 10 a Ferreira Guimarães e C., 27 á ordem, 2 a P. Holmes e C., 6 a Miranda e Souza, 11 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 8 a Antonio Pinto da Silva e C., 1 a Antonio dos Santos Oliveira, 1 a G. de Mattos Irmãos, 17 a W. Halliday e C.

Fôrmas para assucar 6 gigas a Miranda e Souza.

Genebra 50 caixas a João Fernandes de Almeida.

Louça 15 barricas e 5 gigas á ordem, 1 e 14 a José de Macedo 12 a Figueiredo Costa e C. Linha 32 caixas a Nunes Fonseca, 17 a F. Lauria e C., 12 á ordem, 2 a Maia e Silva e C., 2 a Oliveira Basto e C., 2 a G. de Mattos Irmãos. Lona 2 fardos a W. Halliday e C.

Mercadorias diversas 2 volumes a Manoel Collaço e C., 1 a Francisco Lauria e C., 5 á Companhia do Beberibe, 10 a Great Western of Brazil, 1 a Miguel Isabella e C., 24 a Browns e Irmão, 1 a Oliveira Basto e C., 4 a Netto Campos e C., 1 a Guimarães Cardoso e C. 2 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Caetano C. da C. Moreira e C. 3 a Nunes Fonseca e C., 1 a Carvalho.

Machinismos para engenho 3 caixas a Albino Silva e C., 16 volumes e peças á ordem. Ditos e ferragens 310 volumes e peças a Cardoso e Irmão.

Objectos para gaz 2 volumes á empresa.

Pregos 12 barricas á ordem, 1 a Ferreira Guimarães e C., 6 e 1 caixa a Oliveira Basto e C. Presunto 5 caixas a Carvalho e C. Pás de ferro 10 feixes á ordem, 4 a Great Western of Brazil Papel 3 caixas á ordem.

Residios de vidro 200 barricas á ordem.

Salitre 30 barricas a Albino Silva e C. Saccos 1 fardo a J. Fuerstenberg.

Toucinho 1 caixa a W. Halliday e C. Taxas de ferro 2 a Browns e C., 15 aos herdeiros Bowmann. Tecidos diversos 3 volumes a A. Vieira e C., 11 a Rodrigo de Carvalho e C., 14 a Joaquim Gonçalves e C., 3 a Albino Moreira e C., 20 a Alves de Britto e C., 6 a Pereira de Magalhães e C., 2 a R. de Dursina e C., 44 á ordem, 29 a Olinto Jardim e C., 9 a Guerra e Fernandes, 6 a A. Oliveira e C., 2 a Joaquim Agostinho e C., 3 a Fernandes Silva e C., 3 a B. Maia e C., 4 a Silveira e C., 23 a Gonçalves Cunha e C. 12 a Albino Amorim e C., 5 a Francisco Lauria e C., 15 a Loureiro Maia e C., 2 a Guimarães Irmãos e C., 23 a Rodrigues Lima e C., 1 a Joaquim Teixeira e C., 17 a Machado e Pereira, 22 a Andrade Lopes e C., 32 a Narciso Maia e C., 3 a Francisco de Azevedo e C., 21 a Agostinho Santos e C. Telhas de zinco 1 caixa a ordem. Tapioca 10 barricas á ordem. Tapetes 1 caixa a Guimarães Cardoso e C. Tintas 5 barricas a Ferreira Guimarães e C., 30 a Caetano C. da Costa Moreira, 25 a Miranda e Souza, 15 a Faria Sobrinho e Companhia.

Velas 2 caixas e 2 grades á ordem. Vidros 1 caixa á Great Western of Brazil, 8 a W. Halliday e C., 3 a A. Oliveira e C., 20 a Antonio Pinto da Silva e C., 1 á The North Brazilian Lugar Factorie.

Carga de Lisbôa

Azeite 1 caixa a M. C. F. Almeida, 50 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e C. Alpiste 40 barricas a Silva Guimarães e C.

Batatas 1 caixa a Manoel C. F. de Almeida. Bagas 1 caixa a J. da S. Pereira Lisbôa.

Cebolas 50 caixas a Paiva Valente e C., 50 a Ferreira Rodrigues e C., 50 a Silva Guimarães e C., 50 a Domingos Ferreira da Silva e C. Conservas 8 caixas aos mesmos. Cal 30 barricas á ordem. Cominhos 15 saccos a Silva Guimarães e C. Castanhas 1 caixa a Manoel C. F. de Almeida.

Drogas 9 volumes á ordem.

Espelhos 1 caixa a J. F. Lima. Ervadoce 150 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Fogão e perteuces 1 ao mesmo. Fructas 30 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Livros 1 caixão a F. Soares Quintas.

Maçãs 1 caixa a J. da Silva Ferreira Lisboa.

Presunto 1 caixa a Manoel C. F. de Almeida. Papel 2 caixas a F. P. Boliteau. Poliame 1 caixa a C. C. da C. Moreira & C. Palha de milho 2 caixas a J. Bernardo dos Reis & C.

Sementes 1 caixa á ordem.

Uvas 3 1/2 caixas a Silva Guimarães & C., 34 a E. M. de Barros

Vinho 40 pipas e 105 barris a Domingos Cruz & C., 5 e 2 caixas a Oliveira Campos, 1 a Manoel C. F. de Almeida, 10 a J. F. Lima, 110 a Fernandes & Irmãos.

Brigue allemão *Gesine*, entrado de Hamburgo, em 24 do corrente e consignado a Medeiros Irmão & C., manifestou:

Amostras 1 volume á ordem. Arroz 50 saccos a Fernandes & Irmãos

Barras de ferro 375 á ordem.

Cimento 25 barricas a Alves Irmãos & C., 300 a A. Oliveira & C., 140 á ordem. Cerveja 110 caixas a Fernandes & Irmãos, 10 a Pereira de Faria & C. 115 á ordem, 35 a Carls Vander Sinder. Carvão de pedra 10 toneladas a Beltrão & Costa.

Frascos vasios 350 grades a Manoel Lopes de Sá & C., 100 a A. F. da Costa.

Garrafões vasios 500 á ordem, 450 a Fernandes & Irmãos. Genebra 25 caixas a Pereira de Faria & C., 30 a Ferreira Rodrigues & C., 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 100 a Paiva Valente & C., 100 a Souza Basto Amorim & C., 25 a Silva Marques & C., 40 á ordem.

Louça 102 grades a J. de Macedo & C., 36 a A. Stolsenback, 11 e 2 barricas á ordem, 4 caixas a B. Duarte Campos & C.

Mercadorias diversas 2 a A. Oliveira & C., 1 a J. A. da Silva Santos.

Polvora 200 barricas á ordem, 200 a Ferreira Guimarães C. Pregos de arame 115 caixas a Parente Vianna & C. Porcelana 1 barrica a B. Duarte Campos & C. Pianos 4 caixões a H. Wogeley. Paraphina 30 caixas a Casemiro Fernandes & C. Pimenta 10 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C. Phosphoros 30 caixões a Paiva Valente & C., 40 a N. Fonseca & C., 35 á ordem, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Domingos Cruz & C., 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 40 a Souza B. Amorim & C., 10 a Silva Marques & C., 15 a Fernandes & Irmãos.

Papel 289 pacotes á ordem, 200 a João F. Carneiro, 100 a Lopes de Magalhães & C., 300 a Domingos Ferreira da Silva & C. 632 a Domingos Cruz & C., 300 a Soares Fernandes, 400 a João Fernandes de Almeida, 300 a Fernandes & Irmãos.

Sagú 40 garrafões á ordem. Stearina 2 caixas a C. Fernandes.

Tecidos 3 caixas á ordem.

Velas 25 caixas á ordem. Vermouth 15 caixas á ordem, 10 a Pereira de Faria & C. Vidros 5 caixas a B. Duarte Campos & C., 7 a J. de Macedo & C., 2 a Deodato Torres & C. Ditos para vidraça 132 caixas á ordem.

Vapor nacional *Una*, entrado dos portos do sul em 29 do passado e consignado á Companhia Pernambucana; manifestou:

Alfafa 10 fardos á ordem.

Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C., 1 a Affonso Oliveira & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 á ordem.

Café 195 saccos a Manoel dos Santos Araujo, 36 a Pinto & Ribeiro, 100 a Ferreira Rodrigues & C., 60 a Lopes de Magalhães & G., 55 a Joaquim Alves & C., 160 a Paiva Valente & C., 116 a Fernandes & Irmãos, 472 a J. Pereira Maia & C., 130 a Figueiredo & C., 190 a Souza Basto, Amorim & C., 912 a Domingos Cruz & C., 110 a Gomes & Pereira, 67 a David Ferreira Porto Baltar.

Ferraduras 20 barricas á ordem. Farello 300 saccos á ordem. Feijão 1.494 saccos á ordem.

Massas italianas 150 caixas a Souza Basto, Amorim & C., 50 a Araujo Castro & C. Mercadorias diversas 4 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE 28 DE SETEMBRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Vandick*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 165 fardos com 29,156 kilos de algodão e 7 ditos com 1 237 ditos de residuos de algodão; Borstelman & C. 449 saccas com 17,446 kilos de algodão; B. Needham & C. 34 saccas com 2,933 kilos de algodão e 42 saccos com 3,150 kilos de assucar mascavado; M. Lima & C. 639 saccas com 44,424 kilos de algodão; V. Neesen 27 fardos com 4.861 kilos de algodão, 100 ditos com 17,988 kilos de residuos de algodão e 6 ditos com 1,387 ditos de trapos.

Para o interior

— No vapor nacional *Una*, carregou:

Para Ceará, M Gusmão 200 saccos com 12,000 kilos de feijão.

— Na barcaça *Flor de Maria*, carregou:

Para Mamanguape, J. Lapa 170 caixas e 10 garrafões com 1,480 litros de genebra.

— No cuter *Jaguarary*, carregou:

Para Macahyba, J. Lapa 26 caixas com 208 litros de genebra.

— No cuter *Correio Parahybano*, carregou:

Para Parahyba, J. Lapa 1 barrica com 50 kilos de doce.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Espirito-Santo» para:

Rio Grande do Norte	4.000$000
Ceará	4.304$330
Maranhão	1.200$000
Pará	7.500$000

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 28	779:397$183	
Idem de 30	50 946$087	
		830:343$270
Renda provincial:		
Do dia 2 a 28	85:378$096	
Idem de 30	3:843$817	
		89:221$913
Somma total		919.565$183

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Setembro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 28	32:875$119	
Idem de	1:427$291	
		34:302$410

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 28	23:867$544	
Idem de 30	1:197$492	
		25:365$036

Recife Drainage

Do dia 2 a 28	44:060$730	
Idem de 30	1:147$058	
		44:207$788

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 28 e 29 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:	
88 bois pesando 6,171 kilos.	
697 kilos de peixe a 20 réis	13$940
56 cargas com farinha a 200 réis	11$200
5 ditas de milho a 200 réis	1$000
26 ditas de fructas diversas a 300 réis	7$800
17 taboleiros a 200 réis	3$400
39 suinos a 200 réis	7$800
59 matutos com legumes a 200 réis	11$800
Foram occupados:	
54 columnas a 600 réis	32$400
2 escriptorio a 300 réis	600
56 compartimentos de farinha a 500 réis	28$000
44 ditos de comidas a 500 réis	22$000
166 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	66$400
32 ditos de suinos a 700 réis	22$400
16 ditos de fressuras a 600 réis	9$600
88 talhos a 2$	176$000
	214$340
Rendimento do dia 1 a 27 do corrente	5:631$060
Foi arrecadado liquido até hoje	6:045$400

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 6 0 réis a cuia.
Milho de 360 a 640 réis idem.
Feijão de 800 a 1$ idem

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 101 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Europa	*Petropolis*	1
Norte	*Manáos*	4
Europa	*Equateur*	4
Norte	*Advance*	5
Sul	*Alliança*	6
Sul	*Alagoas*	7
Europa	*Ville de Ceará*	9

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Santos e esc.	*Petropolis*	2	as 10 h.
Buenos Ayres.	*Equateur*	3	a 1 h.
Ceará e esc.	*Una*	3	as 5 h.
Sul	*Manáos*	4	as 5 h.
Santos e esc.	*Advance*	6	a 1 h.
New-York	*Alliança*	7	as 2 h.
Norte	*Alagoas*	8	as 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	9	as 4 h.
Hamburgo	*Buenos-Ayres*	10	as 4 h.

Movimento do porto

Navio sahido no dia 29

Rio Formoso—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Carvalho; em lastro.

Entrados no dia 25

Buenos-Ayres e escala—13 dias, vapor inglez *Don*, de 2,208 toneladas, commandante H. W. Ford, equipagem 122, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—6 e 1/2 dias, vapor nacional *Una*, de 268 toneladas, commandante Serafim da Silva, equipagem 27, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Pelotas—25 dias, patacho dinamarquez *Hansine Marie*, de 134 toneladas, capitão H. I. Mathisen, equipagem 6, carga xarque; á ordem.

Rio Formoso—8 horas, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Carvalho, equipagem 30, em lastro á Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Don*, commandante H. W. Ford; carga varios generos.

Observação

Não houve entradas no dia 29.

MUTILADO

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão de Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installacão dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

As crianças criadas ao peito ou pela mamadeira que digerem com difficuldade e padecem de colicas, curam-se com rapidez administrando-lhes com o seu leite uma colherada pequena de *Xarope de Trouette-Perret* com papaina. E' um precioso medicamento que devem empregar todas as mãis cuidadosas da saúde de seus filhos. (9)

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da aurora n. 25.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6, das 11 horas da manhã ás 2 da ta

Advogado

Bacharel João Ferreira Domingues Carneiro

Rua Estreita do Rosario n. 10, 1.º andar

Encarrega-se de quaesquer causas n'esta cidade e nas comarcas proximas, especialmente nas de Pão d'Alho e Timbaúba, para onde viaja frequentemente.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Elixir cabeça de negro do Dr. Santa Rosa, analysado em Pariz e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

(Premiado na Exposição)

Continuamos a prevenir o publico que o verdadeiro elixir cabeça de negro é o da formula do Dr. Santa Rosa, que como garantia têm em seu favor os attestados passados pelos mais distinctos medicos, desta e demais provincias do imperio, por pharmaceuticos, desembargadores, advogados, engenheiros, commerciantes, empregados publicos, lentes da Faculdade, artistas, etc.

Fique, portanto, o publico sabendo que o elixir fabricado na rua da Cadeia, pharmacia de Hermes Souza Pereira, Successores, é uma imitação do nosso.

Deposito do verdadeiro rua do Bom Jesus n.-

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manh ás 4 da tarde.

EDITAES

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis meses, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto no caso de ser preferida a sua proposta

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o materila e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houve necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto. O secretario interino,

Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

Gerente.

George Windsor,

O Dr. João Manoel Wanderley Lins, juiz municipal, primeiro supplente das execuções commerciaes, em exercicio especial deste termo de Gamelleira da comarca da Escada e provincia de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que findos os vinte dias de praça será levado em hasta publica pelo porteiro deste juizo, no dia 1.º do mez de Outubro proximo vindouro, ás 12 horas do dia, na sala das audiencias desta villa, o arrendamento do engenho Taquara, deste termo, de propriedade de Francisco de Paula Pinto e sua mulher, pelo tempo de 18 annos, 9 mezes e 16 dias, segundo o calculo feito pelo respectivo contador; para pagamento do principal, juros e custas de execução que contra os mesmos, movem Pereira, Ferreira & C. negociantes na cidade do Recife, servindo de base a quantia de 1:200$000 annual, por quanto se acha actualmente arrendado dito engenho, conforme foi requerido pelos exequentes.

E quem sobre os mesmos arrendamentos quizer lançar compareça perante este juizo no dia, hora e lugar acima designado, e habilitado na forma da lei.

E para constar lavrou-se o presente que será affixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditorios, e outro de igual theor para ser publicado pela imprensa, lavrando o porteiro a competente certidão.

Dado e passado nesta villa de Gamelleira aos 6 dias de Setembro de 1889.

Eu Herculano Theotonio da Silva Guimarães, escrivão, o escrevi.—*João Manoel Wanderley Lins.*

DECLARAÇÕES

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

De conformidade com o art. 14 dos estatutos desta companhia, convido aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral no dia 8 do proximo mez de Outubro, ao meio dia, no pateo do Carmo n. 1, escriptorio, para lhes ser apresentado o balanço e mais documentos referentes ao estado da companhia, e resolver-se o melhor sobre assumpto de interesse da mesma companhia.

Recife, 24 de Setembro de 1889.

André M. Pinheiro,
Secretario adhoc.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que, na fórma do edital desta Thesouraria de 17 de Junho ultimo, é no dia 30 do corrente mez que termina a prorogação do praso marcado para a substituição sem desconto das notas de 200$ da 5.ª estampa.

Vencido esse praso, começará o desconto de accordo com o preceituado pelo art. 13 da lei 3313 de 16 de Outubro de 1886, isto é: durante os tres primeiros mezes 2 0/0; até o 6.º mez 4 0/0; até o 9.º mez 6 0/0; até o 12º mez 8 0/0; durante o 13.º mez 10 0/0, e mais 5 0/0 mensaes d'ahi por diante até que as notas percão de todo o valor.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de Setembro de 1889.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna*

Aviso

O Banco Internacional do Brazil

continuará por emquanto as suas transacções sem mudança de titulo, até receber aviso do Rio de Janeiro da conclusão das formalidades exigidaspor lei para poder principiar a funccionar sob o titulo de Banco Nacional do Brasil o que será opportunamente publicado.

Pernambuco, 30 de Setembro de 1889.

William M. Webster,
Gerente.
J. C. dos Santos,
Contador.

Capitania do Porto

Aos Srs. proprietarios e consignatarios de navios

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente capitão do porto d'esta provincia, faço publico que, em solução á consulta feita por esta Capitania do Porto á S. Exc. o Sr. conselheiro ministro da marinha, nenhuma embarcação, quer nacional quer estrangeira, está isenta da obrigação, quando pretenda sahir do porto, de previamente tirar o —Passe—nesta repartição, o qual deverá ser apresentado ao Sr. official externo da policia, como prova de que foram preenchidas todas as exigencias regulamentares.

Os infractores ficam sujeitos ás penas previstas no Regulamento de 19 de Maio de 1846.

Capitania do Porto de Pernambuco, 1 de Outubro de 1889.

O secretario,
Mario Chaves.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de ordem do Illm. Sr. Dr inspector do Thesouro, fica prorogado até o dia 15 do corrente o praso marcado para o pagamento, livre de multa, da contribuição devida pelos serviços da Companhia Drainage, do 1º semestre do anno de 1889.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 1 de Outubro de 1889.—O administrador.

Luiz Cesario do Rego

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

Não se tendo realisado a assembléa geral no dia 26 do passado, venho de ordem do Illm. Sr. presidente, convidar aos senhores socios a se reunirem no dia 3 ás 6 1/2 horas da tarde, afim de tratar se dos interesses sociaes, funccionando nesse dia com o numero que comparecer, como determina o art. 57 § 10 dos estatutos.

Secretaria da assembléa geral, 1 de Outubro de 1889.—O 1º secretario,

Joaquim de Medeiros Raposo.

Primeira praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 2 do mez de Outubro proximo vindouro, serão arrematadas em praça, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

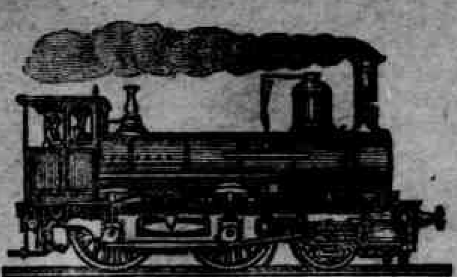
Uma caixa marca TC n. 1, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Valparaiso*, entrado em 14 de Agosto ultimo abandonada aos direitos por Theodoro Christiansen, contendo 24 kilogrammas, peso liquido, de quadros annuncios.

Quatro fardos, marca JF ns. 12/15, vindos de Liverpool no vapor inglez *Author*, entrado no corrente mez, abandonados aos direitos por Julio Fuerstemberg, contendo saccos servidos, de tecido de fio de estopa grossa, pesando liquido 1,940 kilogrammas.

Tres caixas, marca WA ns. 101/103, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Argentina*, em 3 do corrente mez, contendo papel de embrulho, pesando liquido 510 kilogrammas, abandonadas aos direitos por Ferreira Rodrigues & C.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Setembro de 1889—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca



GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY C. LIMITED.

AVISO

1—Algodão do interior em fardos pesando nunca menos de 180 kilogrammas e não excedendo em volume tres decimos de um metro cubico, será transportado com abatiment de 20 % sobre os fretes da **Tarifa 2 classe 1.ª**

2—Algodão em caroço não sendo incluido na classificação das mercadorias será em virtude do art. 94 do regulamento transportado nas condições da tarife seguinte: até segunda ordem.

Great Western of Brazil Railway C.

Tarifa n. 3—Algodão em caroço. Frete por Wagon de 3.000 kilogrammas

	Recife	Camaragibe	S. Lourenço	Tiuma	Santa Rita	Pão d'Alho	Carpina	L. de Carro	C. Grande	Limoeiro	Tracunhãem	Nazareth	Lagôa Secca	Baraúna	Alliança	Pureza
CAMARAGIBE (Réis)	4.800															
S. LOURENÇO (Réis)	6.600	1.800														
TIUMA (Réis)	7.800	3.000	1.200													
SANTA RITA (Réis)	9.600	4.800	3.000	1.800												
PÃO D'ALHO (Réis)	12.600	7.800	6.000	4.800	3.000											
CARPINA (Réis)	15.600	10.800	9.000	7.800	6.000	3.000										
LAGOA DO CARRO (Réis)	17.400	12.600	10.800	9.600	7.800	4.800	1.800									
CAMPO GRANDE (Réis)	18.600	13.800	12.000	10.800	9.000	6.000	3.000	1.200								
LIMOEIRO (Réis)	21.600	16.800	15.000	13.800	12.000	9.000	6.000	4.200	3.000							
TRACUNHAEM (Réis)	17.400	12.600	10.800	9.600	7.800	4.800	1.800	3.600	4.800	7.800						
NAZARETH (Réis)	19.200	14.400	12.600	11.400	9.600	6.600	3.600	5.400	6.600	9.000	1.800					
LAGOA SECCA (Réis)	22.200	17.400	15.600	14.400	12.600	9.600	6.600	8.400	9.600	12.000	4.800	3.000				
BARAÚNA (Réis)	24.000	19.200	17.400	16.200	14.400	11.400	8.400	10.200	11.400	13.800	6.600	4.800	1.800			
ALLIANÇA (Réis)	25.200	21.000	19.200	18.000	16.200	13.200	10.200	12.000	13.200	15.600	8.400	6.600	3.600	1.800		
PUREZA (Réis)	28.200	23.400	21.600	20.400	18.600	15.600	12.600	14.400	15.600	18.000	10.800	9.000	6.000	4.200	2.400	
TIMBAÚBA (Réis)	30.000	25.200	23.400	22.200	20.400	17.400	14.400	16.200	17.400	19.800	12.600	10.800	7.800	6.000	4.200	1.800

1—Transacções acima de 3.000 kilogrammas no mesmo wagon serão cobradas proporcionalmente.

2—O algodão em caroço deve ser ensaccado em saccas bem fechadas.

3—Será depositado fóra dos armazens da Companhia e será coberto com encerados, porém, sem responsabilidade da Campanhia por prejuizo com chuva ou fogo.

3—Os wagons devem ser requesitados conforme o art. do regulamento e ficam sujeitos ás disposições dos arts. 44 e 45 quanto á carga.

Jason Rigby,
Superintendente da Companhia.

Irmandade DE N. S. do Rosario da matriz do Corpo Santo

Eleição

Convido pelo presente a todos os nossos irmãos para se reunirem em nosso consistorio quinta-feira 3 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de em mesa geral, procedermos á eleição dos funccionarios para o anno compromissal de 1889 á 1890.

Recife, 1 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Nuno Alves da Fonseca.

Administração dos correios de Pernambuco, 25 de Setembro de 1889

Malas para Pedra Tapada

Faço publico que de Outubro em diante a mala para a agencia do correio de Pedra Tapada passará a ser expedida nos dias 3, 8, 13, 18, 23 e 28 de cada mez.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Obras publicas geraes

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras publicas geraes desta provincia, faço publico que um dos vãos centraes da ponte Buarque de Macedo, indicado por boias, acha-se definitivamente prompto para dar livre passagem ás embarcações.

Repartição das obras publicas geraes de Pernambuco, em 30 de Setembro de 1889.

O escripturario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital . . . . . 20,000:000$000
Idem realisado . . . 15,000:000$000

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 42, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro.

Londres—Banco Internacional do Brazil.
Paris—Banque de Paris et des Pays Bas.
Londres—London & County Banking Company Limited.
Allemanha—Deutsche Bank.
Belgica—Banque d'Anvers.
Italia—Banca Generale e suas agencias.
Hespanha—Banco Hypothecario de Espana e suas agencias.
Portugal—Banco de Portugal e suas agencias.
Rio da Prata—The London & River Plate Bank Limited.
Nova York—G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Webster.*

Recebedoria Provincial

Tendo sido designado para proceder na freguezia de Santo Antonio a collecta dos diversos impostos provinciaes, relativos ao exercicio de 189, assim o declaro aos respectivos contribuintes, que na fórma do regulamento de 4 de Julho de 1879, deverão instruir as reclamações verbaes que fizerem em vista de documentos comprobatorios. Darei principio ao trabalho de que me acho incumbido no dia 30 do corrente mez, pelas ruas do Imperador, 1 de Março, Duque de Caxias e caes 22 de Novembro.

1.ª secção da Recebedoria Provincial, 28 de Setembro de 1889,

O lançador,
Joaquim Tranquillino de L. Duarte.

Companhia de Edificação

São convidados os Srs. Accionistas da extincta Companhia de Edificação, a comparecerem no escriptorio de Moura Borges & C., ao Largo do Corpo Santo, das 9 horas da manhã as 4 da tarde, munidos de suas acções, afim de receberem a quantia de 4$300 por acção, quanto tocou no rateio.

Recife, 20 de Setmbro de 1889.

Joaquim de Oliveira Borges.

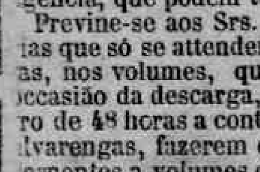
MARITIMOS

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Moreau



E' esperado da Europa no dia 4 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — *Rua do Commercio* —9

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado de NewYork até o dia 5 de Outubro to o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se: com os AGENTES.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Outubro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commecior—8

1º andar

COMPHIANA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 3 de Outubro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 3.

ESCRIPTORIO

No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville do Ceará

Commandante Lainey

E' esperado da Europa até o dia 9 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

Ville de Santos

Commandante Tauquery

Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

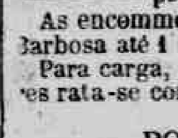
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Outubro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

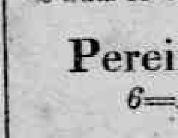
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores rata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Outubro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas so serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

LEILOES

— Terça-feira 1 de Outubro o de fazendas de lei, chapéos, miudezas e 9 caixas com ferragens, louça de agatha e porcellana, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Terça-feira, 1 de Outubro, deve ter lugar o leilão da caixa avariada, descarregada do vapor *Orenoque* e consignada á Notre Dame de Pariz com vestidos feitos, cortes de vestidos, saias, camisas, espartilhos, lenços e mais artigos de gosto, por occasião do leilão de ricos chapéos para senhoras, para homens e meninos, casemiras e outras muitas fazendas, bem como sellins e ferragens.

Leilão De fazendas

de fazendas, miudezas, ferragens, chapéos, papel, feltros, sellins e malas.

Terça-feira 1 de Outubro

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão, por liquidação, differentes fazendas de lei, taes como: casemiras de lã, feltros, chapéos de differentes qualidades, cambraias de côr, muitas outras fazendas e 9 caixas com louça de agatha e porcellana com um variado e completo sortimento.

Leilão

De 1 cofre prova de fogo e 1 prensa de copiar carta, com mesa

HOJE

1 de Outubro

A 1 hora

Agente Pinto

Por occasião do leilão de chapéos fazendas, ferragens, vestidos para senhoras e meninas, saias, espartilhos e outras fazendas existentes No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

MUTILADO

Leilão

do sobrado de 1 andar e sotão n. 38 da rua do Dr. Joaquim Nabuco, outr'ora da Ventura na Capunga, freguezia da Graça, em solo proprio, com 6 janellas e porta de frente no pavimento terreo, 3 janellas em cada oitão, 3 salas, 3 quartos cacimba, quarto fóra, coxeira, estribaria sitio com algumas arvores de fructo, medindo o predio 22 metros de largura e 8 de comprimento.

Terça feira, 1 do Outubro

A' 1 hora da tarde

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, o sobrado acima mencionado, pertencente ao acervo inventariado da finada D. Candida Senhorinha Vieira Lasserre, á 1 hora da tarde do dia 1 de Outubro, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, onde haverá um outro leilão de fazendas, chapéos mindezas e ferragens.

Leilão

Da grande fabrica Apollo, constando de todas as mercadorias para preparar fumos, officina de cigarreiro, de charuteiro, de ferreiro, de funileiro, todos os pertences, prelos, typos e mais pertences, machinas para cortar papel, lithographia, uma fabrica bem montada para oleos, machinas a vapor para movimento das officinas differentes, materiaes e bemfeitorias em todo o estabelecimento pertencente a grande fabrica Apollo.

Terça-feira 8 de Outubro

A's 10 e 1[2 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da mesma massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, fará leilão da grande e importante fabrica acima mencionada, pertencente á referida massa fallida.

Os pretendentes que quizerem examinar a dita fabrica poderão entender-se com o mesmo agente; garante-se o predio ao comprador da fabrica sita á rua do Hospicio.

Leilão

De fazendas avariadas constando de 1 vestido de lã, costumes para senhoras, vestidos para meninas, saias, espartilhos, lenços de renda, camisas bordadas, robe, chambres, cortes de vestidos de phantasia.

Terça-feira, 1 de Outubro

Ao meio dia

Na rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por ordem da Notre Dame de Pariz e por conta e risco de quem pertencer o conteúdo da caixa marca J L n. 30 descarregada de bordo do vapor francez *Orenoque* com avaria d'agua do mar e será vendida em lotes a vontade dos compradores por occasião de

Um outro leilão

de cazemiras de lã, lindos chapéos para senhoras, muitos e differentes chapéos para homens, feltros, lindos tapetes e 9 caixas de ferragens finas, contendo vasos, jarros, caldeirões, casarolas, fregideiras, bacias, e baldes e 2 caixas com sellins.

Leilão

De fazendas e vinhos

CONSTANDO:

de redes, colxas de algodão, toalhas para rosto e mãos, ditas para mesa de jantar de diversos tamanhos, gaurdanapos para chá e mesa, chales de algodão, madapolões, chitas com assento branco, granadines, meias de fio da Escossia de côres, para homens e senhoras, sedas, lãs, baptistas, bramante de algodão, collarinhos, cortinados, casemiras 20 barris de decimo com vinho verde tinto, 4 ditos de dito branco, caixas com vinho Bordeaux, ditas com vinho para mesa, ditas com vinho do Porto fino de diversas marcas, garrafas com azeite francez, licôres de diversas qualidades, bitters e muitas outras mercadorias que serão vendidas para fechamento de conta.

Terça-feira, 1 de Outuhro

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 5

PELO AGENTE

Gusmão

Leilão

Do sobrado de 2 andares, n. 24, da rua do Visconde de Inhauma (antiga do Rangel) espolio de Victorino José de Souza

Quarta-feira, 2 de Outubro

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins venderá em leilão por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos o sobrado de 2 andares e sotão interno, n. 24 da rua do Visconde de Inhauma, edificado em terreno proprio e pertencente ao acervo inventariado do finado Victorino José de Souza.

Os pretendentes podem examinar o referido sobrado.

Agente Britto

Leilão

De 1 piano, 1 mobilia de junco a Luiz XV com encosto de palha, 1 sofá, 1 poltrona e 6 cadeiras de guarnição estufadas de crepe, 1 guarda-vestidos moderno, 1 cama franceza, 1 lavatorio com pedra, 1 toillett, 1 commoda, 1 aparador grande, 2 ditos menores, 1 mesa elastica de 4 taboas, 2 marquezões, 1 marqueza, 12 cadeiras de junco, 12 ditas de amarello, 1 mesa de louro, 1 cabide, 1 quartinheira, quadros, jarros, 4 lanternas, louça para almoço e jantar, candieiros para kerozene, 1 espingarda de fogo central e 1 dita de repetição, copos calices, garrafas, compoteiras, tapetes, bandejas finas, facas, colheres, 1 jarra, 1 banca e trem de cozinha, que serão vendidos por ordem do Sr. José Francisco da Silva, que foi para o Rio de Janeiro.

Quarta-feira, 2 de Outubro

A's 10 1[2 horas

A' rua da Princeza Isabel n. 9

Leilão

Da fabrica Cajurubeba, constando de prensas, depositos, praparados já promptos, vasilhames, 40 pipas com extractos de jurubeba, canalisação e todos os mais pertences.

Quinta-feira 10 de Outubro

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, fará leilão da bem montada fabrica de Cajurubeba, pertencente á mesma massa fallida, cuja fabrica é sita á rua Luiz do Rego.

Garante-se a casa ao comprador; está avaliada em 12:157$800.

Os pretendentes que quizerem examinar previamente podem entender-se com o agente.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, uma mobilia de amarello com 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos e 1 jardineira, 1 tapete para sofa, 2 candieiros de luz dupla, para kerosene, 1 lustre para dito, 2 pares de jarros finos, 1 par de escarradeiras finas de porcelana, 3 lanças para cortinados, 1 sofá de jacarandá, 1 consolo de dito com pedra, 1 toilette de jacarandá, diversos vasos rasos para toilette, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores torneados, cadeiras de junco, ditas altas para crianças, ditas com balanço para criança, 8 quadros para salla de jantar, 1 banco de ferro, copos, compoteiras, fructeiras e taças para champagne de crystal, garfos, facas, colheres, porcellanas para almoço e jantar e mais objectos pertencentes a casa de familia.

Quinta-feira 3 de Outubro

A's 11 horas

Na casa sita á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 8, na Capunga

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou de residencia fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Pestana

Leilão

Por mandado e assistencia dos Exms. Srs. Drs. juiz de orphãos e substituto da fazenda, 1 casa terrea, de pedra e cal, edificada na rua Alegre n. 8, em Agua Fria de Beberibe, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal, cacimba em bom estado, terreno proprio, servindo de base a offerta de 300$, pertencente ao inventario de Idalina Vianna Lins

Um terreno com 120 palmos de frente e 75 de fundo sito á travessa da rua do Principe, pertencente ao espolio de Felicia Maria da Conceição.

Uma casa terrea na estrada do Jiquiá a Jaboatão n. 305, em terreno proprio, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e grande quintal, servindo de base a offerta de 250$000.

Quinta-feira, 3 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

Agente Britto

De predios e terrenos

O agente acima mencionado e na presença do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento do Illm. Sr. Dr. promotor de capellas, levará a leilão o patrimonio da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, a saber:

Predios

Uma casa terrea n. 1 com sotão interno na frente da igreja, com 3 salas, 4 quartos, cosinha fóra, tendo no sotão 4 quartos e uma janella para o oitão.

Duas ditas ns. 3 e 5, cada uma com 2 salas, 3 quartos, saleta e cosinha fóra.

Duas ditas ns. 7 e 9 com 2 salas, 2 quartos, saleta e cosinha fóra.

Uma dita n. 13 com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra.

Seis ditas ns. 15, 17, 19, 21, 23, 25, cada uma com 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra.

Uma dita n. 27, com 2 salas 4 quartos e cosinha fóra.

Duas ditas ns. 29 e 31, cada uma com 2 salas e 2 quartos.

Uma dita n. 33, com 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra.

Uma dita n. 35, de esquina, com 2 salas, 2 quartos, saleta, cosinha fóra, com porta e janella no oitao.

Uma dita do lado opposto n. 6, com 2 salas e 1 quarto.

Uma dita n. 8, com 2 salas e 2 quartos.

Uma dita n. 10, em ruinas, tendo o terreno 20 metros e 40 centimetros de frente e 52 metros de fundo.

Terrenos

Um terreno ao lado da casa do Sr. Barão de Souza Leão, ao combro da praia, com 46 metros de frente e 80 de fundo, com algumas casas de taipa e palha e cerca de 400 pés de coqueiros.

Um dito onde está edificada a casa do Sr. Barão de Souza Leão, com 15 1[2 metros de frente e 60 pés de coqueiros.

Um dito com 17 metros de frente e 60 de fundo, com coqueiros, e fica ao lado da casa do Sr. Barão de Souza Leão.

Um dito com 8 metros e 90 centimetros de frente e 60 de fundo.

Um dito com 4 1[2 metros de frente e 60 de fundo, onde está edificada a casa de D. Archangela M. dos Anjos.

1 dito devoluto com 5m.,90 de frente e 60 de fundo, contiguo á mesma casa

1 dito devoluto com 10 m., 80 de frente e 60 de fundo, com coqueiros e outros alvoredos contiguo a casa arruinada.

1 dito com 5 m., 70 de frente e 60 de fundo, onde está edificada a casa de Antonio M. Leite Braga, com coqueiros.

1 dito com 11 m., 30 de frente e 60 de fundo, onde está edificada a casa do actor Lyra, com coqueiros etc.

1 dito na rua de S José, com 26 m., 90 de frente e 33 de fundo, onde está edificada a casa de taipa de José F. Accioli, cercado e bem plantado.

1 dito na mesma rua com 10 m., 60 de frente e 28/30 de fundo, dividindo com terras de D. Archangela M. dos Anjos occupado por fulão Garcia.

1 dito com 53 1/2 m., de frente e 140 de fundo, com coqueiros, larangeiras, sapotiseiros e muitos outros arvoredos, todo cercado, occupado por D. Archangela M. dos Anjos.

1 dito com 58 metros de frente e 62 de fundo, devoluto, na 2ª travessa de S. José, plantado com mandioca, etc.

1 dito, devoluto, com 60 metros de frente e 33 de fundo, com diversas plantações, junto ao de João F. Accioly, lado de oeste.

1 sitio com 58 metros de frente 139 1/2 de fundo, ao lado da igreja na estrada que vem da estação, occupado por Antonio Samico.

1 terreno na rua da Aurora com 207 metros de frente e 23 1/2 de fundo, com plantação de mandioca e baixa de capim, occupado por Deodato da Silva.

1 dito na rua da Aurora, com 25 metros de frente e 23 1/2 de fundo até o rio onde está edificada a casa de taipa de D. Joanna de tal, com plantações, etc.

1 dita na mesma rua, com 48 1/2 palmos de frente e 700 de fundo, occupado pelo coronel Maximino P. Vianna, tendo uma grande casa edificada.

1 dito na mesma rua com 22m,80 e 700 palmos de fundo, onde está edificada a casa da viuva de João Ducha.

1 dito, na mesma rua com 45 metros de frente e 700 palmos de fundo, onde está edificada a casa de João B. de Oliveira.

1 dito, na mesma rua, com 62 metros de frente e 700 palmos de fundo onde está edificada a casa do Sr. Barão de Santa Cruz, tendo bastantes arvores fructiferas.

1 dito, na mesma rua, do lado opposto, com 26m,60 de frente e 23 1/2 de fundo, cercado, com baixa de capim, devoluto.

1 dito, na mesma rua, com 362 metros de frente e 23 de fundo, confina com o rio Jordão, devoluto.

1 dito na estrada que vem da estação, com 30m,80 de frente e fundo até ao rio, onde estão edificadas as casas de José Pereira dos Anjos.

1 dito com 27m.10 de frente e fundo até ao rio com diversos arvoredos, tendo um portão em ruinas.

1 dito com 10m,90 de frente e 112 1/2 de fundo, onde está edificada a casa da viuva de João Ducha.

1 dito com 11 m. 10 de frente e 112 1/2 de fundo, occupado pela viuva de Francisco Canuto.

1 dito com 11 m 80 de frente 112 1/2 de fundo occupado pelos herdeiros de João Raposo.

1 dito em seguida, fazendo esquina para a rua da Gamelleira, occupado por João Accioly, tendo de frente 99 metros e de fundo 23 1/2, com muitos arvoredos.

1 dito na mesma rua, com 9 m. de frente e fundo até ao combro da praia com coqueiros, etc.

1 dito com 12 m.,70 de frente e fundo até ao combro da praia, occupado pelos herdeiros de João Calado, tendo 2 casas de pedra e cal, coqueiros.

1 dits com 10 m. de frente e fundo até ao combro da praia onde estão edificadas 2 casas de Martha M. da Conceição.

1 dito com 23 m. de frente e fundo até ao combro da praia, cercado, com 100 pés de coqueiros, occupado por Modesto Baptista

1 dito com 45 m. de frente e fundo até ao combro da praia occupado, pelo Sr. Visconde de Tabatinga, que nelle tem uma boa casa.

Um dito com 10 m. de frente e fundo até ao combro da praia, occupado por Bemvinda M. do Espirito Santo.

Um dito com 6 m., 90 de frente e fundo até ao combro da praia com 28 pes de coqueiros, occupado por Miguel de Sant'Anna.

Um dito com 8 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 35 pés de coqueirss, occupado por Manoel de Sant'Anna.

Um dito com 12 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 35 pés de coqueiros, occupado por Manoel Eduardo Sant'Anna.

Um dito com 28 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 28 pés de coqueiros, occupado por Julio de Mello, que tem nelle uma bôa casa.

Um dito com 10 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 23 pés de coqueiros, occupado por Sabina M. da Conceição.

Um dito com 11 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 26 pés de coqueiros, occupado por Anna J. Pereira.

Um dito com 19 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 35 pés de coqueiros, occupadopor Bento Feijó.

1 dito com 76 metros de frente e fundo até ao combro da praia, com 80 pés de coqueiros, tendo n'elle uma bôa casa de pedra e cal, pertencente aos herdeiros do finado Barão de Serinhãem.

1 dito com 51 metros de frente e fundo até ao combro da praia devoluto.

1 dito com 21 m.60, de frente e fundo até ao combro da praia, com 34 pés de coqueiros, occupado por Antonio Rufino de Oliveira.

1 dito com 31 metros de frente e fundo até ao combro da praia, com 150 pés de coqueiros, occupado por Modesto Baptista.

1 dito com 12 metros de frente e fundo até ao combro da praia, com 35 pés de coqueiros, occupado por Candida da Silva.

1 dito, devoluto, com 57 1/2 metros de frente e fundo até ao combro da praia, com 70 pés de coqueiros.

1 dito com 250 palmos de frente e 400 metros de fundo, com 106 pés de coqueiros, occupado por Francisco Dias de Souza, onde tem uma pequena casa.

1 dito em seguida com 700 palmos de frente, para o mar, fundo 400 metros até o rio Jordão, com 250 pés de coqueiros.

1 dito, devoluto, medindo pela frente do mar 511 1/2 metros e fundo até ao Rio Jordão com 200 pés de coqueiros.

1 dito, devoluto, em seguida demarcando com terras da Piedade, com 202 m. de frente e fundo até ao Rio Jordão.

1 dito, na rua da Gamelleira, occupado por Bento Feijó, com 279 m. de frente e 77 1/2 até ao Rio Jordão, tendo uma casa e 159 pés de coqueiros.

1 dito com 47 1/2 m. em frente e 62 de fundo com 3 casas, sendo 2 de pedra e cal, occupada por Celerina M. do Espirito Santo, e tendo 56 coqueiros.

1 dito com 12 m. de frente e 62 de fundo, com casa de taipa, 15 pés de coqueiros, occupado por Manoel F. Rodrigues.

1 dito, devoluto, enesgado á principiar da estrada de Setubal até a cerca, com 142 m. de frente 16 1/2 de fundo, com 16 coqueiros.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar ditas casas e terrenos; o leilão terá lugar no

Sabbado 5 de Outubro

NA RUA DO IMPERADOR N. 16

A's 11 horas

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 1º e 2º andares á rua da Roda n. 17, com grandes commodos, em bom estado de conservação; a tratar na rua do Rangel numero 65.

— Deseja se saber noticias do Dr. Lydio Marianno de Albuquerque, no Paço da Patria numero 50.

— Lava-se e engomma-se roupa de senhora por preço muito em conta; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa fazem-se bandeijas de bolos para casamento e baptisados, e tambem fazem-se ramos de rosas para enfeites de salas, toilettes e bandeijas. As encommendas, no caso de querer, deixa-se escripto o nome da pessoa e morada.

— O agente Pestana tem para vender os predios abaixo declarados:

Travessa do Carmo n. 10, 1º andar.
Rua de Santo Amaro n. 14, 1º andar.
Becco da Bomba n. 8, 1º andar.
Rua da Palma n. 11 casa terrea.
Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, 1º andar, com duas lojas.
Rua do Nogueira n. 13, casa terrea.
Rua Vidal de Negreiros n. 45, com sotão.
Rua de S José n. 74.
Rua Coronel Suassuna n. 141.
Grande sitio na estrada de João de Barros numero 19.
Rua do Tambiá n. 21.
idem idem n. 5.
Rua Visconde de Goyanna n. 107.
Rua do Rosario da Boa Vista ns. 11, 37, 39 e 41.
Rua da Ponte Velha n. 22.
Rua Visconde de Goyanna (Estancia) n. 163.
Baixa Verde (Capunga) ns. 1-B, 1-C e 3.
Rua da Santa Cruz n. 30.
Rua da Alegria n. 4.
Rua Gervasio Pires, com sotão, n. 63.
Ponte Velha ns. 116 e 118.
Rua do Riachuello n. 11.
Rua Madre de Deus, sobrado n. 16.
Rua Vidal de Negreiros, sobrado com tres andares n. 86.
Rua da Imperatriz, sobrado n. 5.
Largo do Paraizo n. 19.
Rua Major Agostinho Bezerra n. 27.
Um chalet na travessa das Pernambucanas (Capunga) n. 3.

Todas estas casas acham-se livres e desembaraçadas: a tratar com o agente Pestana, na travessa do Corpo Santo n. 27.

— Precisa-se de um criado que seja de boa conducta; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 16 annos, que tenha pratica, preferindo-se do mato: na rua Visconde de Inhaúma n. 41.

Subscripção Chrispim

O acto de justiça do Exm. Sr. conselheiro e muito digno presidente da provincia, concedendo que o cidadão Antonio Chrispim de Oliveira venha do presidio de Fernando de Noronha no vapor *S. Francisco*, não permitte mais a existencia de uma commissão, da qual fiz parte e fui honrado com o cargo de thesoureiro. Por isso convido as pessoas que subscreveram quantias para fretamento de um vapor para aquelle fim, a virem receber as quantias subscriptas, quando estejam os nomes por extenso na lista em meu poder, por quanto havendo varios anonymos, estes somente podem receber com indicação da pessoa a quem entregou sua quota.

Este meu procedimento é filho do acto que motivou a creação da commissão. E' de não me competir dar destino differente as quantias arrecadadas sem prévio consentimento de seus respectivos donos que me permittirão esperar o recebimento até o praso de oito dias, pois findo elle applicar se-ha o dinheiro que restar em beneficio da Santa Casa, pois não me é permittido estar de posse do que pertence a outros.

Para conhecimento dos illustres subscriptores, declaro-lhes que sou encontrado no meu estabelecimento á rua Marquez de Olinda n. 11, Bazar do Recife.

Recife, 28 de Setembro de 1889.

Domingos Manoel Martins.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar no armazem do caes do Apollo n. 47.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taverna, de idade de 12 á 14 annos; a tratar na rua de S. Jorge n. 89.

Aviso

Aos proprietarios

Uma pessoa residente nesta cidade deseja fazer uma renda de um sitio com fructeiras, baixa de capim, casa de morada e para um pequeno negocio, junto a esta cidade ou de alguma linha ferrea; quem tiver envie cartas ao Sr. Ribeiro, na travessa das Cruzes n. 16, que achará com quem tratar.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao commercio que vendemos a taverna, sita á rua da Palma n. 4, aos Srs. Silva & C., livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Recife, 1 de Outubro de 1889.

Brandão & C.

Criado

Precisa-se de um criado que entenda de todo o serviço de jardim e sitio, sendo de boa conducta: a tratar na rua da Guia n. 5, 1º andar.

Ao commercio

Manoel Joaquim Alves da Costa, declara ao corpo commercial desta praça e fora d'ella que desde 28 de Junho do corrente anno, deixou de fazer parte da firma Figueiredo Costa & C., continuando os negocios desta firma, d'aquella data em diante de unica responsabilidade do Sr. Augusto de Figueira Costa

Recife, 30 de Setembro de 1889.

Manoel Joaquim Alves Costa.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio desta praça e fóra d'ella, que, o Sr. Manoel Joaquim Alves da Costa, se acha completamente desligado desta firma desde 28 de Junho do corrente anno, da qual sahio pago e satisfeito do interesse que nella auferio, continuando a mesma firma representada exclusivamente pelo socio Augusto Figueiredo Costa.

Recife, 30 de Setembro de 1889.

Figueiredo Costa & C.

Cerveja saudavel

A LA ROSA ALEMANA não contém acidos.

Diversos attestados de chimicos e medicos justificam que a cerveja marca MOÇA LA ROSA ALEMANA *é um soberano alimento.* Os attestados ficam a disposição do respeitavel publico. Tem á venda em grosso Machado & C., rua do Vigario n. 19, a retalho; Albino Fernandes & C., rua Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Ramos Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; Poças Mendes & C., rua estreita do Rosario n. 9; Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., travessa das Cruzes n. 66 e Pereira Ferreira & C., rua do Imperador n. 40.

Vinho puro do Douro

Chegou de conta propria uma nova remessa deste especial vinho para a Mercearia Comparativa, o qual se torna recommendado por ser puro de uva, sem a menor composição.

Pedimos aos Srs. apreciadores do bom vinho a visitar o nosso estabelecimento, com o que muito nos honrarão; somos positivos, não costumamos fazer como esses que diariamente ahi andam annunciando, comprando no Recife e dizendo que recebem-n'o.

A elle, apreciadores.

A' rua Larga do Rosario n. 20

Marques Sobrinho & C.

Serafina ou harmonium

Vende se com quatro registros, novo e proprio para sala ou igreja; na rua Nova n. 13.

Vende-se

uma casa na rua do Motocolombó n. 71, em Afogados; a tratar na estrada nova de Caxangá, na taverna do Sr. Enedino.

O correspondente da Gazeta de Noticias á Provincia

O publico deve estar inteirado do que publicou a *Provincia* com relação aos telegrammas dirigidos para a côrte, ignora porém que

Alvim & Chance

receberam cortes de vestidos de voile bordados a seda

Leques de penna com palhetas tartaruga.

Novos modelos de collarinhos.

Meias de seda para homens e senhoras

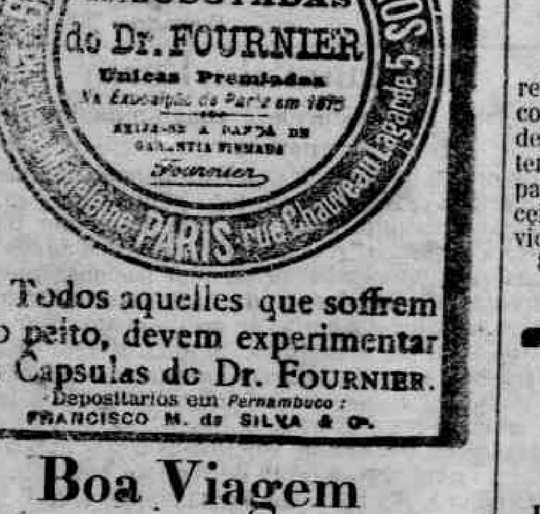
Camisas de flanella pelle de ovo.

Alvim & Chance

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 19

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares



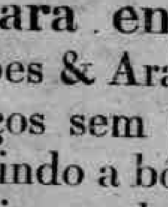
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier.

Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.

Boa Viagem

Aluga-se uma casa de construcção moderna e bem asseiada, com bastantes commodos e mobilhada, sitio murado e bem arborisado, com portão de ferro, e situada na melhor localidade da mencionada povoação: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

PARIS 84, rua Lacondamine. O Sñr. MALLET



deseja comprar sellos de todos os paizes do mundo, especialmente os raros e de emissões antigas, bem como os sellos do Portugal de $500 e 1$000. Roga-se o favor de indicar os preços e quantidade na occasião de remetter as amostras em embrulho estampilhado, se possivel.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilôs.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38

Telephone 316

AGUA FLORIDA

—DE—

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO DOS Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente

NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

Acções entre amigos

Os bilhetes com o titulo acima, que tinham de correr no ultimo dia deste mez com a loteria de 60:000$000, do Grau-Pará, ou com a 1.ª de Outubro, ficam transferidos para a 1.ª de Dezembro impreterivelmente.

Taverna

Vende-se uma pequena taverna bem localisada, com poucos fundos, propria para principiante, tem commodos para pequena familia: para informações, á rua da Concordia n. 165.

Vaccina

Vende-se da melhor, na botica franceza de Ronquaryrol Fréres, á rua da Cruz n. 22, Recife.

Casa para alugar

Terrea, fresca, com agua, á rua do Paysandú (passando a ponto do Chora-menino) n. 11; a tratar na mesma rua n. 19.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro e qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro

Em Jaboatão

Aluga-se nessa aprasivel cidade, por festa ou anno, a casa n. 51 á rua do Imperador, defronte da do commendador Machado; tornando-se recommendavel pelo local e seus commodos e se achar limpa, com dous lindos jardins, cacimba, tanque, agua encanada para a cosinha, quartos para criados, latrina, gallinheiro e grande quintal até o rio Jaboatão; a tratar na mesma.

Professora de piano

Uma senhora perfeitamente habilitada e com pratica de ensino, offerece ás Exmas. familias os seus serviços como pianista: póde ser procurada á rua do Queimado n. 74.

Caldeireiros hungaros

Tendo chegado a esta cidade de Pernambuco, procedentes da Europa, a bordo do vapor austro-hungaro *Menduya*, seis familias de hungaros, compostas de habeis artistas em fabrico e concertos quaesquer de caldeireiro, e igualmente de qualquer obras e concertos em machinismo de engenho, offerecem seus serviços a quaesquer pessoa que possa precisar d'elles; achando-se promptos a qualquer chamado em seu estabelecimento no sitio da Jaqueira—Ponte de Uchôa.

Coronel Marcionillo da Silveira Lins

Ceciliano Mamede de Almeida manda celebrar uma missa pelo descanso eterno d'alma do seu prezado amigo coronel Marcionillo da Silveira Lins, na igreja matriz da Escada, ás 8 1/2 horas da manhã de quarta-feira 2 de Outubro, trigesimo dia do passamento; e para esse acto de religião, convida aos parentes e amigos do finado

Antonio Feliciano da Silva

A directoria do Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa e memento por alma do finado consocio Antonio Feliciano da Silva, na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã de terça-feira 1.º de Outubro, setimo dia de seu passamento, em viagem desta cidade para Maceió, para cujo acto de religião e caridade, convida aos senhores socios e amigos do finado.

Secretaria, em 27 de Setembro de 1889.

Manoel F. Velloso,

2º secretario.

Luiza Caminha de Amorim

Luiza F. da Costa Agra, compungida pelo fallecimento de sua prezada prima e comadre Luiza Caminha de Amorim, convida aos seus parentes e amigos a assistirem as missas que por alma da mesma manda rezar quarta-feira 2 do corrente, setimo dia do fallecimento, na igreja do Espirito Santo ás 7 1/2 horas da manhã. For este acto de religião e caridade se confessa agradecida.

Coronel Marcionillo da Silveira Lins

O Barão de Utinga, sua mulher e filhos, mandam celebrar na capella do engenho Giquiá, no dia 2 de Outubro, ás 7 horas da manhã, uma missa por alma de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio, o coronel Marcionillo da Silveira Lins, trigesimo dia de seu passamento, e convidam para assistir a esse acto de religião e caridade a todos os seus parentes e amigos, protestando desde já sua eterna gratidão.

Coronel Marcionillo da Silveira Lins

A viuva, filhos, genros e noras do coronel Marcionillo da Silveira Lins, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno do seu sempre chorado esposo, pai e sogro, na matriz da cidade da Escada, ás 8 horas da manhã do dia 2 de Outubro, trigesimo dia do seu fallecimento, e anrecipam os seus agradecimentos.

Manoel da Fonseca Capibaribe

Os empregados da E. F. R. S. F., residentes no Cabo, mandam rezar na matriz desta cidade no dia 3 do corrente, ás 5 horas da manhã, uma missa pelo eterno repouso do seu companheiro Manoel da Fonseca Capibaribe, para o que convidam aos habitantes deste lugar que quizerem se prestar a este acto de caridade.

Aurelia Penna Ferreira da Silva

11.º anniversario

Omtubro, 2 de 1889

EXTRACTO COMPOSTO DE Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, que dê conhecimento de sua conducta; na rua da Aurora n. 67, andar terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha de pouca familia; na rua do Pires n. 31.

Ama

Para cosinhar, precisa-se na rua Velha numero 137.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Ama

Precisa se de uma cosinheira para casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 22, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; a tratar na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; no largo das Cinco Pontas n. 128.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Sebo n. 57.

Ama para cosinhar e fazer pequeno ensaboado

Precisa-se de uma; na praça do Conde d'Eu n. 26, sobrado amarello.

Aluga-se

a loja, primeiro e segundo andares do sobrado á rua Duque de Caxias n. 28, asseiado com bastantes commodos para familia, encanamento de gaz e candieiros; uma casa terrea na travessa da Ponte de Ucho n. 1; a bastante grande, com 6 quartos, 2 salas, gabinete, sitio todo murado, á margem do rio Capibaribe, com agua da companhia do Beberibe, e boa agua potavel, com bomba, deposito e banheiro; a tratar junto ao mesmo sitio com seu proprietario, ou na padaria á rua Duque de Caxias n. 30.

Aluga-se

a loja n. 25 á rua estreita do Rosario, propria para qualquer negocio, está limpa e é muito fresca; a casa n. 47 á rua Vidal de Negreiros ou pateo do Terço, com bons commodos, bom quintal e cacimba, a tratar na rua Duque de Caxias numero 89.

Aluga-se

o primeiro andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar com Sebastião de Barros Barreto, á rua do Vigario n. 31.

Aluga-se

uma casa de pedra e cal junto á estação de Agua Fria, na estrada do Beberibe, tendo 2 salas 3 quartos, cosinha, despensa e banheiro, no sitio tem diversas fructeiras; a tratar na rua dos oelhos n. 10.

Aluga-se ou vende-se

um grande sitio nos Afflictos, com uma boa casa de morada para familia, cocheira e muitas arvores fructiferas, muito saudavel e perto da linha ferrea de Caxangá e bonds de Fernandes Vieira; a tratar na rua Nova n. 13.

Aluguel barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado loja n. 11.
Becco do Campello n. 1, 1º andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande rectificação; a tratar no pateo da Paz n. 96.

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 10 á 12 annos, para criado e copeiro.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz,—Aug. LABILLE.

MUTILADO

A NOTRE DAME DE PARIS

Os proprietarios deste novo estabelecimento previnem ás Exmas. familias e ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande e variado sortimento de novidades do melhor gosto parisiense, que serão, em vista do estado favoravel do cambio, vendidas por preços excepcionaes.

Todos os dias das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Alugam-se as seguintes casas

Rua do Rangel n. 73, 2· andar, com bons commodos, muito fresco e perto do mercado; rua do Fogo n. 50, com duas salas muito boas, 3 quartos e cosinha fóra; rua da Roda n. 45, loja propria para pequena familia: a tratar na rua do Cabugá n. 16—A Venturosa

Vinho Collares genuino

Em ancorêtas

Genero superior, remettido para consumo particular, por preço sem competencia. Vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19·

Hotel do Mastro

Estabelecimento montado com todo asseio e commodos para os viajantes, como seja: boa dormida, bom tratamento, e cocheira para os animaes que o freguez levar, existente na Russinha junto á estação, para o qual chamamos a attenção do publico.

Tigipió

Constantino de Sá Barreto

Convida-se a este senhor a comparecer á rua do Bom Jesus n. 23, para prestar contas das cobranças que fez no termo de Agua Preta, em Março proximo passado.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Quarenta por cento

Pechincha sem igual

Vende-se a loja de louça á rua da Imperatriz n. 13, dando-se ao comprador o abate de quarenta por cento; a pessoa que quizer dirija-se á mesma.

Semente de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel; no armazem de mercearia de Gomes Alves & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço, ou na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora numero 163.

Patacões

Compra-se na praça da Independencia numero 22.

É JUNTO AO LOUVRE!

20—Rua 1.° de Março—20

FAZENDAS BARATAS

Renda hespanhola, todas as côres a 2$000.
Cachemiras lisas, duas larguras, a 1$000 o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, a 1$000 o dito.
Fichús de lã bordada a 1$000 um.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cambraia com salpicos a 3$800 a peça.
Caixas com lenços, para presentes, a 3$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Flanellas de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000 e 2$500 uma.
Espartilho couraça a 4$000 e 5$000 um.
Camisas brancas a 2$000 uma.
Madapolão americano a 6$000.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Camisas de flanella a 3$500, 4$ e 5$000.
Extrato Rita Sangal a 2$000 um.
Dito Port-Veine a 1$500 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 400 rs. o dito.
Dita preta a 300, 500 e 700 rs. o dito.
Panno da Costa para meza.
Atoalhado bordado a 1$000 o metro.
Gazes arrendada a 400 e 440 rs. o covado.
Lençóes de bramante a 1$800 e 2$000 um.
Cobertores escuros de lã a 1$700 um.
Toalhas para rosto a 3$500 a duzia.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Certes de fustão para collete a 2$500 um.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Merinós de côres a 440 rs., duas larguras.
Etamine lisa a 500 rs. o covado.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Ditos de seda com a Torre Eiffel.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinó preto a 800, 1$000 1$200, 1$400 1$800 o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Cortinado bordado a 6$500 o par.
Fustão de côr para roupa, a 800 rs. o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$500
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Cretones a Derby Club a 240 e 280 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Collarinhos e punhos de celluloid.
Setins, todas as côres a 800 rs. o covado.
Lãs amazonas a 400 rs o covado.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Palitots de toile pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Chambres para homem a 5$000 e 6$000
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs. o cov.
Cachemira de quadro a 280 rs. o dito.
Bramante de linho e de algodão.

Para banhos salgados

Costume para senhora a 10$000.
Ditos para homens 8$000.
Costumes para meninos a 5$000.
Bolças de palha para o mesmo fim.

ESPECIALIDADES

Guarda-pó para senhora 10$000.
Ricos cortes de casemira para calças.
Guarda-pó para homens 6$000.
Lindos cortes de casemira para costumes

Extratos, meias, entre-meios bordados, baleias, aspas, sabonetes, collarinhos, punhos, regatas, principe de Galles, cretones para cobertas e outros muitos artigos.

Dá-se amostras sem penhor e manda-se levar quaesquer amostras em casa das Exmas. familias.

CASA DE CONFIANÇA
DE
AMARAL & C.

VINHO EMINENTEMENTE TONICO
Unico
approvado pela Academia
de Medicina de Pariz
Quinium Labarraque
Fabrica:
Casa L. FRERE, 19, rua Jacob
PARIZ
FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typograaphia** e **lithographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.r FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL. Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos. Contra a **Falta de appetite,** a **Obstrucção, a Enxaqueca,** as **Vertigems,** as **Congestões,** etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.* Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.** Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Deposito em todas as principaes Pharmacias.

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea,** a **Blennorrhagia,** a **Cystite du Collo,** o **Catarrho** e as **Molestia da Rexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*
1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & C.ie,** de **PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

Já não ha Repugnancia
PARA TOMAR O
IODURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)
DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO
26, *Avenue de Courbevoie,* 26, em ASNIÈRES, perto de Paris.
Vendese em todas as principaes Pharmacias.

FUNDIÇAO DE FERRO
E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directpara o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas,** garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens
DE
FERREIRA GUIMARAES & C.
86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos ontros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Cndieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes **Pharmacias** e **Drogarias.**

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO
N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o xarope ou as
Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de varope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

CAL
DE
JAGUARIBE
a 4$ a barrica

com o abate de 10 % em porções mais de 10 barricas.

A RUA DO BOM JESUS N. 23

XAROPE de CARACÓES
DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que eu pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.
Dr. CHRESTIEN, de Montpellier.

Este **Xarope,** de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações*** da ***Garganta*** e do ***Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo*** ou ***Chronico.***

Ph.ie MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

Para cozinhar

No 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco,* precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem.

INSTANTANEA

(MARCA REGISTRADA)

Tinta de copiar sem prensa

52—Rua do Amorim—52

ESNATY RODRIGUES & C.a

Esta maravilhosa tinta de copiar é a MAIS UTIL descoberta americana, **imprescindivel a todas as pessoas que escrevem e que,** sem uso da classica e tradicional prensa de copiar, **desejam guardar copia nitida, inalteravel de seus trabalhos manuscriptos.**

A **INSTANTANEA** é o mais prompto auxiliar material para a **Correspondencia** Commercial ou particular, porque simplificando o trabalho, diminue-lhe tempo: o escripturario não necessita sahir da sua carteira ou mesa para levar o manuscripto á prensa de copiar, retiral-o da mesma, voltar á carteira, etc., etc.

Os Srs. negociantes, usando da **INSTANTANEA** para a sua escripturação do Diario, Caixa, Contas Correntes, Facturas, Contas de Vendas, Preços Correntes, etc., podem obter duplicata authentica d'esses livros em papel de seda.

A **INSTANTANEA** depois de dar copia *conserva se inalteral, preta,* fixa não só no original como na copia.

A **INSTANTANEA** não oxida absolutamente as pennas, assim como não demanda penna especial para com ella escrever se.

MODO DE EMPREGAR

Com uma esponja, ou pincel embebido n'agua, humedece se ligeiramente o papel de seda proprio para copiar, e enxulto com qualquer mata-borrão, colloca-se o manuscripto em baixo do papel de seda e mesmo sem fazer pressão corre-se a mão rapidamente em todas as direcções, e a copia é admiravel; nitida, **INSTANTANEA.**

Tambem dá copia, correcta, sem molhar o papel de séda

Preços de venda a dinheiro
Um frasco.................... 1$500

VICTORIA

Especial tinta, garrafas a 800 réis, meias ditas, a 500 réis.

AVISO

Adolpho Jacintho Pereira e Bellarmino Jacintho Pereira, previnem que ninguem faça transacção com o predio da rua Direita de Afogados n. 58, com casa de droga.

MEDALHA DE OURO
DA ACADEMIA NACIONAL
VINHO
DO DOUTOR
VIVIEN
COM EXTRACTO DE
FIGADO DE BACALHAO

Mais efficaz ainda do que o oleo escuro. De sabor muito agradavel. Sem deixar perceber o menor máo gosto.

É receitado por todos os medicos para o **Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Tisica, Catarrho Pulmonar, Constipações, Chlorose, Molestias do Peito,** etc.

Em todas as Pharmacias
PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77-A, loja.

MUTILADO

ILEGIVEL

VENDAS

Vende-se um terreno na Bôa-Viagem, á rua da Aurora, á margem da estrada, tendo um lado todo murado, com 90 palmos de fundo e perto de cem de frente, tem coqueiros, bananeiras, cajueiros e laranjeiras, logar fresco e saudavel: Nesta typographia se diz a quem vende.

NOVIDADES

A Loja das Listras Azues

Recebeu

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Cortes de vestidos de caxemira bordados com vidrilhos.
Gazes de seda tecido arrendado uma só côr a 1$4[illegible]0.
Voaile tecido de lã muito largo com ramagens a [illegible]00 rs.
Crepes de lindas cores para vestidos a 600 reis
Surak de lindas côres tecido novo em seda a 1$300.
Sedas com listas largas e estreitas todas as cores a 900 e 1$400.
Cortes de vestidos brancos todos bordades ultima moda.
Cambraias organdys de quadros brancos e cremes a 700 rs.
Renda austriaca tecido aberto todas as cores a 400 rs.
Cortes de Zefiro com 16 1|2 covados a 4$000 tecido bordado.
Madapolão lavado peças com 10 varas a 3$500.
Morim com um metro de largo peças com 12 jardas a 4$000.
Mosqueteiros americanos com armação semelhante a cortinados muito lindos para ornamento de gabinete a 10$, 12$ e 15$000.

Tecidos baratos

Chitas finas a 200 e 240 rs.
Cassas de uma só cor a 120 rs.
Nanzuc de lindas cores a 240 rs.
Brim esguião pardo infestado para vestidos ou roupas de meninos a 320 rs. o covado.
Setim da china tecidos de quadrinhos a 200 rs.
Lãns de quadrinhos a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Merinós infestados de todas as cores a 480.
Espartilhos inglezes a 4$000 e 5$000.
Bramantes de 4 larguras a 700 rs. e 1$000.
Tecidos de linho muito bonitos padrões a 200 e 240 o covado.
Bicos brancos e de cores para toto o preço.
Baleias a 240 rs.
Arco a 120 rs.
Fitas da exposição ultima novidade.
Luvas de seda a 1$500 e 2$000.
Leques transparentes e de pennas.
Relogios despertadores com movimento a 7$000 e 8$000.
Sabonetes finos a 500 rs.
Pentes fantazia para cabello a 400 rs.
Meias finas para homem senhora e mininos.
Fichús de renda e prateados todos os preços.
Bordados com 4 1|2 metros cada peça a 1$000 e 1$200.
Grinaldas com véos de blond seda.
Cortinados Bordados de cores a 1$500 o metro (novidade).
Crochet para cortinado a 800 rs. o metro.
Sargelim de todas as cores a 180 e 200 rs.
Crinolina cor de chumbo e cor de café a 360 o metro.
Colxas de fustão de cores a 2$000.
E muitas fazendas baratas que se vende com desconto a quem comprar de 20$ para cima.
Qualquer pessoa que comprar fazendas nesta casa, não sendo do agrado para quem for comprada, troca-se a contento.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

AVISO

Os refinadores desta cidade avisam ass seus freguezes que a contar do 1· de Outubro em diante os preços dos assucares refinados serão os seguintes:

1.ª 3$400 por 15 kilos
2.ª 4$800 idem idem
3.ª 3$600 idem idem
A retalho
1.ª 360 rs. um kilo
2.ª 320 rs. idem
3.ª 280 rs. idem

Grande novidade

48—Rua Duque de Caxias—48

Tendo recebido um grande e variado sortimento de fazendas resolveu vender por menos 30 % do que em outra qual quer parte, **como seja:**

Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a peça.
Algodãozinho muito largo a 4$ a 5$000 a peça.
Ditos cretones, modernas, a 200, 240, 280 e 320 o covado,
Zephir de quadros, padrões modernos, a 120, 150 e 200 rs. o covado.
Cretones modernos, ultima moda, a 320 rs. o covado.
Atoalhado com flôres a 1$000 o metro.
Brim pardo trançado para roupa de homem a 500 rs. metro.
Dito de côr e fustão a 500 e 600 rs. o covado.
Dito de linho para calça de 4$000 a vara por 2$500.
Casimira preta e de côr para costumes a 1$200 e 2$000 o covado.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas para homem a 2$000 uma.
Toalhas brancas para criança a 120 e 200 uma.
Colchas adamascadas de 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 e 2$800 uma.
Lençol de bramante com uma largura a 1$800 uma.
Cortinados bordados para cama a 6$000 o par.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Cobertores brancos de lã com pequenos defeito a 2$000 um.
Cortes bordados para vestidos, ultima moda, a 8$000, 9$000, 10$ e 12$000 um.
Lindas lãs com listras do seda a 400 rs. o covado.
Ditas lisas e de quadros a 200 e 240 rs. o covado.
Lindos fichús de retroz, prateado e dourados a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Luvas de seda, todas as côres, para senhora a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Casacos de Jersey para senhora, bordados, o 6$000 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 a 2$000 um.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$000 a peça.
Saias bordadas para senhora a 3$000 uma.
Renda hespanhola com um metro de largura a 2$000 o covado.
Bordados e entre-meios a 500, 600, 700 e 800 rs. a peça.
Grinaldas com véo de seda a 8$000 uma.
Collarinhos e punhos de borracha, a 1$800 o par.
Lenços de linho, especialdade, a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ditos de seda com a exposição de Paris a 500 rs. um.
Leques de papel com bonitas estampas a 500 rs. um.
Lindas mantas e gravatas de todas as qualidades de 500 a 2$000.
Espartilhos de couraças a 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Collarinhos e punhos de senhora, para acabar, a 500 rs.
Cambraia de salpicos a 4$000 a peça.
E muito outros artigos que só com a vista, assim como roupa por medida em sua officina, para isto tem peritos officiaes.

Só na Revolução

A rua Duque de Caxias n. 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade. mais barato do que em outra qualquer parte. Rua Barão da Victoria n. 48

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

PECHINCHAS!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Cassinetas de côres para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Meias casemiras pretas e de côres idem a 400 e 500 rs. o dito.
Hollanda parda para vestidos a 280 rs. o dito.
Setinetas modernas idem a 200 e 280 rs. o dito.
Linhos de quadrinhos a 100, 160 e 200 rs. o dito.
Percales finas a 200 e 240 rs. o dito.
Atoalhado bordado, quasi 2 metros de largura, a 1$000 e 1$200 o metro.
Bramantes, 4 larguras, superior a 800 rs. e 1$000 o dito.
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Riquissimas guarnições de crochets a 6$ e 8$000.
Toalhas para mãos a 1$200, 3$500 e 4$000 a duzia.
Meias inglezas para homens a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas superiores idem a 24$ e 30$000 a dita.
Seroulas bordadas a 12$000 e 18$000 a dita.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000, com 10 jardas.
Idem bordadas chics a 4$000.
Superiores algodões da côrte a 3$000 e 3$500.
Madapolão americano a 6$000, com 24 jardas.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Idem americana, azul, para palitots a 1$200 o dito.
Casemiras de todas as qualidades a 1$400 1$800 e 2$000 o dito.

Para as Exmas. noivas

Lindissimas grinaldas e véo para 8$000 e 14$000.
Ricas colchas de crochets e fustão a 8$000 e 6$000.
Bonitos cortinados bordados a 5$500, 7$500 e 8$000.
Linons branco bordados a 460 rs. o covado.
Setim branco, superior, a 800 e 1$000 o dito.
Popelinas de seda a 800 1$000 o dito.
Setins Macáo, todas as côres, a 800 rs. o dito.
Lenços de seda e de linho para 2$800, em lindas caixinhas.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, com pannos, a 2$500 e 2$800 uma.
Colchas de côres a 2$000 e 3$000.
Tapetes para portas a 3$500 e 5$000.
Pannos para mesas, de côres modernas a, 1$500 1$200 e 1$600.

PARA BAPTISADOS

Ricas toalhas de labyrintho de 30$ a 35$.
Fustões bordados brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Casemiras pretas e de côres de todos os preços, cheviots. merinós, damascos para pianno, cobertores, redes a 4$000 uma, e uma infinidade de artigos que serão lembrados na presença dos dignos leitores.

LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

Farello superior

2$700 o sacco

Vende-se no armazem de Arcelino Lima & C., Caes d'Assembléa n. 24, garantindo-se 42 kilogrammas cada sacco.

Vinho de mesa

Quem não poderá beber o que é bom! Chegou nova remessa, que se vende pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas (voltando o casco); na rua do Amorim n. 60.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:

Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantilhas pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vende a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Comisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$000.
Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323.

A LOJA MAIS BARATEIRA
E
PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 1[illegible] palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de so[l].
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central. á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se

uma bonita armação de amarello, envernisada, propria para qualquer negocio; a tratar na praça do Conde d'Eu n. 12.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1|2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos. [illegible]
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Lindos leques de surah a 4$000.
Ventarolas de penas de todas as cores, gosto moderno.
Lindos sortimento de ramos e cachos de flores para enfeitar chapéo e vestido.
Grande surtimento de cestas para senhora a 2$, 2,500 3$000, 3$500, 4$000, 4$500, 5$000 5$500, 6$000 e 7$000 uma.
Caixas de papel amisade a 400 rs.
Lindo sortimento de guarnições para toilett de diversas cores.
Renda hespanhola preta com vidrilho.
Lindos lenços todos de laberintho a 500 rs.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Grande sortimento de extratos dos mais acreditados fabricantes.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

A Paraguassú

Vendas somente a dinheiro, por baratissimos preços.

Maciel & Guimarães

Grande e variado sortimento
DE
MIUDEZAS, PERFUMARIAS E ARTIGOS DE MODA

Em grosso e a retalho

24—Rua Visconde de Inhauma—24

Antiga do Rangel

Pernambuco

FOLHETIM

UM TIRO DE REVOLVER

POR

JULES MARY

SEGUNDA PARTE

A NOIVA DE UM JUIZ

(Continuação do n. 221)

IX

— Foi então essa descoberta que o preoccupou ao ponto de conservar-se carrancudo até junto de mim? Foi para fallar-me da Sra. Gonssolin, que o Sr. juiz veio ver a sua noiva?

Elle olhou para ella com horror. Tanta coragem: uma tal dissimulação em uma moça espantava-o. Agora, que ella tinha tempo de voltar a si, ella apresentava-se risonha e inteiramente socegada.

Cousa alguma deixava transparecer os tumultuosos pensamentos de sua alma. Vendo-a tão tranquilla, diante destes olhos tão candidos, em que havia uma caricia para Dampierre, este sentio-se preso de uma duvida.

Em summa, nada provava que ella conhecia o crime de seu irmão.

Talvez se tivesse enganado em suas suspeitas.

Julgára e condemnára Suzana ligeiramente, no primeiro movimento de desespero; mas o que tinha fallado nelle, naquelle instante, era menos o coração do amante do que esta desconfiança sempre alerta do magistrado que recua diante das mil fórmas que toma o mal, com este scepticismo desesperador que dá o habito das miserias humanas.

Acabava de duvidar de si mesmo e de tudo quanto dissera Magnabat. Havia entre os dous jovens qualquer cousa que os incommodava, que os aborrecia.

Ambos experimentavam essa mesma impressão, mas nem um nem outro, por motivos differentes, podiam conhecer a natureza dos sentimentos que tinham naquelle instante.

Continuavam a observar-se como se não se amassem, como se tivessem se encontrado pela primeira vez, como se os não ligassem promessas feitas.

Suzana perguntou:

— Esta mulher deve ter fallado, agora que está convencida de que enganou a justiça. As informações que ella lhe deu, as confissões que ella lhe fez, talvez tenham lançado alguma luz nesse mysterio que o senhor procura, ha mezes, aclarar?

Elle não mentio, respondendo:

— Contentei-me com o resultado obtido e não quiz adiantar as provas.

Recolheu-se um instante, e como ella nada dissesse, accrescentou:

— Tudo, porém, faz-me suppor, presentemente que Thomaz Lhoir é victima de um erro e não tem culpa no assassinato de M. Gonssolin. E' preciso procurar em outra parte o criminoso.

— De quem suspeita?

Fallando assim, ella erguera seus grandes olhos azues, que não deixavam mais o juiz de instrucção.

Continuou muito calma, no momento mesmo em que sabia que Francisco corria um grande perigo.

Apenas um ligeiro estremecimento de terror fez-lhe estremecer a epiderme.

Via bem as hesitações de Dampierre e a attenção que elle prestava aos seus menores movimentos.

Adivinhou um perigo e dizia a si mesma que de seu sangue frio iam talvez depender as resoluções de seu noivo com relação a Magdalena.

Conservava-se portanto em guarda, testemunhando para com a louca justamente o interesse que não podesse despertar as suspeitas do magistrado, o qual conhecia as relações da familia Hormais com M. Gonssolin e acharia sem duvida extraordinaria a indifferença de Suzana.

Dampierre teve impetos de responder brutalmente, de dizer que as accusações que acabrunhavam Thomaz Lhoir tinham-se subitamente voltado contra Francisco e que este tinha de defender-se diante da justiça.

Sob o olhar, porém, daquella menina a quem amava, sentia moderarem-se toda a sua colera e toda a sua severidade.

Deixou-se possuir de uma piedade immensa para com ella e ao mesmo tempo de um terror vago.

Ella estava tão tranquilla, tão grande era a serenidade de sua physionomia que elle duvidava sempre de que ella conhecesse o segredo de seu irmão.

Contentou-se em dizer:

— Espero as primeiras revelações da Sra. Gonssolin—se ella quizer fallar. As suspeitas não são bastante fundadas para que eu vol-as possa communicar; não que eu tema uma indiscrição de sua parte, mas receio, formulando a duvida que me assaltou o espirito, dar-lhe demasiada importancia, e excitar, talvez sem motivo, a sua imaginação...

— Conheço então eu aquelle de quem a justiça vai occupar-se?

— Vio-o muitas vezes em casa de seu pai.

Suzana não fazia o minimo movimento.

Era a mesma attitude, a mesma candura no olhar, com uma expressão de temor, agora que ella parecia saber que o assassino de Gonssolin era um dos familiares da casa.

Travava-se entre ella e o juiz uma luta estranha que fatigava a ambos, deixando-os tristes e reservados.

Desde que elle alli estava, ainda não pronunciára uma só palavra de ternura.

Tinha-se erguido, approximando-se de uma das janellas e seu olhar distrahido vagava pela campina.

Ella veio ter com elle:

— Os cuidados de todos estes mysterios preoccupam-n'o então até aqui? disse ella timidamente.

Elle desculpou-se, procurou um pretexto para retirar-se e prometteu voltar á noite.

A moça não tentou detel-o; tinha pelo contrario desejos de que elle sahisse.

Queria ver Francisco, contar-lhe o que suspeitava, isto é as desconfianças do juiz, prevenil-o para que elle tivesse tempo de tomar um partido e de escapar-se.

Apenas vio-o afastar-se, foi bater á porta do gabinete de Francisco.

O rapaz abrio.

Diante da pallidez de Suzana, do seu terror, do tremor que lhe agitava todo o corpo, comprehendeu que se tinha passado alguma cousa muito grave. Ancioso perguntou:

— Que tens?

Acabo de ver Dampierre, que sahio d'aqui.

— E então?

— Sabe tudo.

Francisco ergueu-se bruscamente e passou em seu olhar um relampago de colera que fez recuar a rapariga.

— Meu Deus! Meu Deus! exclamou ella

— Falla, que soubeste tu? indagou elle com a voz abatada.

Suzana narrou então a entrevista que acabava de ter com o juiz e as reticencias de sua conversação.

Quando ella se calou, disse elle:

— Só existem suspeitas muito vagas; quanto á provas é impossivel.

E' preciso, custe o que custar, que eu previna a Sra. Gonssolin. De outro modo está tudo perdido.

Esta noite ella evadir-se-ha do hospital. e eu a levarei para fóra da França. A fronteira não fica longe, felizmente. Tu explicarás a nosso pai a minha ausencia. Encarrega-te de achar um pretexto qualquer; não tenho agora cabeça para isso, trabalharia inutilmente. Vou tentar approximar-me de Magdalena. E' preciso preparar tudo para sua evasão. Amanhã já seria demasiadamente tarde.

Deixou-a e correu ao hospital.

O guarda-portão disse-lhe que Magnabat e Dampierre interrogavam Magdalena.

A principio não se atreveu a entrar.

Tinha medo e começou a passeiar em estado de agitação febril no jardim, apezar do frio agudo que reinava naquella occasião.

Seriam seis horas da tarde, o céo estava carregado de nuvens pardacentas que faziam presagiar neve para o norte. A brisa descia furiosa da montanha.

Diante das janellas dos dous aposentos, habitados por Magdalena, vagamente allumiados por uma luz amarellada, passavam e repassavam as sombras do juiz e do medico.

O guarda-portão atravessou o pateo, olhando com curiosidade para Francisco.

— Não entra, Sr. Hormais?

— Não. Previna a estes senhores de que eu estou aqui em baixo.

Mudou, porém, de resolução.

— Espere, vou eu mesmo ter com elles. Tem talvez necessidade de mim.

Subio a escada precipitadamente, atravessou a sala dos doentes, em cujo extremo estava o quarto de Magdalena e encontrou-se com Dampierre e Magnabat, que sahiam.

Magnabat não fez um só gesto, nem um musculo do seu rosto indicou que elle estava prevenido.

Dampierre não foi tão senhor de si e estremeceu vendo o irmão de Suzana.

Antes que Francisco fallasse, Magnabat apressou-se, encolhendo os hombros:

— Nada, disse elle, é sempre a mesma obstinação, o mesmo silencio desconfiado ou as mesmas incoherencias. O senhor já está curado das suas fraquezas? perguntou com um quê de ironia.

— Sim. O senhor me acha talvez ridiculo?

— Por Deus, não. E' uma questão de temperamento.

E conversando, os tres homens sahiram. Francisco procurava um pretexto para deixal-os.

Magnabat veio em seu auxilio segunda vez.

Esse homem pareceu ler em seu pensamento.

— A Sra. Gonssolin repousa, disse elle. Deixe-a dormir. A' noite, se desejar, terá liberdade de vel-a.

E seu olhar cruzou-se com o do juiz de instrucção. Francisco inclinou a cabeça.

— Não tinha tenção de vel-a, disse elle. Subi porque sabia que o senhor aqui estava.

No momento de deixal-os:

— Sr. Dampierre, disse Francisco, meu pai já voltou; minha irmã vel-o-hia, sem duvida, com prazer, porque, ha pouco, o senhor entristeceu-a sem o querer, de certo; quer jantar comnosco? eu convencel-o-hei...

— Obrigado, disse o juiz muito atrapalhado. Tenho a noite tomada. Pleiteie minha causa junto de Suzana. Não posso ter melhor advogado.

Francisco deixou-os e, voltou para casa. Tinha necessidade de reflectir no plano de evasão de Magdalena, posto que, já ha muito, pensasse nisso. Tinha feito preparar, por sua irmã, vestuario igual ao das enfermeiras do hospital, Magdalena devia vestil-o e, assim disfarçada, nenhum obstaculo teria a sua fuga. O porteiro podia, talvez, admirar-se de sua sahida alta noite; mas, como ella seria acompanhada pelo doutor, não poderia haver suspeitas e, certamente, não a reconheceriam. Talvez mesmo, sahisse sem ser vista.

Era preciso tambem afastar o guarda nocturno que a prudencia inquieta de Magnabat mantinha perto da louca.

Mas Francisco contava achar um pretexto para afastal-o um momento; sendo necessario seria mesmo facil fazer o homem abandonar o seu posto, dizendo-lhe que elle substituil-o-hia e se encarregaria de vigiar Magdalena até o dia seguinte.

Não era ainda por esse lado que surgiriam difficuldades.

Quando elle pensava na possibilidade de fugir, sentia um allivio, vinha-lhe uma ultima esperança como um supremo conforto.

Verdadeiramente esta evasão não apresentava muito grandes perigos. Ao contrario, todas as probabilidades eram a seu favor, a menos que a intervenção subita de Magnabat não as destruisse, desmoronando o seu plano. Era seu unico receio.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGIVEL